O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 9 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47078
estadão.com.br

Elizabeth Alexandra Mary Windsor (1926-2022) __A10 a A14

Morre Elizabeth II, rainha por 70 anos; Charles III herda ameaça de secessão

__ Morte da monarca de 96 anos comove Reino Unido, envolvido em grave crise econômica e sob pressão separatista

Elizabeth II morreu ontem, aos 96 anos. Foram 70 deles como rainha, o período mais longo da história do Reino Unido. A notícia provocou comoção entre os britânicos. Milhares se reuniram diante do Palácio de Buckingham, em Londres. O filho mais velho de Elizabeth assume o trono como Charles III. Além da coroa, ele herda um reino diante de sua mais grave crise econômica em 40 anos, com inflação na casa de dois dígitos. O Reino Unido também sofre ameaça de fragmentação. Nacionalistas escoceses se preparam para um referendo de independência. A Irlanda do Norte pode se reunificar com a Irlanda, caso o governo da nova primeira-ministra, Liz Truss, não consiga renegociar o acordo de saída da União Europeia. Outro desafio de Charles III será manter unida a comunidade britânica, tarefa em que sua mãe se destacou.

AFP

Elizabeth II assumiu o trono em 1952, aos 25 anos; a coroação (acima) ocorreu em junho de 1953

Poder moderador __A12
Um símbolo de unidade em tempos de polarização

Com Pelé no Maracanã __A13
A noite em que a rainha quebrou o protocolo para falar com o Rei

Análise __A14
The Economist
O fim de uma era

Desenvolvimento humano __A15

Pandemia faz IDH do Brasil regredir ao nível de 2014, afirma ONU

De acordo com a entidade, 90% dos países tiveram queda, resultado da covid-19, mas o recuo brasileiro foi maior do que a média. O País passou da 84.ª para a 87.ª posição.

0,754
foi o índice do Brasil em 2021. No ano anterior, o IDH do País era de 0,758

Congresso Nacional __A7

Bolsonaro ignora sessão solene pelo bicentenário da Independência

Alvo de críticas, presidente alegou em entrevista que "tinha muita gente para atender" no cercadinho do Alvorada.

Tragédia __A16

Naufrágio no Pará deixa pelo menos 13 mortos; lancha seria irregular

Embarcação de transporte de passageiros naufragou na região da Ilha de Cotijuba. Ontem, havia desaparecidos.

E&N Entrevista __B8

'Acho que transição vai ser pacífica, não vejo risco'

OCTAVIO DE LAZARI JÚNIOR
Presidente do Bradesco

Para o executivo, democracia está consolidada, não importa quem vença a eleição.

Sextou! __C5

Macy Gray em show intimista, 'olhos nos olhos'

Antes do show no Rock in Rio, cantora americana fará quatro apresentações em São Paulo, com o brasileiro Joabe Reis

VINCENT WEST / REUTERS

Copa Sul-Americana __A19
São Paulo vence Atlético-GO nos pênaltis e está na final

Plano é operar 24h __A17
Mercado Municipal de SP inicia restauração da fachada

Brazilian storm __A20
Filipe Toledo conquista título mundial de surfe, o 6º do Brasil

Notas e Informações __A3

Cornucópia eleitoral

Governo atropela o Congresso e abre espaço para pagar emendas parlamentares.

Incentivo à educação de qualidade

Eliane Cantanhêde __A9
O Dia da Pátria que não houve

Celso Ming __B2
Safra recorde de grãos expõe vitalidade do agro

Laura Karpuska __B4
Não se pode entregar a bandeira a um grupo

Tempo em SP
16° Mín. 32° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Bolsonaro evita ‘cenário TSE’ ao faltar à cerimônia do bicentenário no Congresso

Um dos motivos que fizeram Jair Bolsonaro desistir de ir à solenidade do Congresso em alusão aos 200 anos de independência do Brasil foi evitar repetir o ocorrido na posse do ministro Alexandre de Moraes no TSE, quando ele acabou sendo alvo indireto das críticas do discurso oficial. Para o presidente e seus aliados, Bolsonaro poderia ficar exposto a um discurso indesejável perto da eleição e não faltava oportunidade – Randolfe Rodrigues (Rede-AP), um dos coordenadores da campanha de Lula (PT), foi um dos oradores. O evento sacramentou ainda a dobradinha de Luiz Fux e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que coincidiram em não participar do 7 de Setembro de Bolsonaro.

● **MY WAY.** Arthur Lira (PP-AL), que também faltou ao 7 de Setembro, traça uma rota própria, segundo aliados. Ele não quer se afastar de Bolsonaro, mas do bolsonarismo. Segundo pessoas próximas, visando à reeleição, Lira deseja seguir o percurso de Rodrigo Pacheco, que se elegeu com o apoio do governo, não virou bolsonarista e hoje tem aliados vinculados a Lula.

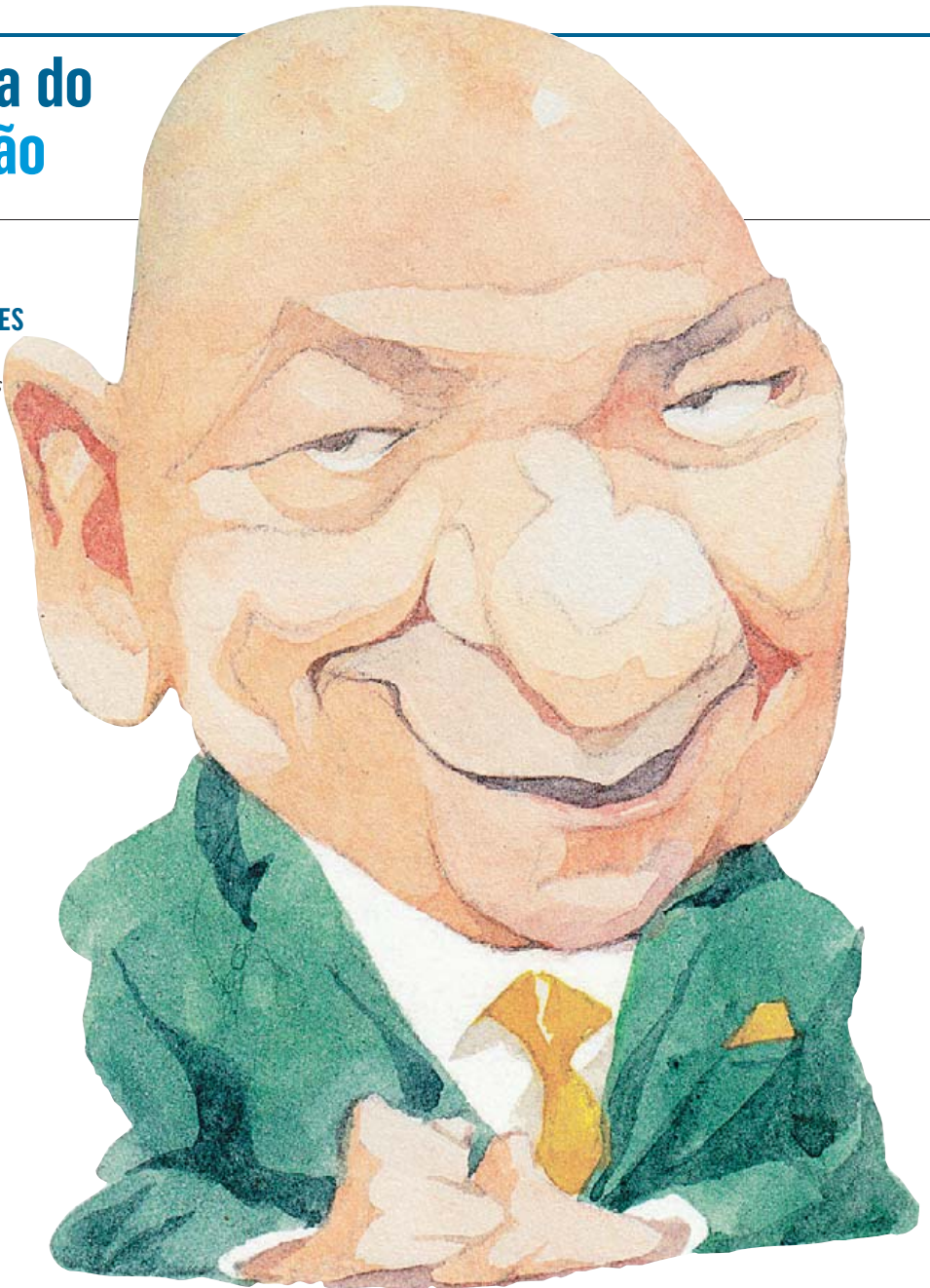
● **FRATURA.** No mais recente episódio do racha da família Gomes na eleição do Ceará, Ivo Gomes, prefeito de Sobral e irmão mais novo de Ciro Gomes (PDT), não poupou Roberto Cláudio (PDT), candidato de Ciro.

● **VERVE.** Ao defender a governadora Izolda Cela nas redes, Ivo bateu duro em Roberto Cláudio, sem nomeá-lo. “À repulsiva moda Bolsonaro, inventam mentiras e passam a repeti-las na tentativa inútil de as transformarem em verdades e com isso enganarem as pessoas. Não passarão.”

● **ADOÇÃO.** O PSD destinou R$ 500 mil para a campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos) no início da semana. A transferência ocorreu após Tarcísio se frustrar com a verba destinada por sua própria legenda, que repassou R$ 4 milhões até o momento para ele – como comparação, Fernando Haddad recebeu quase R$ 10 milhões do PT. Gilberto Kassab mandou ainda instalar imagens de Tarcísio no diretório do PSD em SP.

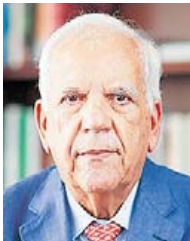
● **QUANTO?** A equipe jurídica da campanha de Lula espera que o TSE apure os valores desembolsados pelo governo com o 7 de Setembro, como a transmissão feita pela EBC do discurso dele no carro de som na Esplanada dos Ministérios. O PT acusa Bolsonaro de usar recursos públicos para bancar um comício eleitoral. Cristiano Zanin e Eugênio Aragão apresentaram ação de investigação nesta quinta (8) e já pediram uma audiência com o corregedor Raul Araújo.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luciano Hang,
dono da Havan

● **VIP.** Não foi só **Luciano Hang** que foi tratado com honras no 7 de Setembro em Brasília. Os outros três empresários investigados pela PF, por ordem do STF, ganharam lugares próximos a Jair Bolsonaro, na segunda fileira. O presidente da Guiné-Bissau foi alocado na terceira fila.

● **BRINCADEIRA.** Os quatro empresários participaram também do café da manhã no Alvorada. Na frente dos presentes, Hang, André Tissot, Marco Aurélio Raymundo e José Koury disseram que se conheciam naquele momento e, aos risos com Bolsonaro, se chamaram de golpistas.

PRONTO, FALEI!

Oriovisto Guimarães
Senador (Podemos-PR)

“Não sei como pode dizer que ama a pátria sem respeitar a Independência. Isso vai repercutir nas urnas”, disse, sobre participação de Bolsonaro em atos do 7 de Setembro.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Cid Gomes
Senador licenciado (PDT-CE)

Adesivou carros e pediu votos para o candidato do PT ao Senado, Camilo Santana. O PT e o PDT de Ciro Gomes romperam na eleição estadual do Ceará.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Cornucópia eleitoral

Governo Bolsonaro atropela o que foi aprovado pelo Congresso e, na calada da noite, abre espaço orçamentário por decreto para pagar emendas parlamentares a poucos dias das eleições

A menos de um mês do primeiro turno, está claro não haver mais limites legais e fiscais para conter o presidente Jair Bolsonaro. Nem mesmo o rito orçamentário sobreviveu ao ímpeto de destruição associado ao desespero eleitoral. Recorrendo a uma manobra, o Executivo conseguiu liberar recursos para o pagamento das emendas de relator, que havia sido parcialmente contingenciado na última revisão bimestral do Orçamento, em julho.

Com a pressão crescente dos aliados, o governo não quis aguardar o prazo para o próximo relatório, no fim de setembro, nem ter o trabalho de elaborar um documento extemporâneo com a previsão atualizada das receitas e despesas primárias da União. Optou por um decreto e simplesmente se livrou de uma obrigação imposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal para entregar R$ 5,6 bilhões nas mãos do Centrão.

Publicado em edição extra do *Diário Oficial* da União na noite do dia 6 de setembro, o decreto deu praticamente força de lei às decisões tomadas pela Junta de Execução Orçamentária (JEO), colegiado formado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, e comandado de fato pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. Com ele, será possível resolver dois problemas de uma só vez: impedir o repasse de verbas para as áreas de ciência, tecnologia e cultura e liberar o espaço fiscal necessário para o empenho de emendas de relator, base do esquema do Orçamento Secreto.

Revisitar o roteiro que teve na edição do decreto o seu último ato revela a conquista de um poder inédito do Executivo para corromper o Parlamento. Legislações que impediram o contingenciamento dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC) e garantiram apoio financeiro aos setores cultural e de eventos após a pandemia de covid-19 foram aprovadas por ampla maioria dos parlamentares. Foram, no entanto, vetadas pelo presidente. Os vetos, por sua vez, foram derrubados pelos deputados e senadores e, em seguida, promulgados. O governo apelou, então, à criatividade.

Ao editar duas medidas provisórias (MPs), restabeleceu o poder dos vetos presidenciais e inaugurou uma nova fase no processo legislativo, em clara violação ao sistema de freios e contrapesos e ao princípio constitucional da separação dos Poderes. Uma semana depois, enquanto o Congresso discutia se devolveria ou não os textos ao Executivo, o governo publicou o decreto que referendou o bloqueio das verbas previsto nas MPs. Ao mesmo tempo, comprou o silêncio dos parlamentares, já que esse dinheiro servirá justamente para irrigar suas bases a poucas semanas das eleições.

É inegável que o orçamento secreto mudou a relação entre Executivo e Legislativo – para pior e, talvez, de forma definitiva. Na proposta orçamentária de 2023, o Executivo reservou R$ 19,4 bilhões para as emendas de relator, 22% a mais do que neste ano. Para garantir esses repasses, o governo cortou em 59% a verba do programa Farmácia Popular, que distribui gratuitamente medicamentos para o tratamento de asma, hipertensão e diabetes a 21 milhões de pessoas. Ainda que Guedes tente diminuir a importância das emendas de relator a "menos de 1%" das despesas, é evidente que preservar essa rubrica se tornou a única prioridade do governo. É ela que garante uma base parlamentar cordata e disposta a fechar os olhos para o absurdo.

Este é mais um legado que Bolsonaro deixa ao País. Após quase quatro anos de atrocidades diárias coroadas pelo vergonhoso discurso do presidente no Bicentenário da Independência, atropelar as leis e regras orçamentárias para garantir o pagamento das emendas à custa da ciência, tecnologia, cultura e até mesmo da saúde se assemelha a uma brincadeira infantil. Já não choca mais ninguém – nem deputados e senadores, beneficiados pelos recursos, nem os servidores públicos, que têm dado respaldo técnico a todas essas medidas. Anestesiada, a sociedade assiste ao desrespeito ao arcabouço fiscal, às leis e à Constituição sem lembrar que, há seis anos, manobras como estas balizaram um implacável pedido de impeachment de uma presidente. ●

Incentivo à educação de qualidade

Vincular repasses do ICMS à melhoria de indicadores do setor nos municípios, conforme Emenda Constitucional n.º 108, é boa estratégia para elevar a qualidade da educação básica

Incentivos financeiros, quando acertam o alvo, têm enorme poder de transformar a realidade. Daí a expectativa de que as redes municipais de educação, responsáveis por sete em cada dez alunos nos anos iniciais do ensino fundamental do País, consigam dar um salto de qualidade ao longo desta década, com a entrada em vigor de novos critérios de repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para os municípios. A novidade é que a chamada cota-parte municipal do ICMS levará em conta índices de aprendizagem e de redução de desigualdades educacionais. Ou seja, a melhoria da qualidade da educação representará mais dinheiro no caixa das prefeituras.

Tal mecanismo tira proveito da máxima segundo a qual o ponto mais sensível de cada indivíduo é o bolso – e a lógica dos governos não é muito diferente disso. Ao transformar a melhoria da qualidade da educação em aumento de receita, o novo cálculo busca mobilizar os prefeitos em favor das políticas educacionais. Isso, sem dúvida, deverá contribuir para transformar positivamente a realidade das salas de aula.

A mudança nos critérios de repasse do ICMS foi aprovada em 2020, quando o Congresso criou o novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). A Emenda Constitucional n.º 108 deu dois anos para que os Estados regulamentassem o dispositivo, prazo esse que se encerrou no último mês de agosto. Em muitos Estados, as Assembleias Legislativas correram para cumprir o prazo constitucional. Infelizmente, não foi o que ocorreu em São Paulo, onde o Projeto de Lei 424/2022 permanece em análise.

Como se sabe, políticas públicas exigem o trabalho de muita gente. E é imprescindível que o pontapé inicial dado pelo Congresso tenha sequência nos Estados. Do contrário, uma boa ideia corre o risco de parar no meio do caminho.

Os governos estaduais arrecadam o ICMS e devem repassar um quarto da receita às prefeituras. Atualmente isso é feito com base em critérios variados – um deles, o número de habitantes de cada município. A Emenda Constitucional n.º 108 trouxe duas inovações: primeiro, determinou que indicadores educacionais sejam utilizados no cálculo de uma parcela dos repasses; além disso, fixou um porcentual mínimo a ser transferido com base nesses mesmos indicadores educacionais.

A emenda constitucional estabeleceu as regras gerais. Cada Estado, no entanto, manteve a prerrogativa de detalhar os critérios educacionais que serão observados. Da mesma forma, os Estados podem elevar o porcentual cuja transferência ficará atrelada à melhoria dos indicadores educacionais. Isso é feito na regulamentação do dispositivo.

A vinculação de receitas do ICMS à educação foi adotada primeiramente no Ceará, Estado que virou referência nacional em educação, notadamente nos anos iniciais do ensino fundamental. Vale lembrar que é nessa fase que se dá a alfabetização, momento decisivo para a trajetória escolar das crianças. A melhoria das redes municipais, portanto, tende a produzir avanços no sistema educacional como um todo.

Incentivos financeiros já produziram importantes resultados na educação brasileira. Nos anos 1990, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), precursor do atual Fundeb, contribuiu para universalizar o ensino fundamental. Fez isso ao determinar que recursos da educação, no âmbito de cada Estado, fossem redistribuídos com base no número de alunos matriculados. Tal mecanismo, até então inexistente, serviu de estímulo para que as redes públicas buscassem atender o maior número possível de crianças. De uma hora para outra, ter mais estudantes nas escolas públicas significou receber mais verbas.

O que está em jogo agora não é um avanço quantitativo, mas um salto de qualidade. Quanto mais os alunos aprenderem, mais recursos as prefeituras receberão. Vincular repasses do ICMS à melhoria de indicadores educacionais é uma iniciativa que caminha na direção certa. ●

ESPAÇO ABERTO

O Golpe da Independência

Simon Schwartzman

Cem anos atrás, o Brasil comemorava um século da independência com uma grande exposição internacional no Rio de Janeiro, em que se celebrava a entrada do País na modernidade do rádio e da eletricidade. Havia nela o Pavilhão da Estatística, dedicado à "ciência da certeza", que apresentava os resultados do censo brasileiro de 1920, o primeiro em quase 50 anos (*). *Fake news*, nunca mais! 1922 foi, também, o ano da Semana de Arte Moderna, em que pintores e escritores se propunham a mostrar o Brasil como ele era e falava de verdade, do *Macunaíma* de Mário de Andrade aos operários de Tarsila do Amaral, livres das amarras da pintura clássica e do português castiço das velhas elites educadas em Coimbra.

O tema era o Brasil do futuro, e ninguém olhava muito para o dia em que, cem anos antes, a Família Real dera um golpe de Estado contra a revolução liberal portuguesa, que limitava seus poderes, e colocara a coroa brasileira na cabeça do herdeiro, Pedro I, "antes que um outro aventureiro o faça", como diz a lenda. Mas a República Velha não se movia, e o povo, que havia assistido bestializado ao fim do Império, continuava sem entender o que República e mundo moderno lhe traziam.

Cinquenta anos depois, o Sete de Setembro foi comemorado olhando para trás, com o traslado do corpo de Dom Pedro para o Brasil. Eram os anos de chumbo, a repressão do governo militar brasileiro chegava a seu auge e Portugal vivia sob a ditadura do Estado Novo salazarista. Nada melhor do que o cadáver do jovem e impetuoso imperador para celebrar esta comunhão, trazido com todas as honras para repousar no Museu do Ipiranga. Faltava, no entanto, o coração, guardado no formol, que volta agora, finalmente, para o Brasil neste bicentenário que quase ninguém comemora e em que os fantasmas do autoritarismo e da violência política voltam a assombrar.

É triste quando um povo celebra sua identidade e sua história desfilando tanques e cultivando cadáveres

O que se comemora nos dias nacionais dos diversos países? Nos Estados Unidos, o 4 de julho marca o dia, em 1776, em que representantes das 13 colônias, reunidos num congresso, declararam sua separação da Grã-Bretanha; na França, o 14 de julho celebra a queda da Bastilha, em 1789, que marca o fim do absolutismo monárquico; no Chile, o 18 de setembro comemora a organização do primeiro governo autônomo do país; e, na Noruega, o 17 de maio celebra a primeira Constituição, de 1814. São todos de uma mesma época, de surgimento dos Estados nacionais, com seus três componentes centrais: um Estado moderno, ou seja, um governo organizado, com capacidade de angariar e utilizar bem recursos técnicos, financeiros e militares; cidadãos compartilhando a mesma história e dotados de direitos civis, políticos e sociais; e um território definido em que essa população vive, com fronteiras mantidas e defendidas pelo Estado e seus cidadãos, de forma soberana.

Dos três, o Brasil independente herdou um imenso e quase desconhecido território; um Estado patrimonial organizado para cobrar impostos e explorar as riquezas dos territórios que dominava; e uma população formada sobretudo por negros escravizados, indígenas, brancos e mestiços empobrecidos e analfabetos, vivendo no campo e na periferia das cidades. Desde a Colônia que setores da população se revoltavam contra os governantes, reivindicando autonomia, mas foram sufocados um a um. No Segundo Reinado, estavam todos dominados, com o imperador e uma pequena elite brincando de democracia constitucional.

Havia pessoas, mas não cidadãos, por muito mais tempo do que poderia. Estima-se que, quando os portugueses chegaram, cerca de 5 milhões de nativos viviam no território brasileiro. Trezentos anos depois, estes povos haviam sido exterminados ou se refugiado no interior desconhecido. No primeiro censo brasileiro, de 1872, dos 10 milhões de recenseados, menos de 5% foram classificados como indígenas, e desapareceram dos censos seguintes, até serem relembrados recentemente.

Nos países em que os habitantes se tornaram cidadãos, a educação pública teve um papel central. Nos Estados Unidos, na época da independência, 60% da população já sabia ler; em meados do século 19, eram quase 100%. Na Noruega, a educação pública já era obrigatória desde meados do século 18. No Chile e na Argentina, políticos intelectuais como Domingo Faustino Sarmiento e Andrés Bello estimularam a criação das primeiras redes de escolas públicas e de universidades modernas em meados do século 19. No Brasil, o tema da educação pública só começa a ser discutido na década de 1920, a primeira universidade é de 1934 e em 1960 metade da população era ainda analfabeta.

Se o lado positivo dos novos Estados nacionais foram a formação da cidadania e o desenvolvimento de um setor público representativo e capaz de apoiar e proteger seus cidadãos, o lado negativo foram o nacionalismo e o militarismo, jogando uns povos contra outros e enaltecendo o culto das armas e da violência. É bonito quando um povo celebra sua identidade e sua história dançando nas ruas e se confraternizando, como no Chile e na Noruega; mas triste quando o faz desfilando tanques e cultivando cadáveres. ●

(*) Sobre as comemorações da Independência e a história das estatísticas públicas no Brasil, vejam o recente livro do IBGE 'As estatísticas nas comemorações da independência do Brasil' (2022), editado por Nelson de Castro Senra.

SOCIÓLOGO, É MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

7 de setembro de 2022

O jugo da boçalidade

O Bicentenário da Independência de nosso país do jugo português deveria ser comemorado com respeito e exortação a ela. Não foi o que tivemos: foi um espetáculo vergonhoso, político e escrachado – sem falar no vocabulário chulo. A Independência, d. Pedro e a importância do ato nem sequer foram citados. E tudo pago com dinheiro público. Saímos do jugo português e estamos sob o domínio da boçalidade. E transformando tudo isso em normalidade.

Lucia Helena Flaquer
lucia.flaquer@gmail.com
São Paulo

Vergonha

O show para peão ver em que Jair Bolsonaro transformou a celebração do Bicentenário da Independência contou com um festival de machismo e grosserias, como a comparação entre Michelle Bolsonaro e Janja, como se elas fossem um trunfo de políticos "machos", não seres humanos dignos de respeito. O beijo na "princesa" e o grito repetido de "imbrochável" foram a prova de que o sujeito sofre de enorme insegurança sobre a própria virilidade. Além de crime eleitoral (usurpação das celebrações da data cívica para fazer campanha), foi patético de assistir. Bolsonaro não se cansa de nos envergonhar.

Jane Araújo
janeandrade48@gmail.com
Brasília

Dia histórico

Jair Bolsonaro manchou nossa história, desbotou nossa bandeira, ofendeu a nossa nação. Que vergonha!

Fernando Pirro
fpirro@uol.com.br
São Paulo

Falta de vigor

O termo "imbrochável" é muito sintomático do desejo que o presidente parece nutrir em face de seus apoiadores. Num governo capenga, com alta taxa de rejeição, existe mesmo toda esta vitalidade? Temos uma inflação alta que afeta a alimentação dos brasileiros, um salário mínimo que não cumpre a função de pagar todas as contas das famílias e políticas de assistência aos mais necessitados que só foram robustecidas no período de eleição, e não foram suficientes por causa da inflação. Ou seja, longe de ser este "imbrochável", temos um governo que falha: nos projetos de crescimento econômico; nos projetos sociais; e no combate à corrupção. E as suas taxas de rejeição são evidências de que falha até em seu próprio projeto político. As menções a objetos fálicos são prova de que o governo tenta criar uma imagem ilusória de um tipo de força que ele não tem, mas deseja. A realidade brasileira mostra em números e experiências cotidianas que as políticas de governo careceram durante todo o seu mandato de vigor.

Eduardo Barbosa
eduardo.barbosa.cso@gmail.com
São Carlos

Nós, o povo brasileiro

"Imbrocháveis", senhor presidente, somos nós, o povo brasileiro. Acordamos cedo, trabalhamos duro, e na maioria das vezes ganhamos pouco, pagamos uma das maiores cargas tributárias do planeta, mas recebemos de volta serviços públicos de má qualidade. Convivemos diariamente com a violência urbana crescente e assustadora, que ceifa milhares de vidas por ano. Temos uma classe política perdulária e nociva, uma Justiça vergonhosa, omissa e de costas para a Nação. E, no dia da celebração dos 200 anos de nossa independência, somos obrigados a ouvir do senhor, em evento oficial, gracejos desnecessários e vergonhosos. Definitivamente, não somos um país sério.

Luiz Thadeu Nunes e Silva
luiz.thadeu@uol.com.br
São Luís

Campanha

Como cidadã cumpridora das leis e dos meus deveres, fiquei muito incomodada com a descarada, ilegal e vergonhosa campanha eleitoral feita pelo presidente Jair Bolsonaro nas celebrações do 7 de Setembro, custeadas com recursos públicos. Espero e confio que se faça cumprir a Lei Eleitoral.

Maria Ísis Meirelles M. de Barros
misismb@hotmail.com
Santa Rita do Passa Quatro

Silêncio

É inegável que o presidente Bolsonaro usou a data do Bicentenário como campanha eleitoral. Também é inegável que, se ele fez de tudo, exceto homenagear o Bicentenário, ninguém, nenhuma TV, nenhuma autoridade do Legislativo ou do Judiciário e nenhuma universidade fez essa homenagem no 7 de setembro. Exceção para o ex-governador João Doria, que se preocupou com a restauração do Museu do Ipiranga para esse fim. Os demais, com seu silêncio, fizeram também sua campanha.

Lígia M. G. P. Orru
ligiaorru@gmail.com
São João da Boa Vista

ESPAÇO ABERTO

Presidenciáveis e a educação

João Batista Araújo e Oliveira

A julgar pelos planos apresentados, não são promissoras as perspectivas para a educação. No meio de tantos e gravíssimos problemas, é pouco razoável esperar prioridade para este setor. Mas é justamente a falta dessa prioridade que tornará difícil mudar os rumos da educação. Vamos às propostas.

Nenhum candidato à Presidência da República situa a educação no centro da política econômica, como pilar para a formação de capital humano. Simone Tebet é a que chega mais perto disso, ao propor uma política para a infância – o pressuposto é de que investir desde os primeiros anos é o melhor negócio. A educação é o pilar da formação de capital humano, mas a ficha ainda não caiu – nem mesmo entre os economistas que lideram esse plano.

Quanto às propostas dos dois principais candidatos, Jair Bolsonaro fala em continuar o que já estava fazendo e que ninguém sabe muito do que se trata; e Lula fala em consertar estragos, retrocessos e retomar a agenda do passado. Nenhum deles apresenta um plano ou indica prioridades.

Ciro Gomes tem fortes credenciais, em razão do inegável avanço da educação no Ceará. Seu plano não define prioridades, mas afirma que dará destaque especial ao setor. Fala grosso, apresenta meta ambiciosa: colocar a educação do Brasil entre as dez melhores do mundo em 15 anos. Mas decepciona ao apresentar sua única proposta: adotar o modelo do Ceará para o resto do Brasil. Nada errado com o modelo do Ceará – deu certo por lá e há estudos rigorosos que demonstram isso. Mas é preciso cautela. Primeiro, o Brasil não é o Ceará. Segundo, não existe um modelo único para nada – muito menos para a educação. Terceiro, o Ceará melhorou, mas essa média não está perto das dez melhores do mundo. Possivelmente, o modelo do Ceará seria adequado para quem está abaixo de um certo patamar. Modelo único, não dá.

Tebet bate na tecla certa: primeiro, é preciso reduzir a pobreza e cuidar das crianças. Se isso acontecer, será um bom começo para transformar a educação. Mas a ideia de criar um ministério para Crianças e Adolescentes dificilmente ajudará a atingir o objetivo – para implementar políticas intersetoriais, é preciso ter a chave do cofre – no planejamento ou na execução orçamentária. Ministro setorial não coordena ministro setorial. Já as propostas para a educação são muitas, sem prioridade ou foco. Caem na vala comum e tentam resgatar políticas e instrumentos do passado que não deram e não têm por que darem certo. Não sugerem prioridade, foco e a ruptura necessária para transformar a educação.

> *Nenhum candidato situa a educação no centro da política econômica, como pilar para a formação de capital humano. A ficha ainda não caiu*

Entre os demais candidatos, a grande novidade vem da proposta de Luiz Felipe D'Ávila, centrada em dez grandes metas para o País – a educação é uma delas. Há um pouco de sonho: colocar o Brasil entre os 20 melhores do mundo em sete anos. Mas o plano tem substância. Demonstra conhecimento de causa.

Há 13 conjuntos de propostas concretas para a atuação do governo federal na educação. Destaco as que têm potencial transformador: usar mais incentivos e menos planos infalíveis, dinheiro para apoiar o que funciona, com evidências; refazer a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sem a qual não há avanço possível; elevar o nível de entrada para futuros professores; facilitar o acesso dos pesquisadores às bases de dados do MEC – o que é essencial para qualificar o debate; reformular a governança das universidades públicas; e criar estímulos eficazes para promover a competitividade internacional da produção científica. Temos, aqui, um plano com foco e estratégias com potencial para mudar o Brasil e fazer a educação avançar.

Voltemos ao conjunto das propostas.

Todas elas dão algum destaque à educação profissional e tecnológica no ensino médio. Mas nenhuma delas coloca o dedo na ferida: é preciso alterar a legislação, reconhecer a especificidade do ensino médio, mudar a avaliação, estimular a participação do setor privado e articular com políticas de primeiro emprego. Essa área é crucial, e está emperrada há cinco anos – boas intenções não irão alterar o cenário, muito menos tentar implementar o novo ensino médio tal qual previsto na atual legislação.

Em três propostas, Bolsonaro, Lula e Tebet falam em cuidar dos estragos da pandemia. Um diz que vai continuar o que já teria começado (!); o plano de Lula não indicou o que se propõe a fazer; e as propostas de Tebet são vagas – quem é do ramo já sabe o que fazer. E não dá para perder mais um ano.

Bolsonaro, Tebet e Felipe D'Ávila falam em alfabetização das crianças. Bolsonaro diz que produziu um software, Tebet e D'Ávila repetem o erro de falar em alfabetização até o fim do 2.º ano – certamente, não é isso que fazem com seus filhos. Falar em alfabetizar no 2.º ano da escola é como vender produtos perecíveis com prazo de validade vencido. Não é com esse tipo de ideia que se faz uma revolução na educação.

Resta esperar pelos planos dos governos estaduais. Diferentemente do governo federal, governadores estão mais próximos do mundo real, pois precisam operar escolas. Quem sabe teremos surpresas por aí? ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO ALFA E BETO

TEMA DO DIA

DOMINIC LIPINSKI/AFP

Sucessão real

Rainha Elizabeth II morre aos 96 anos; Charles assumirá trono britânico

Automaticamente após a confirmação da morte da monarca, príncipe se torna o novo rei, mas cerimônia de coroação ainda pode levar meses. Ele é o mais velho de quatro filhos da rainha e será chamado rei Charles III. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Ela cumpriu todo seu reinado com muita maestria e dedicação. Descanse em paz!"**
GUSTAVO RODRIGUES

● **"Chegou aos 96 anos como privilegiada em envelhecer com dignidade e lucidez."**
ANA TELLES GÓES

● **"Ainda bem que a realeza é uma espécie de cargo 'decorativo'. Imagine a Inglaterra governada por Charles."**
LUÍS MENEZES

● **"Não nasceu pra ser rainha, mas se tornou uma. Essa mulher foi forte!"**
ELIOENAI RIBEIRO SILVA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

HEATHER AINSWORTH/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Cientistas pesquisam as causas da demência canina. ●
www.estadao.com.br/e/demencia

E+

Conheça 7 alimentos que fazem a libido aumentar. ●
www.estadao.com.br/e/libido

Agenda Estadão

Série traz soluções para 15 temas que travam o País. ●
www.estadao.com.br/e/agendaestadao

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | 7 de Setembro

Pacheco condena 'discurso de ódio' na eleição; para Fux, STF foi 'impermeável'

Bolsonaro não vai à sessão do bicentenário da Independência no Congresso e evidencia distanciamento da cúpula dos outros Poderes; presidente diz que tinha de atender apoiadores

LAURIBERTO POMPEU
WESLLEY GALZO
FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) deixou claro o seu distanciamento em relação às cúpulas dos outros Poderes. Depois de ignorar a comemoração dos 200 anos da Independência do Brasil nos seus discursos durante atos político-eleitorais do 7 de Setembro, Bolsonaro não compareceu ontem à sessão solene do Congresso em que foi celebrada a data cívica. Ele foi alvo de críticas veladas dos presidentes do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux – que se despediu do comando da Corte máxima do País.

O cerimonial do Palácio do Planalto avisou sobre a ausência de Bolsonaro apenas ao amanhecer. Segundo a presidência do Senado, nenhuma justificativa foi encaminhada ao Congresso ou às demais autoridades presentes. No fim da tarde, o presidente alegou, durante uma sabatina no jornal *Correio Braziliense*, que não pôde comparecer por causa do assédio de apoiadores na portaria do Palácio da Alvorada.

"Não fui porque tinha muita gente para atender no cercadinho (*do Alvorada*) hoje (*ontem*), tinha um grupo enorme de crianças, o homeschooling, aquela garotada que estuda em casa com seus pais", declarou o presidente. Pacheco e Fux se ausentaram do desfile cívico-militar do 7 de Setembro. Já avaliavam que o ato seria transformado em palanque eleitoral por Bolsonaro.

Antes de se ausentar da parada promovida pelo governo na Esplanada dos Ministérios, o presidente do Senado e do Congresso afirmou publicamente que não iria, apesar de ter permanecido em Brasília, assim como Fux. O senador disse que receberia Bolsonaro e reuniria os chefes dos três Poderes no Congresso ontem para uma "solenidade verdadeiramente cívica". Fux não deu explicações em público.

INTOLERÂNCIA. Como anfitrião da cerimônia no Parlamento, Pacheco criticou o uso de "discurso de ódio" no período eleitoral. "O amplo direito de voto, a arma mais importante em uma democracia, não pode ser exercido com desrespeito, em meio ao discurso de ódio, com violência ou intolerância em face dos desiguais."

Fux destacou na cerimônia que um "Brasil independente pressupõe uma magistratura independente". Após o evento, o ministro fez um discurso de despedida no STF e foi enfático, sem citar Bolsonaro. "Não bastasse a pandemia, nos últimos dois anos, a Corte e seus membros sofreram severos ataques em tons e atitudes jamais vistos na história do País. Não houve um dia sequer em que a legitimidade de nossas decisões não tenha sido questionada, seja por palavras hostis, seja por atos antidemocráticos", afirmou o ministro.

Embora não tenha sido citado na fala de Fux, Bolsonaro fez xingamentos públicos a ministros do STF durante esse período. Em seu discurso de balanço da gestão, ontem, Fux disse que, "mesmo em face das provocações mais lamentáveis", o STF "jamais deixou de trabalhar altivamente, impermeável às provocações, para que a Constituição permanecesse como a certeza primeira do cidadão brasileiro".

A sessão solene no Congresso reuniu autoridades de diversos países da comunidade de língua portuguesa: os presidentes de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa; de Cabo Verde, José Maria Neves; e da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco.

Os ex-presidentes Michel Temer e José Sarney também compareceram. Já os ex-presidentes Fernando Collor, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff enviaram mensagens. A sessão foi acompanhada ainda pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes – principal alvo de bolsonaristas – e pelo procurador-geral da República, Augusto Aras. Além de não comparecer, Bolsonaro não enviou mensagem. O governo foi representado pelo ministro das Relações Exteriores, Carlos França.

LULA E FHC. Na mensagem enviada ao evento, Lula, que lidera as pesquisas de intenção de voto para a Presidência, criticou o uso político que Bolsonaro fez da data cívica. "Assisti com profunda indignação às falas do presidente da República, a pretexto da celebração do Dia da Independência. Em primeiro lugar, pela tentativa escancarada de obter vantagem eleitoral com o uso de recursos públicos. E pelo sequestro de uma data que não pertence a ele, mas à nação brasileira, a exemplo do que tenta fazer com a nossa bandeira e com o verde e amarelo. São patrimônios do nosso povo."

Fernando Henrique Cardoso adotou um tom diferente e preferiu não citar Bolsonaro. No entanto, o tucano fez questão de criticar o uso político da comemoração. "A Pátria, afinal, não se politiza. Nem a sua história, nem os seus feitos, nem os seus símbolos. Celebremos a Pátria pelo que ela representa, e não pelos que a ela representam", escreveu.

Chanceler
O governo foi representado na sessão do Congresso pelo ministro das Relações Exteriores, Carlos França

Após a sessão, Pacheco avaliou também que não foi correto o empresário Luciano Hang, das Lojas Havan e alvo de mandados de busca e apreensão, ter ficado entre Bolsonaro e o presidente de Portugal durante o desfile. "Não é adequado colocar entre dois presidentes da República ninguém, o correto é que fiquem lado a lado", disse. ●

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO
Fux (à esq.), Pacheco (centro) e Lira (à dir.) com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo, em sessão do Congresso pelo bicentenário

Rosa dá 5 dias para presidente explicar reunião com diplomatas

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal, deu ontem prazo de cinco dias para que o presidente Jair Bolsonaro (PL) preste esclarecimentos que considerar "pertinentes" sobre os ataques às urnas eletrônicas feitos durante reunião com mais de 70 embaixadores, em julho, no Alvorada.

No mesmo despacho, Rosa determinou que a Procuradoria-Geral da República arquive uma apuração preliminar sobre o tema que foi aberta pela vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, aliada do procurador-geral, Augusto Aras, sem ter sido provocada.

A decisão veio depois do pedido de Lindôra para arquivar a notícia-crime dos parlamentares que questionaram o encontro no Alvorada. A vice-procuradora-geral justificou que sua apuração era anterior ao pedido dos congressistas. Aras e Lindôra já foram cobrados pela ministra do Supremo Cármen Lúcia por instaurar com frequência apurações preliminares, que, por lei, não têm a supervisão da Corte. No despacho de ontem, Rosa lembrou da "advertência" de Cármen Lúcia. ● PEPITA ORTEGA

NA WEB
Nuvem de palavras: Bolsonaro ignora bicentenário em discurso
www.estadao.com.br/

NOTAS E INFORMAÇÕES

A pequenez de Bolsonaro

Ignorando seu papel de chefe de Estado, presidente falta à celebração dos 200 anos da Independência no Congresso

O Congresso Nacional se reuniu ontem em sessão solene para celebrar os 200 anos da Independência do Brasil do Reino de Portugal. Fiel à sua notória falta de compreensão do cargo que ocupa, o presidente Jair Bolsonaro faltou à cerimônia, em que estavam os presidentes dos demais Poderes e o presidente de Portugal. A ausência de Bolsonaro não surpreende, mas envergonha. Temos um presidente que ignora o simbolismo da Presidência nos seus aspectos mais comezinhos.

Bolsonaro já havia enxovalhado a Presidência no dia anterior, quando protagonizou o vexame internacional de transformar a data do Bicentenário da Independência em ocasião para comício eleitoral. A esperada captura do 7 de Setembro por Bolsonaro, que explorou a estrutura paga com dinheiro público para fins privados, afastou da mais importante celebração cívica brasileira os representantes do Legislativo e do Judiciário, que sabiamente não se deixaram confundir com os animados militantes bolsonaristas.

Por conta disso, o verdadeiro 7 de Setembro acabou acontecendo no dia 8 – mais uma evidência da insanidade que tomou o País desde a vitória eleitoral de Bolsonaro em 2018. Foi no Congresso, a instância de representação institucional da sociedade brasileira, que se deu a efetiva comemoração pelo Bicentenário.

A ausência do presidente do Brasil na celebração da Independência do País no Congresso foi notada por todos, obviamente, mas não sentida. Bolsonaro é o que é, uma figura recalcitrante em sua postura indecorosa e em seu desleixo com as obrigações que o cargo lhe impõe. Resta esperar que quem lhe suceder resgate o simbolismo e a dignidade da Presidência da República.

O Palácio do Planalto não divulgou por que motivo Bolsonaro não compareceu à cerimônia no Congresso e nem se dignou a enviar uma nota, como o fizeram os ex-presidentes Fernando Collor de Mello, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, igualmente ausentes. Os ex-presidentes José Sarney e Michel Temer marcaram presença.

Sabe-se que, no momento da sessão solene, Bolsonaro estava reunido com um grupo de apoiadores no Palácio da Alvorada. Isso sinaliza o que todos já estão cansados de saber: que Bolsonaro não governa para os brasileiros, mas apenas para aqueles que o chamam de "mito" e que o "autorizam" a chamar as Forças Armadas para fechar o Congresso e o Supremo Tribunal Federal.

Um dia depois que Bolsonaro, no alto de um carro de som, conclamou seus seguidores a "extirpar" os petistas da vida pública, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, advertiu que o direito ao voto "não pode ser exercido com desrespeito, em meio a discurso de ódio, com violência e intolerância em face dos desiguais".

"A história não é destino, mas a compreensão de nossas origens que forma nossos horizontes", disse o presidente do Supremo, ministro Luiz Fux, em seu pronunciamento. Tão amplos e alvissareiros serão nossos horizontes quanto profunda for a reflexão dos eleitores sobre o que ocorreu no País nos últimos quatro anos – e que Brasil queremos construir para o futuro. ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Militares fecham portas para tentativa de contato da campanha de Lula

Grau de polarização política foi uma das justificativas das Forças Armadas para evitar conversas com presidenciáveis

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A 24 dias das eleições, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não conseguiu sucesso na ofensiva de abrir canais de diálogo com a cúpula das Forças Armadas. Desde o início do ano passado, interlocutores do candidato do PT ao Palácio do Planalto tentaram se aproximar de oficiais-generais influentes na caserna. A intenção foi barrada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição.

A orientação no Exército é que qualquer contato político ou solicitação de candidatos sejam direcionados para avaliação do ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, que é subordinado direto de Bolsonaro. O presidente sempre teve as Forças Armadas como base eleitoral e já deu demonstrações de que não aprova contatos de integrantes do governo com a oposição.

No auge da pandemia de covid-19, Bolsonaro desautorizou o Ministério da Saúde a negociar diretamente com a gestão do tucano João Doria no governo de São Paulo, quando a vacina Coronavac estava na fase de desenvolvimento. Mais tarde, o governo acabou comprando vacinas, mas, enquanto pôde, o presidente retardou as tratativas com o governo do adversário político. O episódio ficou explícito quando o então ministro da Saúde Eduardo Pazuello disse: "É simples assim: um manda e o outro obedece".

> **General Paulo Sérgio**
> **No Exército, orientação é que qualquer solicitação de candidatos seja enviada para o ministro da Defesa**

NOVA REGRA. Na eleição de 2018, o comando do Exército havia aberto as portas para receber candidatos à Presidência. O atual comandante da Força, general Marco Antônio Freire Gomes, interrompeu o precedente e deixou de receber presidenciáveis. O grau de polarização política foi uma das justificativas dos militares para evitar conversas. O comandante preferiu se isolar de assuntos eleitorais e passar longe de exposição perante o Planalto e a opinião pública.

O **Estadão** apurou que o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice na chapa de Lula, tentou conversar com a cúpula do Exército, mas ouviu que as portas estavam fechadas. Oficialmente, o Comando do Exército negou qualquer abordagem.

Alckmin era uma das apostas da aliança lulista para a função de interlocutor com as Forças Armadas. Também desempenharam esse papel os ex-ministros da Defesa Nelson Jobim, Celso Amorim e Jaques Wagner. Outra ponte passou a ser o general da reserva Marco Edson Gonçalves Dias, ex-chefe da segurança pessoal de Lula. O general trabalha mais na equipe de proteção de Lula. Contatos interpessoais informais costumam ocorrer.

RESPEITO ÀS URNAS. Apoiadores de Lula ouvidos reservadamente disseram que a atitude do comandante-geral é compreensível e não há qualquer obrigação de receber candidatos. Sustentaram que, "como há um conflito muito forte, uma polarização", pode ser conveniente que o ex-presidente não seja recebido.

Para um ex-ministro da Defesa, o comandante sinaliza que o Exército não quer se envolver em nada e vai continuar na sua função constitucional. Os interlocutores do petista preferem não levar em consideração o fato de as Forças Armadas terem atuado fortemente na pressão ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com envio de questionamentos ao processo eletrônico de votação.

Como aparentemente a questão da segurança das urnas estaria já equacionada a partir de negociações com o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, não haveria motivo para acreditar que os militares terão postura contrária ao candidato que sair vencedor na disputa.

Após a tentativa frustrada de diálogo com a cúpula militar, segundo um conselheiro de Lula, o petista desistiu. A palavra de ordem é tratar as Forças Armadas como parte da "burocracia do Estado", em vez de dar protagonismo político. O assunto não está mais na ordem do dia da campanha petista. Lula considera ter um legado de "previsibilidade" na relação com a caserna. ●

RICARDO MORAES / REUTERS

7 de Setembro
Petista compara atos bolsonaristas à Ku Klux Klan

Candidato do PT ao Planalto, Lula fez ontem, no Rio, uma comparação indevida ao dizer que os atos pró-Bolsonaro pareciam "reunião da Ku Klux Klan". "Só faltou capuz." ●

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

O Dia da Pátria que não houve

O presidente Jair Bolsonaro não só implodiu a Constituição e as leis, sequestrou o 7 de Setembro e o bicentenário da Independência do Brasil e pôs a estrutura, os recursos, os funcionários públicos e as Forças Armadas a serviço da reeleição como também capturou toda a mídia nacional e os jornalistas com a armadilha da "princesa" e o "imbrochável".

Não há uma só referência do presidente ao Dia da Pátria e à Independência na quarta-feira, em que rádios, televisões, internet e nós, editores, comentaristas, colunistas, repórteres, fotógrafos e cinegrafistas demos ao candidato Bolsonaro uma exposição que nenhum de seus concorrentes terá em toda a campanha, na cobertura e na propaganda eleitoral.

"Trending topics" do Twitter e citado no *The New York Times*, o "imbrochável", difícil de traduzir, foi o sucesso do Dia da Pátria. Tão abjeto quanto o presidente comparar sua mulher e a dos adversários e convocar solteiros a casar com "princesas". Ou quanto o então presidente Lula se referir-se ao "ponto G" feminino numa entrevista com o americano George W. Bush em São Paulo. Isso tudo diminui homens, mulheres e o País.

Tal como na facada de 2018, o País, a mídia e os candidatos foram todos abduzidos pela campanha de Bolsonaro, principalmente em Brasília, sem os presidentes dos Poderes, e na icônica Copacabana, embalada pela Esquadrilha da Fumaça da FAB, por navios da Marinha brasileira e das armadas de países aliados e tiros de canhão do Exército. Não foi só o general Eduardo Pazuello, foram as Forças Armadas num comício. Mil anos de sigilo?

> ***Bolsonaro jogou a rede e colheu o 7 de Setembro, o bicentenário e toda a mídia***

Depois da implosão da compostura, do desmanche de ambiente, saúde, educação, cultura, relações externas, lei eleitoral, do teto de gastos e da responsabilidade fiscal, do uso de militares, PGR, Câmara, PF, Receita e Coaf a favor dele, filhos e aliados... Não sobra pedra sobre pedra.

E nós? Nós vamos assistindo a tudo, esperando a próxima pesquisa, a próxima agonia, a próxima "gripezinha" que matou 680 mil brasileiros e a nova "cartinha" em defesa da democracia, temendo que o presidente, se reeleito, "extirpe" os adversários e nos enquadre a todos nas "quatro linhas da Constituição" – a dele – e o "povo" – o dele – armado, crente em mitos e fake news.

As cartas foram embaralhadas neste 7 de Setembro, Bolsonaro deu sua última cartada e a oposição se assustou e entra com ações na Justiça que não darão em nada, só em mais propaganda para ele. Não custa lembrar, porém, que o "Datapovo" bolsonarista só olha para as redes amigas e militantes de comício. O "povo" é muito, muito maior do que isso. Que venham as reais pesquisas! ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

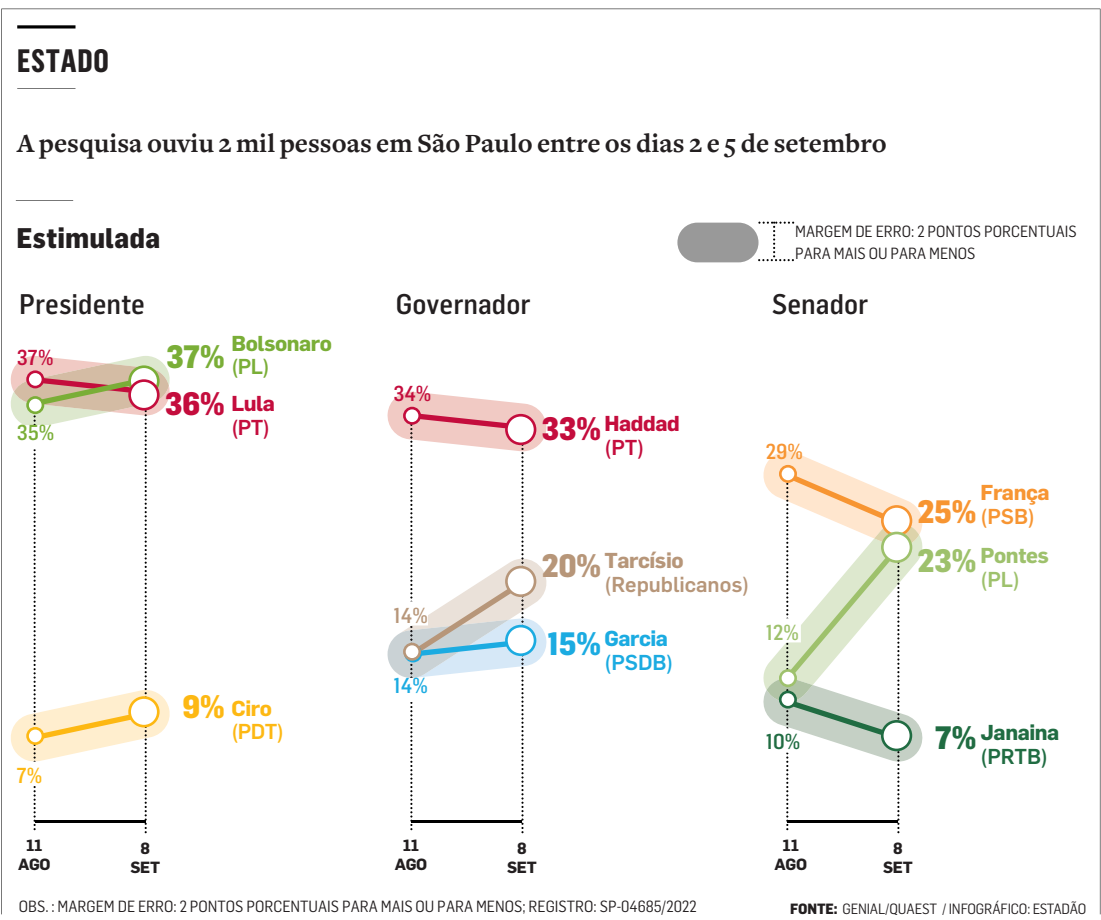
Em SP, pesquisa aponta alta de Bolsonaro, Tarcísio e Pontes

Segundo Genial/Quaest, presidente cresce desde maio e ex-ministro sobe a partir de agosto; campanha investe em retórica da corrupção

MARCELA VILLAR

A pesquisa Genial/Quaest de intenção de voto divulgada ontem apontou tendência de crescimento do presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição, e de seu candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) entre os eleitores do Estado. Pela primeira vez, Bolsonaro aparece em São Paulo numericamente à frente de seu principal concorrente, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – 37% a 36%. Os dois estão empatados no Estado dentro da margem de erro, de dois pontos porcentuais para mais e para menos.

Segundo o instituto, Bolsonaro oscilou dois pontos para cima (35% para 37%) na comparação com o levantamento divulgado pelo instituto em 11 de agosto, enquanto Lula oscilou negativamente um ponto (37% para 36%) no mesmo período. Na comparação com pesquisa Quaest de maio, entretanto, o presidente cresceu 12 pontos (de 25% para 37%), enquanto o petista perdeu três pontos, indo de 39% para 36%. No mesmo período, os demais presidenciáveis, somados, foram de 20% para 17%.

Entre os candidatos ao governo, Tarcísio foi o que registrou maior crescimento entre agosto e setembro. Com 12% desde maio, o candidato de Bolsonaro oscilou para 14% em agosto e alcançou 20% das intenções de voto na mais recente pesquisa. Com isso, em um mês, Tarcísio conseguiu reduzir a diferença para o líder, Fernando Haddad (PT), de 20 para 13 pontos porcentuais. O candidato petista tinha 34% no mês passado e agora tem 33%.

O governador Rodrigo Garcia (PSDB), que tenta a reeleição e também aparece competitivo na disputa, oscilou um ponto de agosto para setembro, indo de 14% para 15%.

SENADO. A tendência de crescimento de Bolsonaro em São Paulo também tem ajudado o candidato apoiado por ele ao Senado. Na pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem, o ex-ministro Marcos Pontes cresceu 11 pontos em menos de um mês e aparece agora com 23% das intenções de voto. Ele está empatado tecnicamente com o ex-governador Márcio França (PSB), que numericamente lidera a disputa com 25% – em agosto ele tinha 29%. Os demais candidatos ao Senado têm menos de 10%. O instituto ouviu 2 mil eleitores em São Paulo entre 2 e 5 de setembro, de forma presencial. O registro na Justiça Eleitoral é SP-04685/2022.

Com mais de 34 milhões de eleitores, São Paulo é o maior colégio eleitoral do País. Sozinho, o Estado abriga quase 27% dos eleitores brasileiros, o equivalente a todo o eleitorado dos nove Estados da Região Nordeste.

Analistas ouvidos pelo **Estadão** avaliaram que os dados mostram que o antipetismo se mantém forte no Estado, e que Tarcísio é beneficiário. "O antipetismo é muito forte, principalmente, fora da Região Metropolitana (*de SP*). No interior, o eleitorado é muito conservador e com forte influência do agro", disse o professor da FGV Eduardo Grin, doutor em Administração Pública e Governo.

"Haddad está com apoio de Lula, Garcia faz uma campanha de desvinculação de qualquer candidato nacional, então, Bolsonaro precisa de Tarcísio e Tarcísio precisa dele, mas com uma distância regulamentada, porque ele não engaja no ataque às instituições e ao STF", afirmou o cientista político.

CAMPANHAS. A campanha de Garcia creditou o crescimento de Tarcísio e de Bolsonaro em São Paulo à "força magnética" do bolsonarismo. Para tentar crescer nas pesquisas, o governador deve subir o tom contra os adversários nas próximas semanas, em especial no rádio, com ataques ao PT e ao atual presidente.

> **Peso**
> **São Paulo tem 34 milhões de eleitores, o equivalente a todo o eleitorado da Região Nordeste**

A campanha de Bolsonaro (PL) atribui o crescimento à estratégia de intensificar a pauta sobre corrupção. A aposta nos próximos dias é reforçar a "indignação" popular com os casos de irregularidades em governos petistas.

Entre aliados de Tarcísio, a aposta é colar cada vez mais no padrinho político e defender uma agenda alinhada com a campanha nacional. ● COLABOROU PEDRO VENCESLAU

NA WEB
Agregador de Pesquisas: o cenário mais provável da corrida eleitoral
www.estadao.com.br/

● **Elizabeth II** 1926 - 2022

Morte da rainha deixa desafios para Charles III

Novo rei herda um reino em crise, ameaçado de fragmentação, e uma comunidade britânica hostil

OBITUÁRIO

LONDRES

"A rainha morreu. Viva o rei!" Foi olhando para frente que a premiê Liz Truss terminou ontem seu discurso sobre a morte de Elizabeth II, logo em seu terceiro dia no cargo. A escolha das palavras reflete o desafio não só de seu governo, mas também do futuro monarca, o rei Charles III.

Milhões de britânicos foram dormir órfãos. Milhares se aglomeraram diante do Palácio de Buckingham para se despedir da rainha, que ocupou o trono por 70 anos, o reinado mais longo da história britânica. "A rainha morreu pacificamente em Balmoral", dizia a curta nota da Casa Real, em referência ao castelo na Escócia, sua residência de verão.

O funeral será dia 18. A coroação de Charles ainda não tem data, mas pode levar "alguns meses", segundo a Casa Real. A morte da rainha marca o fim de uma era em um país que enfrenta sua pior crise econômica em 40 anos. A inflação chegou aos dois dígitos e o custo de vida está nas alturas. Parte do problema está no reaquecimento da demanda pós-pandemia e na guerra na Ucrânia, mas é também um reflexo do Brexit.

A rainha também deixa um reino à beira da fragmentação. Enquanto os nacionalistas escoceses se preparam para um novo referendo de independência, a Irlanda do Norte escorrega na direção da reunificação com a Irlanda, caso o governo de Truss não consiga renegociar o acordo de saída da União Europeia.

Outro desafio do rei será manter unida a comunidade britânica. Sem o mesmo carisma da mãe, Charles é impopular em várias partes do mundo. O movimento republicano australiano, por exemplo, ganhou força nos últimos anos e sugeriu uma mudança do sistema de governo assim que houvesse a troca de guarda no Palácio de Buckingham.

Nascida em 1926, entre as duas grandes guerras, Elizabeth não deveria ser rainha. Desde cedo, a coroa não estava nos planos. Um dia, porém, foi surpreendida com a notícia de que seu tio, o rei Edward VIII, havia se apaixonado pela americana Wallis Simpson, divorciada, e deveria abdicar se quisesse se casar. A partir daquele momento, a linha sucessória colocava a pequena Lilibeth, a duquesa de York, na rota do trono.

MUDANÇA. O rei seria seu pai, George VI. Ela tinha 10 anos e sua vida mudou. "É para sempre?", perguntou a menina, quando soube que teria de se mudar para o Palácio de Buckingham. Biógrafos contam que a possibilidade de se tornar rainha aterrorizava a garotinha.

"Ela costumava rezar à noite para que a mãe (*Elizabeth, então com 36 anos*) tivesse um menino, para que ela não precisasse ser rainha", lembra a historiadora Sarah Bradford. Com o tempo, ela e Margaret, sua irmã caçula, foram se acostumando com a ideia – e gostando.

A metamorfose se completou no Dia da Vitória, em 1945, quando uma pessoa diferente surgiu na sacada do Palácio de Buckingham. Ela tinha 19 anos, estava madura e havia deixado a imagem de menina para trás. Acenando ao lado do pai, Elizabeth era o futuro do Reino Unido.

Lentamente, a tímida princesa ia caindo nas graças dos britânicos. Com seus movimentos acompanhados de perto, era inevitável que surgissem, com o tempo, as primeiras fofocas sobre quem Lilibeth levaria para o altar. Ela, no entanto, já tinha um cadete da Marinha na sua alça de mira.

Quando viu Philip Mountbatten pela primeira vez, Elizabeth tinha só 13 anos. Foi em 1939, durante visita ao Royal Naval College, em Dartmouth, acompanhando seu pai. "Ele tinha 18 anos", escreveu a rainha, anos mais tarde, em carta publicada pelo tabloide *The Mirror*, em 2016.

Segundo a *Vanity Fair*, durante a visita, Philip foi convidado a tomar chá com a família real. Começava a paquera. Ele era filho de monarcas gregos, chegou a trocar cartas com a princesa durante a guerra, mas só pediu a mão de Elizabeth em 1946.

O casamento foi anunciado no ano seguinte, quando o ca-

Para lembrar

Os dois outros Charles viveram no século 17

● **Charles I (1625-1649)**
Escocês, se mudou ainda criança para Londres depois que seu pai, James, herdou o trono inglês, em 1603. A data marca a união entre Inglaterra e Escócia. Foi decapitado pelos republicanos, liderados por Oliver Cromwell.

● **Charles II (1660-1685)**
Era o filho mais velho ainda vivo de Carlos I e foi um rei bastante popular. Promoveu a restauração da monarquia. Boêmio e mulherengo, teve 12 filhos ilegítimos com diferentes amantes – mas foi incapaz de deixar um herdeiro. Por isso, após sua morte, quem herdou o trono foi seu irmão, James.

Cronologia

De Churchill a Truss, os premiês da rainha

● **Winston Churchill**
Lembrado por seu papel na 2.ª Guerra, que levou à vitória dos Aliados. Em 2002, foi eleito como "maior britânico de todos os tempos" pela BBC.

● **Anthony Eden**
Assumiu em 1955 e conduziu o país durante a crise de Suez.

● **Harold Macmillan**
Ficou conhecido pela relação estreita com os presidentes americanos Dwight Eisenhower e John F. Kennedy.

● **Alec Douglas-Home**
Foi premiê por apenas 11 meses. Renunciou à nobreza para poder ocupar uma vaga na Câmara dos Comuns.

● **Harold Wilson**
Primeiro premiê trabalhista de Elizabeth, iniciou a negociação para a entrada do Reino Unido na comunidade europeia.

● **Sir Edward Heath**
Concluiu a entrada na comunidade europeia, em 1973.

● **James Callaghan**
Estreitou os laços com os EUA e tentou conter a inflação, usando os recursos da exploração do petróleo no Mar do Norte.

● **Margaret Thatcher**
Ficou 11 anos e 6 meses no cargo. Foi a primeira mulher pre-

ACERVO ESTADÃO–8/11/1968
TOLGA AKMEN/AFP–14/10/2019
AFP–4/4/1955
AFP–09/09/1960
1. Elizabeth durante sua visita a São Paulo, em 1968

2. A rainha ao lado de Charles, filho e herdeiro, na abertura do Parlamento, em 2019

3. Em 1955, Winston Churchill, já ex-premiê, se encontra com a rainha em Downing Street

4. Elizabeth e seu marido Philip, com os três filhos, em momento de lazer no castelo de Balmoral, na Escócia

sal apareceu em público pela primeira vez. Na mão esquerda, ela levava um anel de platina com seis diamantes, o maior tinha três quilates.

A cerimônia foi realizada no dia 20 de novembro de 1947, na abadia de Westminster. O convescote foi transmitido pela Rádio BBC e acompanhado por 200 milhões de pessoas ao redor do mundo. O casal recebeu 2.500 presentes e 10 mil telegramas de felicitações.

O casamento foi um dos primeiros megaeventos de celebridades. Para um país mergulhado na austeridade do pós-guerra, a festa foi uma pausa na penúria. A jovem princesa tornou-se o símbolo de uma nova geração sedenta para virar a página de um continente atormentado pela destruição.

A coroa era uma questão de tempo. Elizabeth estava no Quênia, a caminho da Austrália, em 1952, quando seu pai morreu. O rei não andava bem de saúde e ela já cumpria algumas funções reais. “Meu pai morreu cedo. Não tive preparação. Aprendi o ofício na marra”, diria Elizabeth mais tarde. “Sabia que era um trabalho para o resto da vida.” ●

Reações

“A rainha foi uma inspiração pessoal para mim. Ela foi o espírito do Reino Unido”
Liz Truss
Premiê cujo primeiro encontro com a monarca, no qual recebeu aval para formar governo, ocorreu só dois dias antes da morte

“Ao pensarmos no vazio que ela deixa, entendemos o papel vital que desempenhou”
Boris Johnson
Ex-premiê britânico

“Elizabeth II definiu uma era”
Joe Biden
Presidente dos EUA

“Ofereço condolências aos membros da família real, ao povo do Reino Unido e à comunidade britânica”
Papa Francisco

“Lamentamos o falecimento de uma querida soberana e uma mãe que foi muito amada”
Charles III

“Era uma presença inspiradora e liderou o país em alguns de nossos maiores e mais sombrios”
Elton John
Cantor britânico

“Ela cumpriu seu dever com o país até a hora de sua morte e se tornou um símbolo duradouro e positivo do Reino Unido”
JK Rowling
Escritora

“Foi uma inspiração incrível e será lembrada por seus anos de serviço ao país”
Harry Kane
Capitão da seleção inglesa de futebol

miê no século 20. Adotou medidas duras para conter a crise econômica e liderou o país na vitória nas Malvinas.

● John Major
Ratificou o Tratado de Maastricht, que criou a UE e desenvolveu as bases para a consolidação do euro – embora o Reino Unido tenha mantido a libra.

● Tony Blair
Governo marcado pela prosperidade, que criou o salário mínimo e as leis de liberdade de informação. Ficou por 10 anos e 1 mês no poder.

● Gordon Brown
Conduziu o país na crise de 2008 e 2009, ajudando a resgatar os bancos. Aprovou a primeira lei de mudança climática do mundo.

● David Cameron
Encontrou uma economia em recessão e adotou a austeridade. Ficou marcado por sugerir e permitir o referendo do Brexit.

● Theresa May
Assumiu após o Brexit com a missão de tirar país da UE, mas não sobreviveu à tarefa de fechar um acordo com o bloco.

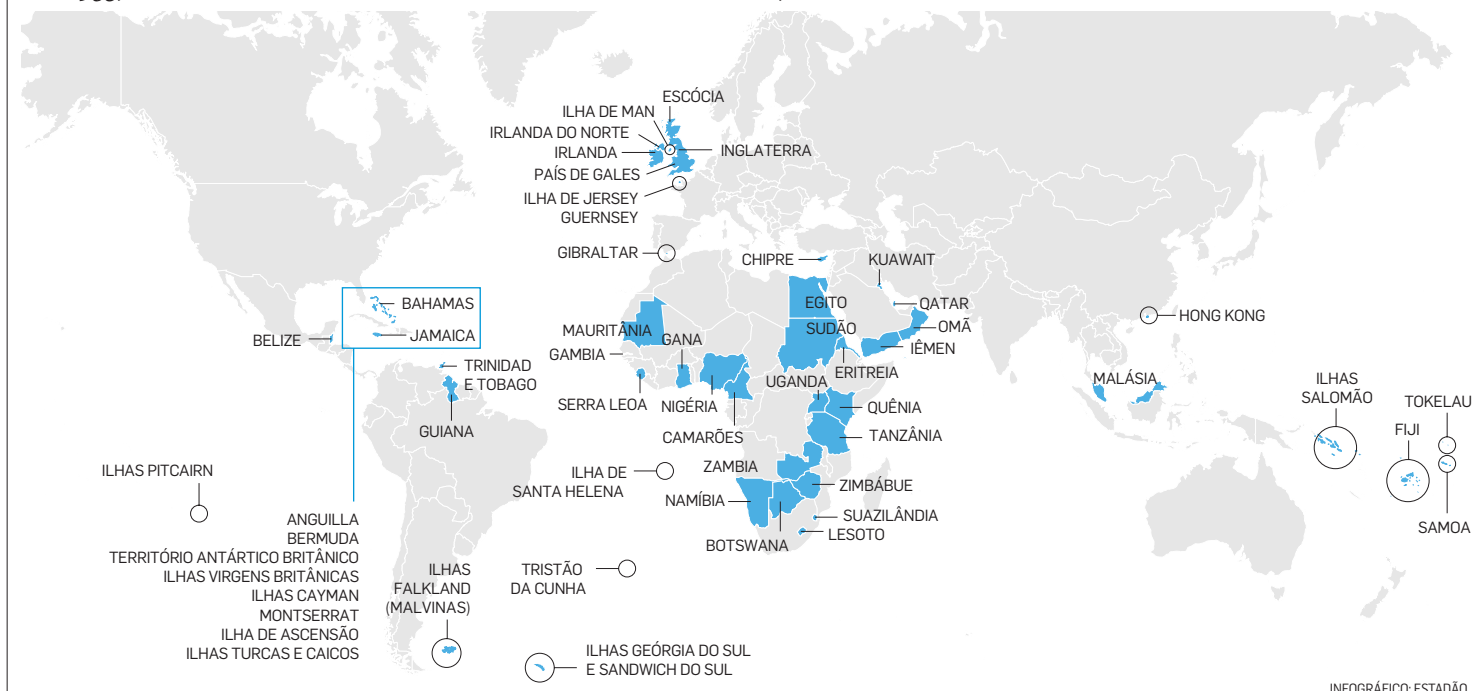
● Boris Johnson
Liderou o país na pandemia, mas teve a imagem arranhada pelas festas durante os lockdowns

● Liz Truss
Mal teve tempo de conviver com a rainha, que morreu 3 dias após Truss assumir.

● **Elizabeth II** 1926 - 2022

Em tempos de polarização, um símbolo de equilíbrio e unidade

O IMPÉRIO BRITÂNICO

Em 1953, o reino de Elizabeth tinha domínios na América Central, África e Ásia

Elizabeth II manteve a unidade da comunidade britânica, de nações, mas não evitou a fragmentação do império

RENATA TRANCHES

O trono vazio é um choque para 87% dos britânicos que nunca conheceram outro chefe de Estado. Em tempos de polarização, apaga-se um símbolo de unidade. Os 96 anos de vida de Elizabeth estão entre os grandes capítulos da história contemporânea – 70 deles dedicados à função pública.

Nos últimos anos, preocupada com a sobrevivência da linhagem de Windsor, ela entregou parte de suas atribuições aos herdeiros, especialmente ao filho mais velho, Charles. Rainha desde os 25 anos – ela foi coroada aos 27 –, Elizabeth foi chefe de Estado de 15 premiês, começando por Winston Churchill, em uma Europa renascida da 2.ª Guerra.

Memes na internet brincavam com sua "imortalidade". Por todo esse tempo, mais do que uma boa saúde, sua longevidade simbolizou a constância do Estado britânico, mesmo quando outras instituições cambaleavam.

Com o simbolismo da coroa, ela fortaleceu os laços com aliados e suavizou relacionamentos tensos em lugares como Índia, Rússia, África do Sul e Irlanda. Gastando muita sola de seus sapatos Anello & Davide, foram mais de 90 viagens oficiais, principalmente por países da comunidade britânica. Só presidentes americanos ela conheceu 13.

Tentando não se descolar de seus súditos, Elizabeth transformou uma monarquia imperial em uma família de nações. Em uma dessas viagens, em 1970, ao visitar Austrália, ela quebrou séculos de tradição quando, em vez de acenar de longe, decidiu caminhar pelas ruas de Sydney, sorrindo e conversando com o populacho espantado – desde então, o "walkabout" tornou-se prática regular da família real.

Legado
Elizabeth representou a estabilidade em uma era de mudanças sociais, geopolíticas e tecnológicas

Visitando incansavelmente os 53 países da Commonwealth, ela manteve a unidade da comunidade de nações, da qual seguiu como chefe de Estado mesmo com a desintegração do império, que Elizabeth não conseguiu evitar – especialmente nos anos 60, quando as colônias africanas iniciaram um processo sem volta de descolonização.

Segundo disse ao **Estadão** o diretor de do Queens' College, Andrew Thompson, na ocasião do aniversário de 90 anos da rainha, a diplomacia de Elizabeth II catapultou sua popularidade e levou a família real junto.

Nas relações internacionais, Elizabeth coleciona outros feitos. Foi a primeira monarca britânica a visitar a China, em 1986, uma viagem importante no esforço do Reino Unido, que se preparava para devolver Hong Kong ao controle chinês.

Durante seu longo reinado, poucos líderes receberam a deferência que a rainha reservou a Nelson Mandela, que a visitou em 1996. Os dois desenvolveram um carinho mútuo. Ela o hospedou no Palácio de Buckingham e o levou para passear de carruagem em Londres, além de oferecer-lhe uma festa no Royal Albert Hall.

RACISMO. Décadas após receber a visita de Mandela, o racismo voltaria a atormentar a rainha, turbinado pelos tabloides. Seu neto, o príncipe Harry, e a americana Meghan Markle, sua mulher, afastaram-se da família real após várias queixas, entre elas, uma denúncia de racismo feita durante o programa da apresentadora Oprah Winfrey.

Para alguns, a entrevista foi uma condenação da família real no momento em que a questão da desigualdade racial atraía atenção global, após as execuções de negros por policiais brancos nos EUA. Para outros, foi um ataque à instituição, com a rainha Elizabeth II no crepúsculo de seu reinado e seu marido, o príncipe Philip, internado em um hospital.

Uma pandemia global restringiu os últimos anos da monarca. Uma das últimas imagens marcantes da rainha será a do funeral de seu marido, o príncipe Philip. Elizabeth surgiu sentada sozinha em um banco, usando uma máscara preta, seguindo as restrições nacionais impostas pela pandemia de covid-19. "Minha força e minha constância", disse ela sobre o homem que ficou a seu lado por 73 anos.

Durante seu período no cargo, o Reino Unido entrou e saiu da União Europeia. Apesar de sua imagem sacolejando dentro de um Range Rover em sua residência de verão em Balmoral, na Escócia, ela representou a estabilidade em uma era de mudanças sociais, geopolíticas e tecnológicas aceleradas. ●

Monarquia se refaz após morte de Diana em Paris

CENÁRIO

Escândalos e dramas familiares foram constantes na vida de Elizabeth, todos acompanhados como folhetins por críticos e admiradores. Talvez o maior deles tenha sido o casamento de Charles e Diana, seu divórcio e a morte da "princesa do povo".

O que começou como um conto de fadas virou um dos períodos mais difíceis da vida da rainha. Em 29 de julho de 1981, o mundo parou para assistir ao casamento. A BBC estimou que 750 milhões acompanharam a cerimônia pela TV.

A relação de Charles e Diana foi conturbada, com acusações mútuas de infidelidade – eles se separaram em 1992, ano que a rainha chamou de "annus horribilies", quando ela teve de aturar a separação de seu filho caçula Andrew, o divórcio de sua filha Anne e um incêndio no Castelo de Windsor.

Mas pesadelo mesmo ela viveu em 1997, quando a monarquia britânica derrapou com o Mercedes-Benz de Diana em um túnel da Ponte de l'Alma, em Paris. A morte da princesa chocou o mundo e colocou em xeque a família real, criticada pela falta de empatia e por dar uma resposta lenta à tragédia.

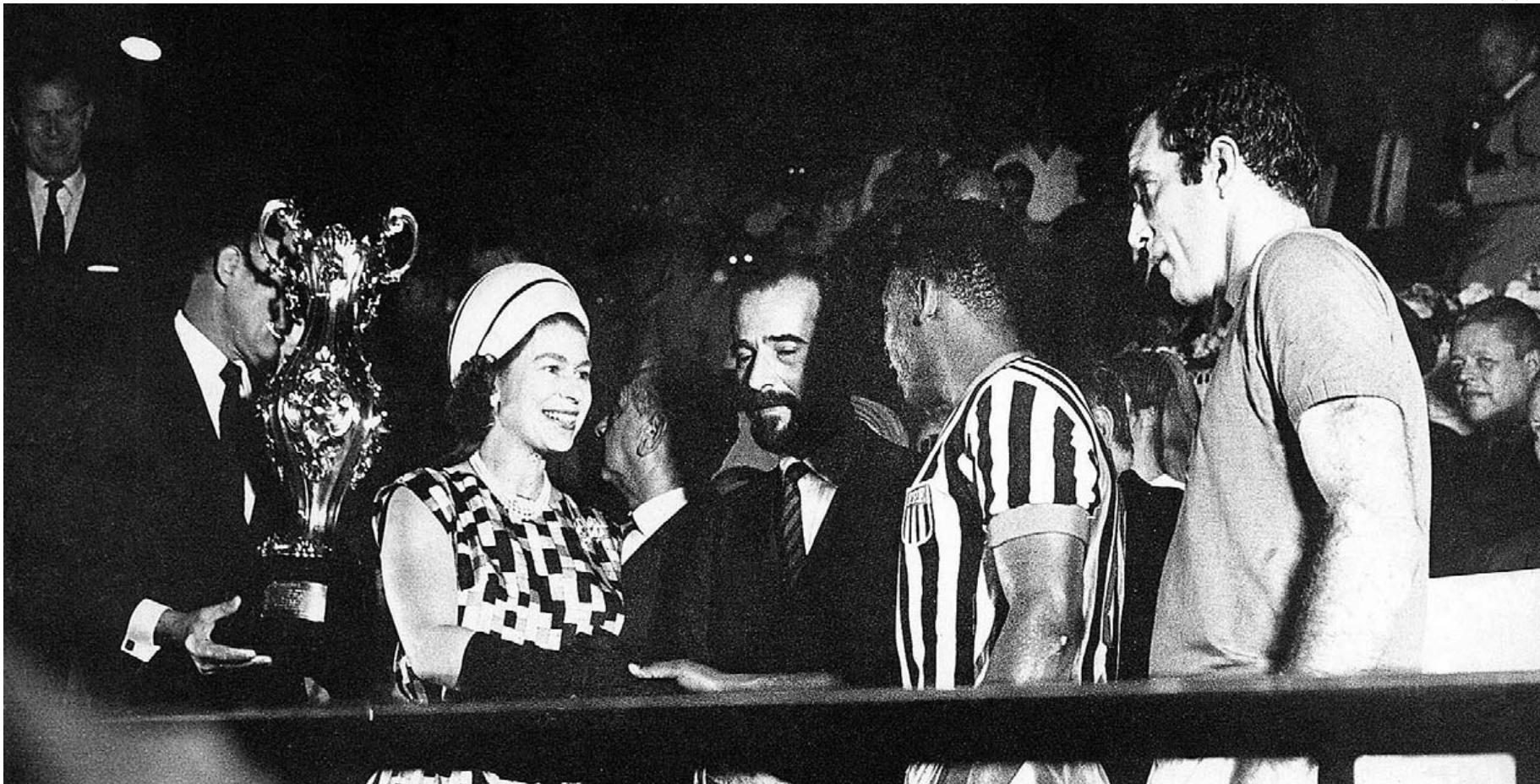
VIRADA. Elizabeth começou a virar o jogo com um discurso transmitido ao vivo do Palácio de Buckingham. "Ninguém que conheceu Diana a esquecerá. Milhões de outras pessoas que nunca a conheceram, mas sentiram que a conheciam, se lembrarão dela", disse. "Todos nós temos tentado de diferentes maneiras lidar com isso."

Elizabeth também teve de lidar com os escândalos do caçula Andrew, acusado de abuso sexual pela garota americana Virginia Giuffre, que teria sido traficada pelo magnata Jeffrey Epstein e forçada a ter relações sexuais com o duque de York. Andrew deixou de ser chamado de Sua Alteza. Seus papéis cerimoniais, como representante da família real, foram cedidos a outros membros da realeza.

Estabilidade
Diante das maiores crises, a rainha Elizabeth II serviu de âncora para os britânicos

Diante das maiores crises, Elizabeth serviu de âncora para os britânicos. Na pandemia, ao confortar a população atordoada com as mortes, ela invocou um hino sinônimo de conforto na 2.ª Guerra. "Dias melhores virão", disse, citando a cantora Vera Lynn. "Nós nos encontraremos novamente."

Agora, os britânicos sabem que não terão uma rainha tão cedo. Com três herdeiros homens (depois de Charles e William, o terceiro na linha de sucessão é George, bisneto da rainha), o trono não deverá ser ocupado por uma mulher novamente em muito tempo. ● R.T.

● **Elizabeth II** 1926 - 2022

ACERVO ESTADÃO–10/11/1968

Em novembro de 1968, a rainha Elizabeth II foi ao Maracanã ver Pelé jogar; após a partida, ela cumprimentou o Rei do Futebol, que aparece ao lado de Gérson (D)

Era uma vez no Brasil

A noite em que a rainha quebrou o protocolo para falar com o Rei

Em 1968, Elizabeth passou 11 dias em um giro por Recife, Salvador, Brasília, São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro

ESTADÃO ACERVO

LIZ BATISTA

No final do turbulento ano de 1968, a visita da rainha Elizabeth II foi um respiro em meio às grandes tensões políticas que envolviam o Brasil. Foi a primeira e única vez que um monarca britânico visitou o País.

A vinda da rainha era aguardada com ansiedade, não apenas pelo governo militar de Costa e Silva. Com a visita real, a ditadura militar lustrava sua imagem internacional e, no âmbito interno, por alguns dias, viu pautas positivas tomarem o noticiário.

A empolgação com a chegada era também palpável entre a população, revelando o apelo popular das figuras da rainha e de seu marido, o príncipe Philip. Acompanhada de uma comitiva de 45 pessoas, a rainha passou 11 dias no Brasil, de 1.º a 11 de novembro – o Ato Institucional n.º 5, com o qual a ditadura permitia o fechamento do Congresso e acirrava a repressão, foi emitido pouco mais de um mês depois, em 13 de dezembro.

A chegada da rainha ao Brasil foi por Recife. De lá, ela partiu para Salvador a bordo do iate real da Marinha Inglesa, o Britannia. Depois, ela e o marido foram para Brasília, São Paulo e Campinas, terminando a viagem no Rio de Janeiro.

FOTOS ACERVO/ESTADÃO–1968

Desfile em carro aberto em Salvador, no Mercado Modelo

Passagem da rainha por Campinas, interior de São Paulo

DOIS ATOS. Dois momentos destacaram-se na extensa agenda de compromissos oficiais, cheia de banquetes, cerimônias de condecorações e inaugurações – como a do Masp, em São Paulo – e de encontros com chefes de Estado, membros de destaque da colônia inglesa no Brasil e personalidades como Gilberto Freyre, Dom Hélder Câmara e Pietro Maria Bardi. O protocolo pareceu ser ofuscado pela informalidade, acabando por aproximar Elizabeth II do povo e oferecendo à realeza uma amostra da hospitalidade local.

BAHIA. O primeiro exemplo foi em Salvador. Recepcionada pelo então prefeito Antônio Carlos Magalhães, a rainha visitou o Museu de Arte Sacra, a Igreja de São Francisco, desfilou em carro aberto pela cidade e foi saudada por uma multidão nas ruas. Na rápida visita ao Mercado Modelo, permitiu que várias pessoas que acompanhavam a visitação chegassem perto do casal real.

O segundo momento, sem dúvida, um dos mais marcantes de toda a visita, foi quando, em 10 de novembro, os monarcas assistiram a uma partida em sua homenagem no Estádio do Maracanã, e puderam ver o Rei do Futebol em campo.

O jogo, disputado entre paulistas e cariocas – e vencido por 3 a 2 pela seleção paulista –, foi acompanhado por 105 mil torcedores. O *Jornal da Tarde* descreveu em detalhes a ocasião: "Quando o jogo acabou, ninguém ficou olhando para o campo para ver os jogadores se cumprimentando. A torcida virou-se para a tribuna de honra, dando as costas para o campo. É que pouco depois apareceriam Pelé e Gérson, para serem cumprimentados pela rainha Elizabeth, que entregaria a Pelé, capitão da seleção paulista, uma taça de prata, toda trabalhada, e a Gérson uma medalha de recordação. Os dois jogadores apareceram juntos. As palmas foram muitas quando a rainha desceu as escadas cobertas por um tapete de veludo vermelho, pegou a taça que estava num pedestal e, sorrindo, encaminhou-se para Pelé".

REALEZAS. A taça passava às mãos do Rei do Futebol quando a rainha falou: "Estou muito honrada em conhecê-lo. Gostei muito do jogo e quero cumprimentá-lo pela vitória de seu time". Pelé sorriu e respondeu, mesmo quebrando o protocolo, porque fora combinado que só João Havelange responderia: "A honra é toda nossa, Majestade. Sinto-me feliz por Sua Majestade ter distinguido o meu País com uma visita. Espero que tenha gostado de nossa terra".

Futebol
Em noite memorável no Maracanã, a rainha viu de perto o talento de Pelé e Gérson

Sobre a passagem pela capital paulista, o **Estadão** escreveu: "São Paulo viu ontem a rainha como se fosse uma velha conhecida. As palmas não eram respeitosas, mas se misturavam, aos vivas, gritados bem alto. Os acenos, os aplausos, ganharam espontaneidade. É que o povo já sabe agora que o protocolo tão temido só é muito importante nas notícias da imprensa. A rainha, na realidade, é uma mulher simples, sorridente e que gostou daqui". ●

NA WEB
Elizabeth assumiu trono aos 25 anos; veja como foi a coroação
www.estadao.com.br/

● **Elizabeth II** 1926 - 2022

O fim de uma era

Reino Unido fica sem o fio que costurava e unia o tecido de uma nação, ligando-a ao seu passado

ARTIGO The Economist

A rainha está morta. A segunda era elisabetana acabou. Sua morte será marcada por superlativos. Elizabeth II foi a mais velha monarca britânica e a que reinou por mais tempo. Sua efígie apareceu em mais notas e moedas do que a de qualquer outra personalidade viva. Sua figura talvez tenha sido a mais reproduzida na história. A maioria dos britânicos afirmava aprovar sua monarca. Mais difícil para eles é dizer por quê.

Elizabeth II foi a primeira monarca da era moderna das comunicações. Sua coroação, em 1953, foi a primeira a ser televisionada. Em 1976, ela se tornou a primeira monarca britânica a enviar um e-mail. Seus súditos sabiam mais a respeito dela do que sobre qualquer outro monarca anterior.

Eles sabiam que, antes de sua coroação, ela havia usado a coroa durante o café da manhã, para se acostumar com o peso. Eles conheciam seus tornozelos vestidos em meias-calças e seus sapatos escoceses logo abaixo (amaciados, eles também sabiam, por um membro da corte para seu conforto). Eles assistiram ela ser coroada trajando suas vestes mais distinguidas e sabiam que, antes da cerimônia de coroação, ela teve de se despir para ser ungida com óleo bento.

A relação entre os comuns e sua rainha sempre foi de grande distanciamento e intimidades bizarras. Você se curva perante sua rainha ao mesmo tempo que segura sua cara (*na moeda*) para comprar batatas. Elizabeth II criou um novo tipo de intimidade. Os vitorianos acreditavam que, para sobreviver, a monarquia deve manter a distância. "Não podemos permitir que a luz do sol estrague a magia."

Durante seu reinado, não só a luz do sol, mas também lanternas tiveram a entrada permitida. A coisa nem sempre foi bem. Em 1997, quando Diana – perseguida por paparazzi – morreu em um túnel de Paris, Elizabeth, por sua vez, foi perseguida por meios de comunicação que farejavam mais sanguinolência do que sangue.

ANACRONISMO. De novo e de novo, Elizabeth era despida de seu expediente pela mídia – e por algum tempo nem a coroa nem os súditos colaboraram. Monárquica e remota, com seus lenços na cabeça e vogais em disparada, ela parecia uma mulher fora do tempo. Cada pessoa é um anacronismo em sua própria era, e monarcas mais do que a maioria.

O tio de Elizabeth que abdicou ao trono, Edward VIII, escreveu que ele era "um Príncipe treinado nos maneirismos e máximas do século 19, para uma vida que havia desaparecido no fim de sua juventude". A jovem Elizabeth foi à escola em uma instituição erguida na Idade Média (Eton), usando um livro escrito na era vitoriana (*Constituição Inglesa*, de Bagehot) e instruída por um tutor tão acostumado a lecionar para homens que se referia à jovem princesa como "cavalheiro".

Pouco surpreende, então, que os valores de Elizabeth – de estoicismo e dever, de manter a calma e seguir adiante e, acima de tudo, de calar-se – pertenciam a uma outra era. Sob o deslumbramento do olhar da mídia moderna, tais valores antiquados pareciam lúgubres. Quando seus filhos, netos e parentes por parte de cônjuges emocionavam-se em entrevistas e se comportavam mal, ela selava os lábios e embarcava em aviões, trens ou navios.

KIERAN DOHERTY/REUTERS–13/10/2005

A rainha durante encontro com Margaret Thatcher, em 2005

> ***Elizabeth II deixa uma nação e uma Commonwealth muito diferentes das que herdou***

Ela viajava por todo o país e toda a Commonwealth ouvindo, acenando, costurando e unindo suas terras – e perguntando "Você veio de longe?" Poucos foram tão longe quanto ela. Quando, na cúpula da COP-26, no ano passado, ela expressou desaprovação aos que "falam, mas não fazem", sua fala pareceu um comentário sentido no coração, de uma mulher que, por toda sua vida, sempre fez muito e falou pouco.

À medida que a era da mídia se transformou na era das redes sociais, a empatia suavizou os juízos rudes. O sentimento em relação à rainha mudou. Seu silêncio, que havia parecido um anacronismo fora de moda, começou a parecer clarividente, até mesmo revigorante. À medida que a moeda que ostenta sua figura declinou e o Reino Unido diminuiu, seu status continuou elevado. Donald Trump ansiava por uma visita de Estado; Michelle Obama a abraçou.

HISTÓRIA. E agora ela se foi. É difícil imaginar a vida sem ela, porque quase todos que estão vivos hoje passaram suas vidas inteiras com ela. Walter Bagehot – aquele vitoriano cujo livro Elizabeth estudou – escreveu certa vez que a monarquia "age como um disfarce", permitindo à nação "mudar sem que os incautos percebam".

Por viver tanto tempo, Elizabeth ofereceu a ilusão da estabilidade para uma nação que estava na realidade mudando. Edward VIII, seu tio, nascido na era dos navios a vela e morto na era das ogivas nucleares, escreveu que tanta coisa mudou tão rapidamente que ele sentia "como se tivesse viajado em uma máquina do tempo".

A máquina do tempo continuou a avançar. Elizabeth II deixa uma nação e uma Commonwealth muito diferentes das que herdou. Quando ela ascendeu ao trono, vestígios da potência imperial perduravam; o brilho da vitória na 2.ª Guerra ainda ofuscava. Agora, o Reino Unido não passa de uma potência regional no Atlântico Norte, cercada por todos os lados pela ameaça de secessão. A Commonwealth, já subvertida, parece ainda mais desfeita sem ela. Sua morte cortou o último fio que costurava o Reino Unido a uma era de grandiosidade.

Poucos acreditam que a monarquia prosperará sem Elizabeth II. Muitos temem que Charles não esteja à altura da função. Ele falou demais, expressou autocomiseração demais: o Príncipe de Gafes. Mas, nos anos recentes, ele também se suavizou. Alguns dos tópicos sobre os quais ele mais se altercou, mais notadamente o meio ambiente, agora parecem mais resmungos do que obsessões.

E os Windsors sempre tiveram instinto de sobrevivência, o que está escrito em seu nome. Eles costumavam ser chamados de Casa de Saxe-Coburg-Gotha. Mas, em junho de 1917, bombardeiros "Gotha" lançaram um ataque contra Londres e 18 crianças foram mortas em uma escola de ensino fundamental. Naquele mês, a família real mudou seu nome para Windsor.

ANTIGA ORDEM. O papel do rei Charles não é fácil. Aguardar pela ascensão ao trono é duro, e o corolário da monarca que mais reinou passou para o herdeiro que mais aguardou. O desempenho de Elizabeth como monarca deixa uma marca difícil de seguir, e as pessoas se perguntam se ele está capacitado para tanto. Na verdade, não há motivo para segui-la. Ela moldou sua monarquia a partir da própria personalidade. A longevidade foi transformando idiossincrasia em ortodoxia.

Mudar é possível. E é certo que o dinheiro do reino exige mudança. Desde a Restauração, no século 17, tem sido costume que cada monarca britânico mire o lado oposto ao de seu antecessor nas moedas com sua efígie, talvez para simbolizar que cada um reina de sua maneira. George VI olhou para a esquerda; Elizabeth II, para a direita; e agora Charles olhará para a esquerda novamente. Mudança e continuidade, continuidade e mudança cunhadas no vil metal. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Estados Unidos

Ex-estrategista de Trump é indiciado por fraude

WASHINGTON

Stephen Bannon, ex-conselheiro de Donald Trump, apresentou-se ontem ao escritório da procuradoria de Manhattan. Ele foi indiciado por lavagem de dinheiro, dois delitos de conspiração e outro pela formação de um esquema para fraudar a construção do muro na fronteira com o México.

Se for condenado, pode pegar até 15 anos de cadeia. "É um crime obter ganhos mentindo aos doadores e, em Nova York, você será responsabilizado por isso", disse o promotor Alvin Bragg.

REINCIDENTE. Bannon, de 68 anos, enfrentou várias acusações desde que deixou a Casa Branca, em 2017. Em agosto de 2020, ele foi acusado de fraudar doadores que apoiavam a construção do muro. As investigações revelaram que ele usou os fundos levantados para pagar despesas pessoais. Ele chegou a ser indiciado na esfera federal, mas foi perdoado antes por Trump.

DESACATO. Bannon também foi indiciado por desacato ao Congresso, depois de se recusar a atender a uma intimação da comissão da Câmara dos Deputados que investiga o ataque de 6 de janeiro de 2021 contra o Capitólio. Ele foi considerado culpado e a sentença está marcada para outubro. ● NYT

Guerra de Putin

Ucrânia retomou mais de 1.000 quilômetros quadrados de território, afirma Zelenski

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse ontem que retomou mais de 1.000 quilômetros quadrados de território e mais de 20 aldeias ocupadas pela Rússia nos últimos dias. No fim de agosto, tropas da Ucrânia iniciaram uma contraofensiva no sul e no leste do país. ●

EUA

Governo tenta reverter decisão de nomear perito para analisar arquivos retirados da casa de Trump

O Departamento de Justiça dos EUA recorreu ontem da decisão de uma juíza federal, que permitiu a nomeação de um perito especial para supervisionar os documentos secretos retirados da casa de Donald Trump na Flórida. Investigadores temem que a indicação de um perito atrase a conclusão do caso. ●

Sociedade

Índice de desenvolvimento do Brasil cai ao nível de 2014 com pandemia

De acordo com o Pnud, da ONU, 90% dos países registraram queda no IDH em 2021; recuo brasileiro, o segundo consecutivo, foi maior do que a média

EMILIO SANT'ANNA
CAIO POSSATI

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil recuou no ano passado para o mesmo nível que o País tinha há oito anos, em 2014. Em geral, de acordo com o relatório divulgado nesta quinta-feira pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), da Organização das Nações Unidas, 90% dos países registraram queda no IDH, resultado da pandemia de covid-19 e das sucessivas crises e incertezas que ela trouxe.

Esse recuo brasileiro, o segundo seguido, foi maior do que a média. "O desenvolvimento humano voltou aos níveis de 2016, revertendo parte expressiva do progresso rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)", diz a ONU.

De acordo com o relatório, o IDH do Brasil, que era de 0,758, em 2020, caiu para 0,754 em 2021. O índice é composto por variáveis como renda, expectativa de vida ao nascer e escolaridade. Quanto mais próximo de 1, melhor o desempenho. No ranking de desenvolvimento dos países, o Brasil caiu três posições, passando de 84.º colocado para 87.º.

Preocupação
País está no grupo de 40% das nações com queda no índice pelo segundo ano consecutivo

O Brasil está no grupo de 40% das nações com registro de queda no índice pelo segundo ano consecutivo. Em 2019, o IDH brasileiro era de 0,766. Em 2020, 0,758. Para a professora da Escola de Saúde Pública de Harvard Márcia Castro, o recuo não surpreende. "Já era esperado. Tivemos queda nos principais índices de saúde, renda e educação. A pandemia no Brasil acabou tendo um efeito maior por causa da forma como o País respondeu", diz. "A demora em adquirir vacinas, negar a gravidade da doença e o caráter regional (com Estados e municípios tentando contornar a demora federal) mostravam que isso era inevitável."

O documento do Pnud diz que, "embora alguns países estejam começando a se levantar, a recuperação é desigual e parcial, ampliando ainda mais as desigualdades no desenvolvimento humano", ressaltando que a América Latina, o Caribe, a África Subsaariana e o sul da Ásia, em particular, foram duramente atingidos. Um dos componentes do IDH, a expectativa de vida ao nascer do brasileiro recuou de 74 anos, em 2020, para 72,8, em 2021, a menor em 12 anos.

A diferença de 1,2 ano pode ser creditada à pandemia, mas não só, dizem os especialistas. Cientista político e professor da Fundação Getulio Vargas (FGV), Claudio Couto vê nos dados o reflexo das escolhas do governo federal. "A pandemia sobrecarregou o sistema de saúde, mas não só para os casos de covid", afirma. "As outras doenças acabaram sendo negligenciadas. É tudo isso que está refletido agora." Procurado, o governo federal não se manifestou.

FUTURO. O relatório faz um diagnóstico desanimador sobre a recuperação dos países, ao dizer que as mudanças necessárias não estão acontecendo por razões como a insegurança e a polarização. "Novos cálculos mostram, por exemplo, que aqueles que se sentem mais inseguros também são mais propensos a ter visões políticas extremistas."

A queda do Brasil para a 87.ª posição indica a necessidade de o País agir rápido. Mais importante do que o lugar no ranking, porém, é o valor do IDH. "Como as agências nacionais e internacionais melhoraram suas séries de dados, as informações – incluindo os valores e classificações do IDH – apresentadas neste relatório não são comparáveis aos publicados em edições anteriores", pondera a entidade. ●

RANKING

O índice é composto por variáveis como renda, expectativa de vida ao nascer e escolaridade. Quanto mais próximo de 1, melhor o desempenho

FONTES: PNUD E RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO 2021/2022 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

"Já era esperado (essa queda do Brasil no IDH). Tivemos queda nos principais índices de saúde, renda e educação. A pandemia no Brasil acabou tendo um efeito maior por causa da forma como o País respondeu. A demora em adquirir vacinas, negar a gravidade da doença e o caráter regional (com Estados e municípios tentando contornar a demora federal) mostravam que isso era inevitável."
Márcia Castro
Professora da Escola de Saúde Pública de Harvard

Tragédia

Naufrágio de lancha irregular no Pará deixa pelo menos 13 mortos

ERISON JR/DEFESA CIVIL-BELEM

Perto da Ilha de Cotijuba; dos 82 que estariam a bordo, 63 sobreviveram e 6 estavam desaparecidos

A embarcação fazia o trajeto entre a região de Camará, na cidade de Cachoeira do Arari, no arquipélago de Marajó, e Belém

DANIELLE FERREIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O governo do Pará confirmou a morte de ao menos 13 pessoas em um naufrágio ontem próximo da Ilha de Cotijuba. A embarcação estava irregular e transportava 82 pessoas, das quais 63 sobreviveram. Outras seis permaneciam desaparecidas até as 20 horas.

De acordo com órgãos oficiais, a lancha não tinha permissão para transportar passageiros e partiu de um porto clandestino na localidade de Camará, na Ilha de Marajó. As vítimas foram levadas para o Instituto Médico-Legal (IML), em Belém.

Dezenas de barcos, mergulhadores e helicópteros procuraram por desaparecidos ao longo do dia. As buscas foram suspensas à noite e serão retomadas na manhã desta sexta-feira. A embarcação continua submersa no rio e há suspeitas que mais vítimas estejam presas à estrutura.

Uma escola municipal localizada no distrito de Cotijuba, perto da região onde houve o naufrágio, em Belém, foi adaptada para receber os sobreviventes resgatados. Um plantão multiprofissional atende as vítimas. "Estamos dando atenção principalmente às crianças que ficaram órfãs", disse o prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues.

DESESPERO. São muitos os depoimentos de desespero dos passageiros da lancha Dona Lourdes 2, como o do homem que se identificou como seu Ivanildo, que embarcou na cidade de Cachoeira do Arari com a mulher, cinco filhos e a sogra. Duas filhas estão desaparecidas e a sogra morreu. "Foi tudo muito rápido, o motor parou e a maresia entrou", relata.

ONDE FICA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

À DERIVA. Isabel Cristina viajava na parte traseira da embarcação e foi arremessada no rio pela força da água. "Éramos pelo menos 12 pessoas à deriva. Começamos a bater o pé para tentar chegar na beira antes de a maré levar a gente", conta. Muitos familiares se deslocaram de barco, de regiões ribeirinhas, em busca de informações sobre os sobreviventes.

A embarcação fazia o trajeto entre a localidade de Camará, na cidade de Cachoeira do Arari, no arquipélago de Marajó, para Belém. O naufrágio ocorreu próximo da Ilha de Cotijuba, por volta de 9h30. A lancha Dona Lourdes 2 é da empresa M. Souza Navegação, que já havia sido notificada pela Arcon por operar sem autorização.

O dono a embarcação foi resgatado com vida, mas se encontra foragido. A causa do naufrágio não foi informada pelas autoridades. Nas redes sociais, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), candidato à reeleição, lamentou às mortes. "Nós estamos todos mobilizados desde as primeiras horas para resgatar as pessoas que ainda não foram encontradas", afirmou.

Segundo ele, o proprietário da embarcação já havia sido notificado de irregularidades outras três vezes. "Ele pegou uma terceira embarcação com essa ambição desmedida por continuar mesmo clandestinamente trabalhando. E aconteceu essa tragédia", afirmou. ●

COLABOROU JOÃO KER

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece a aplicação da quarta dose em pessoas com 18 anos ou mais que tomaram a terceira dose há pelo menos quatro meses. Também continua a prioridade para a imunização infantil e para quem tem doses em atraso.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Pessoas acima de 12 anos podem receber a terceira dose, desde que a aplicação anterior tenha sido feita há pelo menos 4 meses.

CAMPINAS
O município continua aplicando a vacina contra a covid-19 em pessoas acima de 35 anos, desde que a aplicação anterior do imunizante tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO
Pessoas acima de 18 anos continuam sendo imunizados com a quarta dose no Rio. A terceira dose deve ter sido tomada há pelo menos quatro meses.

BELO HORIZONTE
Pessoas com alto grau de imunossupressão, com 12 anos ou mais, podem receber a quinta dose da vacina contra a covid-19. O município mantém ainda a repescagem para faixas etárias e grupos prioritários já convocados anteriormente, inclusive público infantil. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	684.784
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	99
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	83
TOTAL DE VACINADOS	180.885.511
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.549.915
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	4.099
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.546.726

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Segundo concessionária, até agora foram gastos R$ 112 milhões para vencer a licitação e mais R$ 10 milhões em obras estruturais; modernização envolve mais R$ 80 milhões

Vida na cidade

Mercado Municipal de SP inicia restauro da fachada e triplicará área do mezanino

Planejamento agora é manter o espaço aberto até 20 horas, a partir do mês que vem, e caminhar para uma operação 24 horas

ÍTALO LO RE

A concessionária que administra o Mercado Municipal de São Paulo iniciou ontem o restauro da fachada e das paredes internas do prédio histórico. Nos próximos meses, o grupo prevê triplicar a área do mezanino para abrigar novos restaurantes. A previsão é de que as obras sejam concluídas até o fim do próximo ano e custem R$ 80 milhões.

A concessionária Mercado SPE SP S.A, que está à frente da gestão do espaço há um ano, planeja manter o mercado aberto até 20 horas, a partir do mês que vem, duas horas a mais do que hoje. Estuda também instalar restaurantes na área externa do prédio, o que ainda será avaliado pelos órgãos competentes. Comerciantes ouvidos pelo **Estadão** mostram preocupação com uma possível alta de despesas e com as condições do entorno.

O prédio passa pelo processo de decapagem, para retirar a camada de tinta que se sobrepõe à original. O projeto básico foi aprovado recentemente pela Prefeitura, pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico (Condephaat). Conforme o diretor-presidente da concessionária, Aldo Bonametti, além do restauro, a ideia é desenvolver um projeto de modernização da área interna. Uma mudança é triplicar a área do mezanino, que foi construído em 2004 e conta com 2 mil m². “A ideia é fazer um U, que assim não atrapalha os vitrais e não tem problema com a ambiência.”

GASTOS. Segundo ele, até o momento foram gastos R$ 112 milhões para vencer a licitação e mais R$ 10 milhões em obras estruturais. Foram feitos, por exemplo, investimentos para restaurar o telhado e em um projeto para obter o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). “Ainda vamos investir mais R$ 80 milhões até o fim do plano de intervenção e da modernização.”

A Prefeitura, quando lançou o edital, fixou prazo de dois anos para a concessionária fazer as intervenções. “Hoje, cerca de 280 mil pessoas visitam o Mercado Municipal por mês, mas o objetivo é aumentar esse público. A gente quer trazer 500 mil pessoas por mês”, afirmou Bonametti. Para isso, a ideia é fazer o mercado funcionar 24 horas no futuro. O primeiro passo é expandir o horário de fechamento para as 20 horas. “Isso deve acontecer já no mês que vem, assim que acabar de instalar a iluminação”, diz.

“É nessa toada que a gente está agora: de limpar o entorno, em parceria com a Prefeitura, para transformar o Mercado em algo mais atrativo para todo mundo, até à noite”, completa ele. Atualmente, quando o espaço fecha as portas, dezenas de comerciantes vendem frutas e outros produtos na área externa do prédio.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) diz que a ideia não é expulsá-los, mas buscar alternativas. “Vamos abrir o diálogo com eles, para que continuem gerando emprego e renda, mantenham as atividades, mas em um outro local, o que pode possibilitar ao Mercadão trabalhar 24 horas.”

> ***“Recebemos cerca de 60% dos clientes na comparação com o que era antes (da pandemia). A expectativa é de que o restauro possa recuperar clientes.”***
> **José Carlos Freitas**
> **Presidente da Renome**

SEM CONSENSO. Comerciante em uma loja de chope no mercado, Francisco Vieira, de 60 anos, conta que as despesas praticamente dobraram desde que a concessionária assumiu a gestão, em 2021. Ele afirma que o valor do aluguel da loja, hoje em torno de R$ 3,8 mil, segue o mesmo e não sofrerá reajuste até setembro do próximo ano, conforme combinado entre os lojistas e a concessionária. Ainda assim, passou a ter de pagar pelo espaço ocupado pelas mesas e cadeiras nos corredores. “Só nisso, cobram mais R$ 3 mil. A gente ainda não pensa em fechar, mas é algo que tem pesado na conta não só da nossa loja, mas de outros vizinhos.”

A choperia está aberta no mesmo local há 30 anos. Outro ponto que tem pesado, continua ele, é o estacionamento. “Fica mais de R$ 50 para deixar o carro um dia inteiro aqui, é mais caro que shopping. Isso afasta ainda mais o pessoal, que já não vem aqui porque tem medo de andar no entorno. O mais importante seria começar a melhorar lá fora.”

Procurada, a Secretaria da Segurança afirmou que o policiamento na região central foi intensificado, assim como as ações investigativas da Polícia Civil, visando à identificação e à prisão dos autores de assaltos na região. “Além disso, a região é contemplada com a Operação Sufoco, que já deteve mais de 14 mil pessoas.”

Presidente da Renome, associação que representa os lojistas do Mercado Municipal, o comerciante José Carlos Freitas, de 60 anos, afirma que o público ainda não voltou aos níveis de antes da pandemia. “Recebemos cerca de 60% dos clientes na comparação com o que era antes”, afirma ele, que comanda um restaurante no mezanino desde 2004. “A expectativa é de que o restauro possa recuperar clientes.”

Dona de um açougue embaixo do mezanino, a comerciante Sandra Muffo, de 69 anos, conta que o pai começou a trabalhar no Mercado Municipal em 1933. Anos depois, ele virou permissionário em um ponto e hoje é ela quem toca os negócios da família, mas sem empolgação. “O mezanino ‘quebrou’ um pouco a ventilação da nossa loja. Tem dias em que a sensação térmica aqui fica perto de 40ºC.”

Com a pandemia, Sandra afirma que tem sido mais difícil fechar as contas. “O que mais tem me apertado aqui é o valor do condomínio, que agora está em R$ 4 mil, sem contar luz, água e o aluguel. Tudo tem ficado por volta de R$ 9 mil”,diz. Ela teme ainda que as mudanças elevem ainda mais os preços.

HISTÓRICO. Inaugurado em 1933, o Mercadão é tombado nas esferas municipal e estadual. Ele foi projetado pelo escritório de Ramos de Azevedo, o mesmo do Theatro Municipal, do Palácio das Indústrias (Catavento Cultural) e de outros ícones paulistanos. Em outubro de 2019, o Conpresp determinou que a Prefeitura instalasse telas de proteção e tapumes até apresentar um projeto de restauro, após parte do revestimento da fachada cair na calçada.

Na época, um parecer do Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), subordinado à Prefeitura, indicou a contratação imediata de um projeto executivo de restauro. A necessidade de restauração “urgente” é sinalizada pelo órgão desde 2008. ●

COLABOROU PRISCILA MENGUE

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	60% 16°	18% 32°	40% 19°	0MM	18%

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
15°/ 29°	13°/ 19°	13°/ 22°	14°/ 27°

SOL
NASCENTE: 6H09
POENTE: 17H58

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	3/9 15H08
CHEIA	10/9 6H58
MINGUANTE	17/9 18H52
NOVA	25/9 18H54

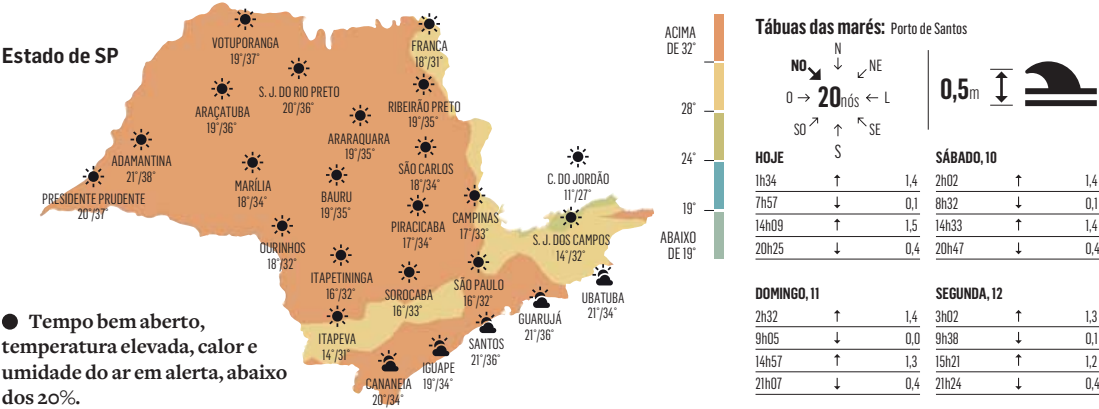
Estado de SP

● Tempo bem aberto, temperatura elevada, calor e umidade do ar em alerta, abaixo dos 20%.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO 20 nós 0,5m

HOJE			SÁBADO, 10		
1h34	↑	1,4	2h02	↑	1,4
7h57	↓	0,1	8h32	↓	0,1
14h09	↑	1,5	14h33	↑	1,4
20h25	↓	0,4	20h47	↓	0,4

DOMINGO, 11			SEGUNDA, 12		
2h32	↑	1,4	3h02	↑	1,3
9h05	↓	0,0	9h38	↓	0,1
14h57	↑	1,3	15h21	↑	1,2
21h07	↓	0,4	21h24	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/25°	MACEIÓ	19°/26°
BELÉM	22°/34°	MANAUS	24°/32°
BELO HORIZONTE	13°/31°	NATAL	23°/29°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	24°/39°
BRASÍLIA	16°/30°	PORTO ALEGRE	12°/25°
CAMPO GRANDE	24°/34°	PORTO VELHO	22°/36°
CUIABÁ	27°/40°	RECIFE	23°/27°
CURITIBA	16°/28°	RIO BRANCO	21°/35°
FLORIANÓPOLIS	16°/30°	RIO DE JANEIRO	17°/35°
FORTALEZA	22°/29°	SALVADOR	22°/26°
GOIÂNIA	19°/36°	SÃO LUÍS	23°/32°
JOÃO PESSOA	21°/27°	TERESINA	18°/36°
MACAPÁ	26°/31°	VITÓRIA	15°/31°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	18°/31°	MÉXICO	-2	13°/24°
ATENAS	6	23°/29°	MIAMI	-1	27°/33°
BARCELONA	5	23°/29°	MONTEVIDÉU	0	10°/15°
BERLIM	5	14°/23°	MOSCOU	6	3°/13°
BRUXELAS	5	14°/18°	NOVA YORK	-1	18°/28°
BUENOS AIRES	0	8°/16°	PARIS	5	13°/21°
CARACAS	-1	22°/29°	ROMA	5	23°/28°
CHICAGO	-2	20°/23°	SANTIAGO	-1	3°/16°
ESTOCOLMO	5	10°/16°	SYDNEY	13	11°/21°
GENEBRA	5	9°/18°	TEL-AVIV	6	22°/32°
JOHANNESBURGO	5	16°/28°	TÓQUIO	12	25°/30°
LIMA	-2	14°/16°	TORONTO	-1	20°/23°
LISBOA	4	19°/31°	WASHINGTON	-1	19°/28°
LONDRES	4	12°/18°			
LOS ANGELES	-4	31°/39°			
MADRID	5	19°/30°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Festival

CPM 22 faz viagem afetiva aos anos 90 e Glória Groove emociona

O início da retomada dos shows do Rock in Rio teve o grupo de São Paulo no palco Mundo e a cantora levantando a plateia

Havia um saudosismo no ar logo na primeira música. Badauí liderando o CPM 22, como fez no próprio Rock in Rio, de 2015 e 2019, falava com uma ou duas gerações à frente da que estava nos shows dos anos 90, mas isso não parecia distanciá-lo da plateia. Foi um show, como ele prometeu antes, aos repórteres do Multishow, cheio de obviedades e com algumas surpresas. *O Mundo dá Voltas* estava lá, assim como *Escravos*, *Desconfio* e *Não Sei Viver Sem Ter Você*.

Uma surpresa foi vê-lo cantar com Sérgio Britto, dos Titãs. *Tudo Vale a Pena* (*Se a Alma Não é Pequena*) é um bom rock feito em parceria por eles, que acabou sendo seguida pela titânica *Será Que é Isso que Eu Necessito?* (que bem poderia ter sido corrigida depois de tantos anos pelo certo "será que é disso que eu necessito?").

Britto chegou querendo enaltecer os parceiros, mas provocou um quase ruído. "Eles são a melhor banda da geração deles", disse ao público, deixando Badauí encabulado. "Em música, não tem essa na música de melhor ou pior." E Britto respondeu: "Ah, pra mim tem." Britto saiu depois de suas duas participações e o grupo retomou o controle, com *Dias Atrás*, tudo bem pesado nas mãos do novo batera, Daniel Siqueira, que entrou no lugar de Japinha, saído da banda em 2020. "Um país que valoriza a cultura não precisa de armas, arma mata as pessoas", disse Badauí, antes de apresentar o baixista, também estreando em um Rock in Rio, Ali Zaher, e iniciar *Um Minuto para o Fim do Mundo*. *Apostas e Certezas*, *Inevitável*, *Tarde de Outubro*, tudo cantado a muitas vozes. O CPM 22, há mais de 20 anos na estrada, pegou a indústria do disco ainda a todo vapor, e se beneficia disso até hoje. Sua existência é uma grata memória afetiva.

> **Gerações**
> **CPM 22 recebeu Sérgio Britto, dos Titãs, para duas músicas, e mostrou que eles pensam diferente**

GLORIA GROOVE. O que se espera de uma artista pop quando ela sobe em um palco? Vocais, dança, mudança de figurino, luz, pirotecnia... Teve tudo e mais um pouco no show que Glória Groove apresentou no Palco Sunset do Rock in Rio, no dia dedicado ao Divino Feminino. A cantora drag queen cantou, dançou, emocionou a plateia e se emocionou, principalmente quando cantou ao lado da mãe.

Glória apresentou o que chamou de *Lady Leste Tour 2.0*, o show baseado no seu último lançamento. A apresentação começou com a música *A Queda* e seguiu com hit após hit, fazendo o público dançar e cantar junto com a Lady Leste, persona assumida pela cantora depois de seu último disco que tem o mesmo nome. Entre um bloco e outro do show, Glória fez troca de figurino, dançou com o balé, conversou com o público. Entregou show digno de uma grande artista pop. ●

DANIEL SILVEIRA E JULIO MARIA

SÃO PAULO RECLAMA

Queixas em relação à cobrança de aplicativo

Reclamação de Emílio Latif Kfouri: "Eu fiz uma solicitação de viagem pelo aplicativo da Uber na região do centro da cidade em que marcava para pagar o valor de R$ 29,92; a mesma registrou, porém, valor maior, por causa de o endereço de partida estar diferente ao que eu registrei no momento da solicitação. Endereço o qual nunca foi indicado. Quero salientar que o motorista foi maravilhoso e muito educado, nada a reclamar da pessoa dele. A Uber não pode agir desta maneira. Eu sempre utilizei o serviço. E, por isso, eu me senti lesado. Além disso, no valor constava a primeira chamada ao preço de R$ 24,47, mas foi cancelada. A segunda pulou valor para R$ 29,92, mas fui cobrado em quase R$ 40. Quero registrar minha insatisfação e informo que devo ter o valor pago a mais restituído. Fico no aguardo de esclarecimentos por parte da empresa."

Resposta da Uber: "O suporte da Uber fez contato com a usuária e realizou os devidos esclarecimentos, informando as ações tomadas a respeito do caso." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Aggressão estupida

Num campo de futebol da rua Alvaro de Carvalho, quando era disputada uma partida entre diversos menores, Fernando Rodrigues da Conceição, de 15 annos, teve uma questão com outro menor, por motivos que não estão bem esclarecidos. A verdade é que os dois se exaltaram e Fernando foi apedrejado pelo adversário, que em seguida se evadiu. Fernando attingido na cabeça recolheu-se á sua residencia e só uma hora depois foi reclamado socorro, porque se agravou seu estado. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria de Lourdes Negri Oliveira – Aos 83 anos. Era viúva de Florentino de Oliveira. Deixa os filhos Jorge, Dorival, Fátima, Amilda, Zilda e Domingos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Estelina de Jesus Barbosa Souza – Aos 78 anos. Era viúva. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Raimunda Pinheiro Soares – Aos 73 anos. Era casada com Renatto Fernandes Soares. Deixa os filhos Renatto e Thiago. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Heladio Azevedo Camargo – Dia 5, aos 102 anos. Era viúvo. Deixa os filhos Luiz, Ruy, Flavio e Sérgio (In Memorian), parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério São Paulo.

Manoel Bispo de Souza – Aos 88 anos. Era viúvo de Almira Lima e Souza. Deixa os filhos Leonardo, Maria, Rinaldo, Elza, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Gilberto Antonio Ferreira – Aos 73 anos. Era casado com Neide Aparecida Sabino. Deixa os filhos Andrea e Angelo. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Mario Lourenço Barbosa – Aos 70 anos. Era casado com Aparecida de Fátima Barbosa. Deixa os filhos Marcelo, Mauricio, Margarete, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Haroldo Palley – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na R. Lemos Conde, 20, Vila Beatriz (6 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Ayush Morad Amar – Dia 11, às 11 horas, no S M – Q 234 – Sep. 139.

Camille Katri – Dia 11, às 11 horas, no S R – Q 368 – Sep. 123.

Riva Guita Balaban Sister – Dia 11, às 11 horas, no S R – Q 367 – Sep. 98.

Sonia Waitman Boguchwal – Dia 11, às 11 horas, no S R – Q 371 – Sep. 75.

Ernesto Strauss – Dia 11, às 11h30, no S R – Q 404 – Sep. 36.

Mauricio Homsi – Dia 11, às 11h30, no S R – Q 365 – Sep. 83.

Linda Khebzou – Dia 11, às 12 horas, no S M – Q 228 – Sep. 49.

Ivor Hilary Livingston – Dia 11, às 12h30, no S R – Q 365 – Sep. 111.

Arana rompe ligamentos do joelho e está fora da Copa do Mundo do Catar

Copa Sul-Americana

Em noite de superação, São Paulo avança à final

Equipe de Rogério Ceni vence o Atlético-GO por 2 a 0 no Morumbi e leva a decisão para os pênaltis. Nas cobranças, nova vitória e muita festa

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP

Patrick, o 'Pantera Negra Tricolor', fez os dois gols da vitória do São Paulo ontem à noite, no Morumbi

GLAUCO DE PIERRI

Dez anos depois de seu último título internacional, justamente a Copa Sul-Americana, o São Paulo finalmente voltará a disputar uma decisão de título continental. Ontem, no jogo de volta da semifinal do torneio, a equipe conseguiu vencer o Atlético-GO por 2 a 0, dois gols do Pantera Negra Patrick, e levou a decisão para os pênaltis. Nas cobranças, o Tricolor paulista foi mais eficiente e venceu por 4 a 2.

Agora, o São Paulo terá pouco mais de vinte dias para se preparar para a decisão, em jogo único marcado para 1.º de outubro contra o Independiente del Valle, do Equador. A partida será disputada no estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba, na Argentina.

A partida começou como todo torcedor do São Paulo sonhava. Com muita intensidade, o time do técnico Rogério Ceni não deixou o Atlético-GO respirar nos primeiros minutos e manteve o ritmo muito forte até abrir o placar.

Aos quatro minutos, o São Paulo recuperou logo a bola no campo de ataque. Após cruzamento, a defesa goiana afastou mal, Luciano pegou o rebote e chutou forte para o gol. Renan conseguiu espalmar, mas no rebote Patrick apareceu sozinho e tocou para o gol vazio.

Empurrado pela torcida, o São Paulo seguiu amassando o Atlético-GO. Aos 11, Luciano ficou com a sobra na entrada da área, dominou e chutou forte, mas Renan espalmou.

Com Pablo Maia no lugar do contundido Gabriel, depois dos 20 minutos, o São Paulo diminuiu o ritmo e o Atlético-GO conseguiu respirar. Mas mesmo assim, com toques rápidos e muita velocidade, a equipe de Ceni seguia criando boas chances e sofrendo com a falta de pontaria, principalmente a do argentino Calleri.

Apoiado pela torcida, o São Paulo voltou para o segundo tempo e também voltou a pressionar muito o adversário. O time chegou com muito perigo cinco vezes em dez minutos.

Quando a ansiedade já começava a tomar conta do Morumbi, mais uma vez Patrick e decidiu. Aos 17 minutos, Alisson recebeu a bola pela direita e cruzou na área – o camisa 3 se antecipou ao lateral Dudu e escorou para o gol, que levava a decisão para os pênaltis.

O São Paulo ainda teve algumas chances para fazer o terceiro, mas não conseguiu evitar os pênaltis. Nas cobranças, Luciano parou no goleiro Renan, mas Baralhas e Léo Pereira perderam para o Atlético-GO. Reinaldo, Calleri, Igor Vinícius e Galoppo acertaram e colocaram o São Paulo na finalíssima da Copa Sul-Americana, onde o time lutará pelo bicampeonato do torneio. ●

VOLTA DA SEMIFINAL

SÃO PAULO	ATLÉTICO-GO
2 (4)	(2) 0

Gol: Patrick, aos 4 do 1º tempo e aos 17 do 2º Tempo.
SÃO PAULO: Felipe Alves; Igor Vinícius, Diego, Léo e Reinaldo; Gabriel (Pablo Maia), Rodrigo Nestor (Talles), Alisson (Galoppo) e Patrick (Juan); Calleri e Luciano.
Técnico: Rogério Ceni.
ATLÉTICO-GO: Renan; Dudu (Hayner), Wanderson, Klaus e Jefferson; Baralhas, Marlon Freitas, Edson Fernando (Shaylon) e Jorginho (Léo Pereira); Wellington Rato e Churín (Ricardinho).
Técnico: Eduardo Baptista.
Árbitro: Darío Herrera (ARG).
Amarelos: Wanderson, Jefferson.
Público: 53.988 pagantes.
Renda: R$ 5.833.370,00
Local: Morumbi, em São Paulo.

Atletismo

Alison dos Santos conquista título da Diamond League e coroa ano perfeito

ZURIQUE

Alison dos Santos, o Piu, ampliou seu domínio nos 400 metros com barreiras ontem, ao se tornar campeão da Diamond League, a Liga de Diamante – a principal série de corridas do mundo. Ele chegou como franco favorito, depois de vencer seis etapas na temporada, e ergueu o troféu de diamante ao completar a prova em 46s98. A prova foi disputada no estádio de Letzigrun, em Zurique, na Suíça. Com o resultado, Alison juntou-se a Fabiana Murer, bicampeã no salto com vara, na pequena lista de vencedores brasileiros da competição. Em provas de pista, portanto, é o primeiro.

FABRICE COFFRINI/AFP

Alison dos Santos, o Piu, exibe o seu troféu após vitória em Zurique

Os americanos Khallifah Rosser e CJ Allen, que fizeram 47s76 e 48s21, ficaram com o segundo e o terceiro lugar, respectivamente. Piu foi para a decisão como líder do ranking da Diamond League, depois de vencer as etapas de Doha, Eugene, Oslo, Estocolmo, Silésia e Bruxelas. No formato antigo da série, quando o vencedor era definido por pontuação, ele já teria sido campeão. Mas, atualmente, o ranking conta apenas para classificar os que mais pontuaram para decidirem o título em uma final.

Medalhista de bronze nos Jogos de Tóquio no ano passado, Alison está invicto em 2022. Além das vitórias ao longo da disputa da Diamond, ele conseguiu a medalha de ouro no Campeonato Mundial desta temporada, disputado em julho, nos Estados Unidos. Foi em território americano que ele fez seu tempo mais baixo, 46s29, para se colocar no topo do ranking da World Athletics.

Na disputa de ontem, o brasileiro não teve de competir contra Ray Benjamin (46.89) e o campeão olímpico Karsten Warholm (47.12), os outros dois integrantes do top 3 mundial. Isso porque nenhum deles conseguiu se classificar para a final em Zurique. Por isso, Alison não teve maiores dificuldades para conquistar o título e cruzou a linha de chegada em primeiro lugar com tranquilidade, com um tempo abaixo de 47 segundos pela terceira vez no ano. ●

O MELHOR DA TV

FÓRMULA 1
● **GP da Itália**
Treinos Livres 1 e 2
9h e 12h / BandSports

CICLISMO
● **Volta da Espanha**
10h50 / ESPN 3

TÊNIS
● **US Open**
Finais Duplas masculinas
10h50 / SporTV 3
Semifinais Masculinas
15h e 20h / SporTV 3 e ESPN 2

FUTEBOL
● **Campeonato Espanhol**
Girona x Valladolid
16h / ESPN 3
● **Campeonato Argentino**
Estudiantes x Racing
20h30 / ESPN 4
● **Série B**
Náutico x Brusque
21h30 / SporTV e Premiere

VÔLEI FEMININO
● **Campeonato Paulista**
Osasco x Pinheiros
20h30 / SporTV 2

THIAGO DIZ/WORLD SURF LEAGUE

O surfista brasileiro Filipe Toledo é carregado logo após sair do mar em Trestles, na Califórnia

Brazilian Storm

Filipe Toledo é campeão mundial de surfe pela primeira vez

Com ótimas notas, Filipinho vence Ítalo Ferreira na última bateria; este é o sexto título do Brasil, o quarto consecutivo

LOWER TRESTLES
ESTADOS UNIDOS

O título do Circuito Mundial de Surfe ficou com a *Brazilian Storm* mais uma vez. Depois de ser vice-campeão para Gabriel Medina na temporada passada, Filipe Toledo, paulista da cidade de Ubatuba, no Litoral Norte do Estado, chegou mais uma vez à decisão do WSL Finals, a etapa decisiva da liga, e não deixou o troféu escapar. Novamente diante de um brasileiro, bateu Italo Ferreira nas duas primeiras baterias de uma disputa melhor de três na praia de Lower Trestles, en San Clemente, na Califórnia. O campeão fez 15,13 a 14,97 na bateria inicial e venceu a segunda por 16,50 a 14,93.

Este é o sexto título do Brasil no circuito e o quarto consecutivo. Vencedor da edição passada, Gabriel Medina também foi campeão em 2014 e 2018. As outras conquistas são de Ítalo, na edição de 2019, e de Adriano Souza, o Mineirinho, na disputa de 2015. Em 2020, não houve campeonato por causa da pandemia.

"Queria agradecer todo mundo, minhas famílias, meus amigos. Estou sem acreditar ainda, é um sentimento estranho, não tenho palavras. Tenho que agradecer muito a Deus", celebrou Filipinho ao colocar seu nome ao lado dos outros campeões de seu País.

"É um sentimento que nunca senti antes. Estou me sentindo aliviado depois de tanto trabalho. Não tem preço ver a alegria no olhar da minha família. Agradeço a Deus por tudo o que está acontecendo. Agradecer a todo mundo, meus amigos e família. Estou muito feliz, não tenho palavras", completou.

A final reuniu os cinco melhores colocados do ranking da WSL. Como chegou à decisão como líder do ranking, Filipinho ficou apenas aguardando o vencedor das baterias anteriores para enfrentá-lo na disputa pelo título. Além disso, tinha a vantagem de estar competindo em casa, pois mora nos arredores de Trestles e costuma treinar por lá.

Final 'em casa'
Filipinho vive em Trestles, na Califórnia, há oito anos. O surfista de Ubatuba costuma treinar por lá

O medalhista de ouro olímpico Italo Ferreira, por sua vez, buscava o bicampeonato, uma vez que foi campeão de 2019. Na disputa do Finals, teve um caminho mais árduo do que seu rival. Como chegou ao fim da temporada como quarto colocado do ranking, precisou disputar três baterias até chegar à decisão.

A jornada do potiguar começou contra o japonês Kanoa Igarashi, quinto colocado do ranking, em reedição da final dos Jogos de Tóquio, vencida pelo brasileiro. Depois, surfou para desbancar o terceiro colocado Ethan Ewing. Em seguida, encarou o segundo colocado Jack Robinson, também representante da Austrália.

DISPUTA BRASILEIRA. Então, chegou a hora de enfrentar o compatriota na grande final. Filipinho liderou desde a primeira onda e consolidou seu 15,13 quando faltavam dez minutos para o fim da bateria inicial, após notas de 7,63 e 7,50. A melhor onda foi de Italo e valeu um 8,00, mas ele chegou aos último instantes precisando fazer 7,13 para substituir um 6,00. Conseguiu anotar 7,13 e não alcançou o adversário por pouco.

A segunda bateria repetiu o enredo da primeira, com Italo correndo atrás para tirar a diferença. Depois de uma nota 1.00 em onda única, viu Filipe Toledo somar 5.67 e 5.17 para fazer 10.84. Até conseguiu melhorar suas notas, subindo para 11,23 na soma das duas melhores, mas, neste momento, o paulista já tinha 13,50. Assim, o potiguar entrou nos cinco minutos finais precisando de pelo menos 7,18 para ficar em vantagem. Conseguiu uma nota 8,10, mas Filipinho fez mais: tirou 8,67 para garantir a conquista inédita. ●

Vida nova

Raissa vai usar a habilitação contra o preconceito

Atleta paralímpica se prepara para guiar carros e deixar de ser maltratada

MARCIO DOLZAN / RIO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Raissa Rocha é avaliada pelos instrutores como boa condutora

Recordista mundial de arremesso de dardo na classe F56 – para atletas com comprometimento nos membros inferiores e que lançam sentado –, Raissa Rocha está prestes a alcançar nova conquista: a carteira de habilitação. A medalhista de prata nos Jogos Paralímpicos de Tóquio está finalizando as aulas de direção e já se imagina guiando feliz por São Paulo.

A habilitação é um sonho de boa parte dos brasileiros, mas para ela também representa um basta a humilhações que sofreu nos últimos anos. Raissa mora na Vila Mariana, a poucos quilômetros do Centro de Treinamento Paralímpico, que fica na Rodovia dos Imigrantes. Em geral, faz esse deslocamento pedindo carro por aplicativo, o que nem sempre é uma experiência agradável.

"Não são todos, mas alguns motoristas tratam a gente como lixo", diz. "Sempre enfrentei preconceito, seja em São Paulo ou Uberaba (onde mora a família). Mas a gota d'água foi quando um motorista foi me buscar e disse para o segurança do CT: 'vou ter de levar uma cadeirante por R$ 3?'."

Grand Prix de Atletismo
Raissa Rocha voltará às pistas na competição que será no Marrocos entre os dias 15 e 17

Raíssa lembra que a atitude do motorista a deixou mal por alguns dias, mas de certa forma serviu como um novo impulso, como uma motivação extra. "Aquele momento foi muito doloroso. Expus no meu Instagram e recebi várias mensagens de outras pessoas com deficiência que haviam passado pelo mesmo. Isso é muito complicado. Posso correr atrás, o meu problema eu consigo resolver. Mas, e as outras pessoas, como fazem?", questionou

A primeira tentativa de tirar a CNH veio em 2019, um ano após se mudar sozinha para São Paulo, mas ela admite que aquele não era o momento ideal. "Tentei tirar a Carta, mas desisti. Tenho TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade). Depois disso, minha psicóloga começou a me ajudar e isso fez total diferença na minha vida. Ela me mostrou que basta focar e querer", conta Raissa.

Ela retomou as aulas de autoescola nos últimos meses. "Estou gostando muito. Só de imaginar que vou poder viajar, ver minha família, meu amigos... Todos profissionais que me auxiliam... são incríveis, os instrutores estão sempre me motivando e falando que sou uma boa condutora", comemora.

As aulas são dadas pela autoescola Javarotti, na Vila Mariana, enquanto que uma empresa especializada no mercado PCD, a Évora Isenções, ajuda Raissa com a assessoria para ela conseguir acesso às isenções de impostos a que tem direito para a aquisição de seu próprio carro.

OUTRA META. Entre uma aula e outra na autoescola, Raissa segue treinando firme para o próximo Gran Prix de atletismo. A competição acontece entre os dias 15 e 17 em Marrakesh, no Marrocos. Lá, a recordista mundial de arremesso de dardo na classe F56, com 24,8 metros, tentará nova medalha e, quem sabe, uma nova marca para o Brasil. A pista, de atletismo ou de veículos, está cada vez mais aberta para ela. ●

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas Promessa eleitoral

Mesmo sem recursos, Bolsonaro fala em novo aumento para o Auxílio

Campanha do presidente na TV promete benefício de R$ 800, com R$ 200 extras para quem conseguir emprego; Orçamento para 2023 só tem verba para valor de R$ 405

BRASÍLIA

Candidato à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) passou a prometer o pagamento de R$ 800 no Auxílio Brasil. Na propaganda eleitoral que foi ao ar ontem na TV, a campanha do presidente falou em conceder um adicional de R$ 200 para os beneficiários do programa que conseguirem um novo emprego.

Atualmente, o valor mensal do benefício está em R$ 600, mas o projeto de Orçamento para 2023 enviado pelo próprio governo ao Congresso só prevê recursos para um montante médio de R$ 405 no ano que vem.

A promessa de Bolsonaro de conceder o adicional de R$ 200 aparece depois de a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de intenção de voto para o Palácio do Planalto, passar a estudar a concessão de um bônus de R$ 150 para crianças de até seis anos, além de outros adicionais aos beneficiários do Auxílio Brasil – que substituiu o antigo Bolsa Família, criado durante a gestão petista.

"Os mais de 20 milhões de brasileiros que recebem Auxílio Brasil de, no mínimo, R$ 600 agora receberão mais R$ 200 se começarem a trabalhar. Vai ser R$ 800, mais o salário do trabalho", diz a peça publicitária da campanha de Bolsonaro, sem informar como os gastos serão financiados. "Quando o Bolsonaro dá os R$ 200 a mais, ele incentiva o trabalho. Isso é o oposto do que o PT fazia porque, para receber o antigo Bolsa Família, as pessoas não podiam trabalhar. Lembra?", acrescenta outro trecho do programa.

Por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovada em julho pelo Congresso, o Palácio do Planalto conseguiu aumentar o Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 às vésperas das eleições, mas a medida só vale até o fim do ano. O governo promete tornar permanente o novo valor, mas ainda não indicou de que forma vai fazer isso seguindo as regras fiscais em vigor, como o teto de gastos – que atrela o crescimento das despesas à inflação.

REAÇÃO. A proposta do presidente de ampliar novamente o valor do Auxílio Brasil, sem indicar a fonte de recursos para isso, já é alvo de críticas no mercado. Para o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, a ideia sugere irresponsabilidade fiscal do governo.

"É uma proposta fiscalmente infactível, que vai estourar em muito o Orçamento do ano que vem e ainda vai emparedar o Lula para entregar algo parecido", diz o economista. "O governo Bolsonaro está se mostrando irresponsável no fiscal em um grau parecido com o da Dilma (*Rousseff*)."

Para Vale, é improvável que o presidente consiga cumprir a promessa de ampliar o benefício mesmo se vencer as eleições. "Se Bolsonaro ganhar, vai ser um estelionato eleitoral nos níveis da Dilma, e isso vai paralisar ainda mais o governo nos próximos anos", afirma.

TRUNFO. O aumento do Auxílio Brasil é considerado um dos principais trunfos de Bolsonaro na eleição, mas ainda não influenciou as pesquisas de intenção de voto. De acordo com os levantamentos mais recentes, Lula ainda lidera entre os que recebem o benefício. O presidente também aposta no programa social para conquistar o voto de mulheres que são chefes de família e tentar reduzir a rejeição entre o eleitorado feminino.

Para bancar um Auxílio de R$ 600 a partir do ano que vem, Bolsonaro já sugeriu usar recursos com a venda de estatais e com a taxação de lucros e dividendos, além da possibilidade de estender o estado de emergência no País. No entanto, o que os economistas afirmam é que o governo precisaria remanejar as verbas no Orçamento, ou seja, fazer cortes para bancar o benefício e cumprir o teto de gastos.

No projeto de Orçamento de 2023, o pagamento médio previsto para o Auxílio Brasil ficou em R$ 405, suficiente para alcançar 21,6 milhões de famílias. De acordo com o ministro da Economia, Paulo Guedes, o valor de R$ 600 não foi incluído na peça orçamentária para não ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). ● IANDER PORCELLA. COLABOROU CÍCERO COTRIM

Auxílio Brasil

Propostas dos presidenciáveis

● **Lula (PT)**
Defende a volta do programa Bolsa Família, renovado e ampliado. É favorável à manutenção do atual benefício no valor de R$ 600 e estuda um bônus de R$ 150 para crianças de até seis anos, além de outros adicionais aos beneficiários

● **Jair Bolsonaro (PL)**
Defende a manutenção do Auxílio Brasil em R$ 600, embora tenha enviado ao Congresso Orçamento com previsão de R$ 405 para 2023. Passou a defender um adicional de R$ 200 (portanto, R$ 800) a beneficiários que conseguirem emprego

● **Ciro Gomes (PDT)**
Defende a criação de um programa de Renda Mínima Universal batizado de Eduardo Suplicy, que englobe o Auxílio Brasil, seguro-desemprego e aposentadoria rural. Em entrevistas, Ciro fala em R$ 1 mil por domicílio

● **Simone Tebet (MDB)**
Defende um programa permanente de transferência de renda, com benefício de renda mínima para eliminar a pobreza extrema. Sinalizou a manutenção do Auxílio em R$ 600, mas quer fortalecer o Cadastro Único para melhorar a focalização dos programas sociais

● **Soraya Thronicke (União Brasil)**
Defende reforçar o auxílio público e aumentar a presença do Estado em setores decisivos para o bem-estar social

Competitividade Entrave para o crescimento

Custo Brasil encarece produtos industriais em 25,4%, diz estudo

MATEUS FAGUNDES

Estudo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) divulgado ontem mostra que o chamado Custo Brasil encarece os produtos industriais nacionais em 25,4%, em média. A criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) como parte de uma reforma tributária seria uma das formas de reverter esse cenário, defendem as entidades.

Para chegar a esse resultado, o estudo compara a diferença de custos de produção entre uma empresa no Brasil e outra com características similares operando no exterior. Foram considerados os 15 principais parceiros comerciais brasileiros: China, Estados Unidos, Alemanha, Argentina, Coreia do Sul, Japão, Itália, França, México, Índia, Espanha, Reino Unido, Suíça, Chile e Canadá. O grupo equivale a três quartos da pauta de importados em bens industriais e responde por 72% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial.

O levantamento lista, então, pontos que diferem o Brasil desse conjunto de países. A tributação é o item que, isoladamente, teve o maior impacto na elevação dos preços dos bens industriais brasileiros: 13%. A carga tributária do País foi, em média, de 33,4% do PIB, enquanto na amostra de países esse número ficou em 26,4%.

Na sequência, aparecem os juros, com peso de 6,1%. Aqui, as entidades consideraram tanto o peso da Selic (a taxa básica de juros) quanto das taxas embutidas em financiamentos de instituições bancárias. De 2008 a 2019, a taxa média real de juros foi de 4,2%, superior ao 0,2% nos 15 países da amostra.

Matérias-primas e energia (3,7%), logística (1,5%) e carga extra com benefícios sobre a folha de pagamentos (0,8%) também são citadas como itens que contribuem para o Custo Brasil.

Critério
Levantamento comparou diferença de custos entre uma empresa no Brasil e sua similar no exterior

As entidades argumentam que só a implementação de um IVA, eliminando tributos considerados irrecuperáveis e reduzindo gastos com burocracia, teria potencial de baixar o Custo Brasil com tributos de 13% para 4,9%. ●

Celso Ming celso.ming@estadao.com

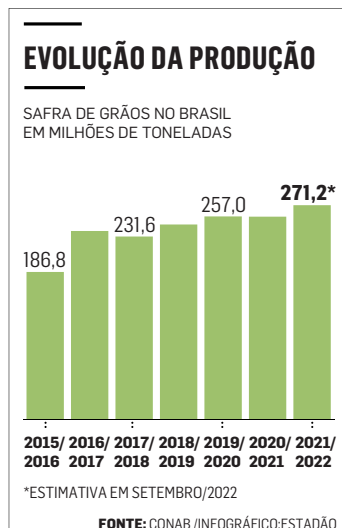
Safra recorde de grãos

As últimas projeções desta temporada confirmam uma produção recorde de grãos. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) prevê uma colheita de 271,2 milhões de toneladas, 5,6% maior do que a safra do período 2020/21 (veja o gráfico).

Os números do IBGE, o outro organismo encarregado das estatísticas, são um pouco diferentes, mas definem igual tendência: produção de 261,7 milhões de toneladas, 3,3% mais alta do que a anterior.

Esse forte desempenho aconteceu a despeito de problemas climáticos (estiagem), que derrubaram a produção na Região Sul e Centro-Oeste.

O setor foi, até agora, fortemente beneficiado pelo aumento das cotações das *commodities* no mercado internacional, em consequência da quebra da oferta de alimentos resultante da guerra na Ucrânia. É uma vantagem que pode ser reduzida, pelo menos em parte, no escoamento desses grãos pela recessão e pela grave crise energética que vai atingindo os países avançados.

Em outubro, com a regularização das chuvas de primavera, começa o plantio da próxima safra no Centro-Sul. A Conab já anunciou que espera para este próximo período uma safra de 308 milhões de toneladas de grãos, se as condições meteorológicas permitirem e se não escassearem os insumos, especialmente fertilizantes, produto em falta desde o final de fevereiro, quando estourou a guerra na Ucrânia.

A agropecuária ainda pesa relativamente pouco no PIB, não mais do que 8,1%. Enquanto isso, o agronegócio, que inclui a indústria e os serviços que atuam colados à agricultura e à pecuária, corresponde a algo menos do que 27% do PIB.

Embora empregue relativamente pouca mão de obra, a agropecuária se tornou polo dinâmico no setor de serviços de apoio. É também centro de difusão de tecnologia avançada não só na genética das sementes como, também, no preparo da terra e manejo das culturas, por meio de drones, internet, eletrônica embarcada nos equipamentos e máquinas agrícolas. Em proporções que ainda estão para ser levantadas, o agronegócio vem contribuindo para a interiorização de tecnologia de ponta no País.

É por coisas assim que não têm cabimento afirmações de que as coisas da agricultura sejam cabeças e braços do atraso no Brasil, como certos analistas ainda vêm difundindo.

A vitalidade do agronegócio acontece num momento em que cada vez mais pessoas vêm sendo incluídas no mercado global de consumo, especialmente na Ásia. O Brasil só não se tornará celeiro do mundo se cometer muita besteira na condução de sua economia. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Combustíveis **Política de reajustes**

Ministro afirma que a 'mão de Deus' ajudou a derrubar o preço do diesel

Adolfo Sachsida, de Minas e Energia, diz que momento mais grave foi em junho, quando barril de petróleo foi a US$ 120

CELIA FROUFE
BRASÍLIA

Após uma série de medidas para reduzir os preços dos combustíveis – da troca no comando da Petrobras à redução de impostos cobrados sobre diesel e gasolina –, o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, disse que "a mão de Deus" ajudou na redução de valores nas bombas.

"Primeiro, a mão de Deus nos ajudou para que o preço do diesel caísse. Segundo, tínhamos um plano e o mantivemos. Não podemos é sair com medidas do lado oposto ao que queremos", afirmou ele ao *Estadão/Broadcast*, lembrando do momento que considerou mais tenso – junho, mês seguinte ao da sua posse na pasta, quando o barril do petróleo tipo Brent era comercializado acima de US$ 120, atingindo a maior cotação em dois meses e uma das maiores em quatro anos.

"O câmbio continuou a ajudar, e sabemos que, depois de muitos dias chovendo, vai fazer sol", disse Sachsida, um dos ministros mais próximos do presidente Jair Bolsonaro.

Sachsida foi definido como ministro na mesma reunião em que Caio Mario Paes de Andrade foi escolhido para presidir a Petrobras – ambos os nomes foram levados a Bolsonaro pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Recentemente, a Petrobras anunciou várias reduções de preços dos combustíveis, feito que tem sido alardeado pelo presidente na sua campanha à reeleição. Bolsonaro trocou o comando da estatal três vezes desde que assumiu a Presidência. A intervenção no comando da petroleira chegou a fazer com que o valor de mercado da estatal caísse R$ 27,3 bilhões em um único dia.

Sachsida relata que foi sincero com Bolsonaro sobre o papel limitado que o governo poderia desempenhar no setor quando foi chamado para o cargo.

ADRIANO MACHADO / REUTERS–11/5/2022

Ministro Sachsida, que defende corte do ICMS dos combustíveis

"Quando conversei com o presidente, deixei claro o que era possível ser feito e sobre o que não tínhamos controle. O preço do Brent, por exemplo, não controlamos. Então, poderíamos atuar, talvez, na parte do câmbio", afirmou, explicando que não se referia a medidas feitas pelo Banco Central no mercado, mas a um conjunto de ações que pudessem atrair investimento estrangeiro ao País. O ministro salientou que sempre insistiu na adoção de medidas estruturais desde que comandava a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia.

MEDIDAS. Ele lembrou as várias sugestões de medidas que começaram a surgir no País, no auge da disparada dos preços internacionais. Uma delas foi a criação de impostos sobre lucros extraordinários da Petrobras. "Eu disse não. E o presidente me apoiou. Se aumento imposto agora, como quero atrair capital?", questionou. Para manter a desoneração dos combustíveis em 2023, o governo propôs ao Congresso abrir mão de R$ 52,9 bilhões em arrecadação.

Críticos da redução de tributos, principalmente o estadual ICMS, dizem que o governo agiu eleitoralmente ao incluir combustíveis como "bens essenciais" e esvaziar os cofres de Estados e municípios.

Para o ministro, a decisão pela não taxação dos lucros da estatal foi uma forma de sinalizar para o mercado "a seriedade" do governo. Por isso, afirmou, a escolha foi pelo corte de ICMS sobre esses produtos, o que causou confronto com os governadores. ●

'Brasil quer ser um Canadá na mineração', diz Sachsida

BRASÍLIA

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, disse que o governo quer tornar o Brasil "um Canadá na área de mineração", com competitividade e sustentabilidade. Por determinação do ministro, sua equipe tem esmiuçado as leis canadenses para implantar regulações, referências ambientais e normas similares por aqui.

"Não há mais condições de empresas com direito a lavras se sentarem sobre áreas sem explorá-las", disse o ministro. Atrás da competição, ele afirmou que as companhias terão de se mexer e que não se trata de quebra de contratos, porque as empresas ganharam concessões para desenvolver atividades, e não apenas para evitar que as áreas sejam exploradas por concorrentes. "O Brasil quer ser o Canadá na área de mineração, um exemplo de sustentabilidade ambiental, que melhora a extração de recursos legais. Lá, há mais de 800 companhias do setor listadas em Bolsa. No Brasil, são oito", comparou o ministro.

A intenção, conforme o ministro, é dobrar "em quatro ou cinco anos" a participação do setor no PIB. "Hoje, a fatia é de cerca de 2,4%. Temos de chegar a 5%", definiu. ● C.F.

Pequenas intervenções para grandes mudanças

Pesquisadora comprova que manutenções menos custosas nos traçados urbanos podem trazer mudanças significativas para a mobilidade

Patrícia Rodrigues

Com o aumento populacional, um dos maiores desafios do futuro da mobilidade é propor soluções que evitem o alastramento urbano, que traz como consequências congestionamentos, além de prejuízos para o meio ambiente e para os espaços de convivência. É preciso encontrar alternativas que promovam a mobilidade ativa, o incentivo ao uso do transporte coletivo e melhores soluções para pedestres e ciclistas, como a adequação de ruas, calçadas e outros equipamentos públicos.

O chamado retrofit (adaptação e reajuste de estruturas) não é novidade nas cidades para resolver essa complexa equação. "No entanto, os modelos existentes costumam ser orientados por soluções que passam pelo aumento da capacidade de fluxo e maior conforto para usuários de automóveis, sem prever os seus impactos", explica a arquiteta Marcela Noronha, pós-doutoranda da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). "Essa tarefa complexa requer o acesso a dados muitas vezes caros e difíceis de ser obtidos. Principalmente, desestimula as pessoas a usar o transporte público e a bicicleta, formando um círculo vicioso. E não virtuoso."

Aprimorar o que já temos

Marcela desenvolveu uma nova tecnologia a partir de um modelo computacional e matemático que permite mapear o desenho das ruas e fornecer informações que podem dar suporte a projetos privados ou políticas públicas de mobilidade urbana. A solução automatizada ajuda a aprimorar as estruturas viárias já existentes e se adapta a diferentes tipologias de ruas, fluxo de carros, número de faixas e largura da calçada. Ainda, permite a simplificação da coleta de dados, por meio de software, e a capacidade de gerar múltiplas opções de intervenção para uma mesma rua, ampliando o diálogo desde as fases iniciais dos projetos de adequação.

Com esse estudo, a pesquisadora conseguiu comprovar que não é preciso grandes e dispendiosas alterações no traçado das ruas para promover e aprimorar o tráfego de pedestres na malha urbana. "É possível transportar mais pessoas sem expandir superfícies, mudando paradigmas para que projetos menores possibilitem mudanças mais significativas. Isso faz com que as pessoas optem mais por caminhar, usar a bicicleta e o transporte público. Consequentemente, reduzir essa dependência do veículo privado e estimular sua responsabilidade ambiental."

Foto: Getty Images

Não é preciso grandes alterações no traçado das ruas para promover e aprimorar a mobilidade urbana

Na prática

A metodologia foi testada na State College, no distrito de Centre County, na Pensilvânia, nos Estados Unidos. Nessa região, Marcela avaliou o nível de serviço de ruas e calçadas a partir de 11 padrões descritos na literatura urbanística, além de outros propostos por ela.

A pesquisa começa com uma análise ampla com estudo sobre os cruzamentos, faixas de estacionamento, o raio de giro das esquinas e a arborização das vias. Cumprida essa etapa, Marcela definiu as hierarquias viárias e as ruas com maior fluxo de pedestres. Aí então propôs alterações como nova instalação de faixas de estacionamento junto às guias, travessias de pedestre elevadas, parklets e até a transformação de uma das ruas em calçadão.

Aqui no Brasil, essa metodologia possui pedido de patente feito pela Inova Unicamp. O trabalho da pesquisadora deve fornecer informações valiosas para o projeto de urbanização da área do antigo Ciatec 2, no Polo de Alta Tecnologia de Campinas, que já nasce com a aplicação de diversos conceitos de cidade inteligente e sustentável, entre eles a mobilidade ativa.

Para acessar outros conteúdos sobre mobilidade, aponte a câmera do celular para este QR Code:

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

A bandeira é nossa

Na quarta-feira pela manhã passei próximo à Avenida Paulista. Ambulantes vendiam bandeiras do Brasil para apoiadores do presidente que iam chegando aos poucos. Era uma onda verde-amarela.

Comemoramos 200 anos da nossa independência, mas a celebração era partidária. Era pró-Bolsonaro. A exceção talvez tenha sido a feliz reinauguração do Museu do Ipiranga. O resto foram eventos com tom golpista e repletos de falta de decoro.

A apropriação das cores da bandeira por um grupo político não é apenas uma infelicidade para quem quer torcer na Copa pela Seleção, mas não quer ser confundido com um apoiador do presidente. É também uma forma de enfraquecer nosso tecido social.

Extremistas vêm capturando bandeiras em outros países. Alemanha, Estados Unidos e Finlândia também tiveram seus símbolos nacionais vinculados a grupos de extrema direita. Esses grupos buscam legitimidade ao ter uma bandeira nacional como símbolo próprio. Uma tentativa de legitimidade soberba, como se os seus valores fossem os de um país inteiro. É, portanto, uma expressão de como esse grupo pensa a respeito de si mesmo. Não é uma retórica de união, mas de superioridade e discórdia.

Excluir quem não apoia o governo é uma tentativa de desmonte da nossa identidade nacional

Mais importante, apoderar-se da bandeira acaba por confundir desaprovação desse grupo como se fossem ataques a um país. Blindam-se covardemente de críticas confundido o grupo com a Nação. Criticar Bolsonaro não é criticar o Brasil.

A cooptação das cores da bandeira na forma de um nacionalismo barato, excluindo os demais brasileiros que não apoiam este governo, é uma tentativa de desmonte da nossa identidade nacional.

Brasileiros dos mais diversos tipos não precisam se afastar de símbolos nacionais para criticar o atual governo. É possível se encontrar na sua identidade nacional sendo cosmopolita e não sendo ufanista. Entender-se como brasileiro não significa ter orgulho de ser brasileiro – como podemos ter orgulho do acaso? – mas, sim, compartilhar nossa história e nossa cultura.

Ao nos afastarmos dos nossos símbolos nacionais, deixamos um grupo ocupar um espaço que não lhe cabe. O extremo não pode definir o que é ser brasileiro.

Assistimos às mesmas novelas, ouvimos as mesmas músicas, lamentamos todos o 7 a 1. Nossa identidade não pode ser diminuída. Símbolos são fundamentais na nossa construção social e política. Não se pode entregar a bandeira para um grupo da população. Há mais que nos une do que nos separa.

A bandeira é nossa. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Contas públicas **Emendas parlamentares**

Governo libera R$ 1,7 bi para o orçamento secreto

O governo federal liberou o pagamento de R$ 1,7 bilhão em emendas do orçamento secreto dois dias após o presidente Jair Bolsonaro assinar um decreto, na véspera do feriado de 7 de Setembro, destravando as verbas de interesse dos parlamentares. Para abrir o espaço para as emendas, Bolsonaro adiou repasses da cultura e da ciência e tecnologia.

As verbas estavam bloqueadas desde o início de agosto. De lá para cá, o presidente assinou duas medidas provisórias prorrogando repasses que estava obrigado por lei a fazer ainda em 2022, relativos ao setor cultural e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). A manobra libera R$ 5,6 bilhões ainda neste ano para irrigar o orçamento secreto, conforme o **Estadão** revelou em 31 de agosto. ● **DANIEL WETERMAN e ADRIANA FERNANDES/BRASÍLIA**

MOVI B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 - NIRE nº 35.300.472.101 - Companhia Aberta

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2022

movida aluguel de carros

1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 26 dias do mês de abril de 2022, às 15h, na sede social da Movida Participações S.A. ("Companhia" ou "Movida"), situada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, São Paulo – SP, CEP 04530-001. **2. CONVOCAÇÃO E PUBLICAÇÕES**: **(i)** O edital de convocação da presente Assembleia foi publicado nos dias 24, 25 e 26 de março de 2022 no jornal O Estado de São Paulo nas páginas B10, B23 e B9, respectivamente; **(ii)** as Demonstrações Financeiras foram publicadas na edição do dia 24 de fevereiro de 2022 no jornal O Estado de São Paulo, impresso no Caderno de Economia & Negócios nas páginas 1 a 18 e no Digital Certificado no Estadão RI, nas páginas 1 a 18. **3. PRESENÇAS**: Participaram da Assembleia Geral Ordinária acionistas representando aproximadamente 76,21% do capital social e votante da Companhia e da Assembleia Geral Extraordinária acionistas representando aproximadamente 76,23% do capital social e votante da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia e conforme votos proferidos por meio dos boletins de voto à distância recebidos na forma da Instrução CVM nº 481/09. Presentes também membros da administração e do Conselho Fiscal da Companhia, e os representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia ("Auditores Independentes"). **4. MESA**: Presidente: Edmar Prado Lopes Neto; Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **5. ORDEM DO DIA**: Assembleia Geral Ordinária: **(1)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes; **(2)** Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como sobre a distribuição de dividendos; **(3)** Reeleger os membros do Conselho de Administração. Assembleia Geral Extraordinária: **(1)** Fixar a remuneração global anual dos Administradores da Companhia para o exercício de 2022. **(2)** Alterar o Estatuto Social a fim de alterar a redação do artigo 21º para (2.1) constar que depende da aprovação do Conselho de Administração a outorga de garantia a terceiros nas operações envolvendo as controladas da Companhia; (2.2.) criar e transferir, para o parágrafo 1º, as hipóteses de prestação de garantia pela Companhia às suas controladas, que independem de autorização do Conselho de Administração, e consequente renumeração dos parágrafos; (2.3) inserir três incisos incluindo na competência do Conselho de Administração (a) aprovar a celebração, pela Companhia, de contrato, transação ou operação que, independentemente do valor, contenha: (i) qualquer restrição à distribuição de quaisquer proventos pela Companhia (incluindo dividendos e juros sobre capital próprio); (ii) qualquer restrição à celebração de contratos de mútuo pela Companhia; e/ou (iii) qualquer restrição à celebração de contratos de qualquer natureza entre a Companhia e suas Partes Relacionadas (conforme definido no inciso XXVIII deste artigo), bem como à realização, pela Companhia, de pagamentos que sejam deles decorrentes; (b) aprovar a celebração, pela Companhia, de contrato ou operação financeira que estabeleça níveis máximos de endividamento ou restrições semelhantes, de cujo descumprimento possa resultar (i) a aplicação de penalidades; (ii) a assunção de obrigações adicionais pela Companhia; e/ou (iii) o vencimento antecipado de obrigações da Companhia; e (c) aprovar, anualmente, no último trimestre de cada exercício social, a política de gestão de caixa da Companhia, que estabelecerá as diretrizes para as aplicações financeiras, definindo os responsáveis e limites de alçadas para a sua administração; bem como (2.4) excluir o inciso (V) do parágrafo 1º do artigo 26º do Estatuto Social para retirar das atribuições da diretoria a competência para autorizar a Companhia a prestar garantias a obrigações de suas controladas e/ou subsidiárias; e **(3)** Consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. DELIBERAÇÕES**: Instalada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, após discussão das matérias da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue (conforme mapa de votação que consta do **Anexo I** à presente ata): Em Assembleia Geral Ordinária: 6.1. Foram aprovadas, por maioria dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, registradas as abstenções e votos contrários, sem terem sido apresentadas quaisquer reservas, as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes. 6.2. Preliminarmente, a acionista controladora da Companhia, Simpar S.A., esclareceu que as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 ("Demonstrações Financeiras"), por força do artigo 176, §3º, da Lei nº 6.404/76 e, por consequência, a Proposta da Administração desta Assembleia Geral, refletiram a proposta preliminar de destinação do lucro líquido que a Companhia possuía na data das Demonstrações Financeiras. No entanto, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, em reunião realizada em 16 de fevereiro de 2022 a seguinte proposta de destinação do lucro líquido, a qual é apresentada formalmente pela acionista controladora da Companhia para apreciação dos acionistas presentes: - R$ 40.971.997,85 para a reserva legal; - R$ 194.616.989,79 como dividendo obrigatório;- R$ 217.732.010,21 como dividendo adicional; e - R$ 343.668.870,10 alocado na reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimento". Colocadas em votação as propostas de destinação do lucro líquido, foram apurados os seguintes resultados: (i) a proposta original de destinação do lucro líquido, constante da Proposta da Administração para a presente Assembleia Geral, recebeu 40.071.306 votos a favor, sem registros de votos contra e abstenções, tendo, ao final, sido rejeitada pela maioria dos acionistas presentes; e (ii) a proposta alternativa de destinação do lucro líquido formalmente apresentada nesta data pela acionista controladora da Companhia, refletindo a deliberação tomada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 16 de fevereiro de 2022, descrita acima, recebeu 240.468.534 votos a favor, sem registro de votos contrários e 4.158.047 abstenções, tendo, ao final, sido aprovada pela maioria dos acionistas presentes. Nesse sentido, foi ratificado o pagamento de juros sobre capital próprio já declarados no valor bruto de R$ 123.940.000,00 (cento e vinte e três milhões e novecentos e quarenta mil reais), conforme deliberações do Conselho de Administração da Companhia em reuniões realizadas em 31/03/2021, 23/06/2021, 24/09/2021 e 22/12/2021, cujo valor líquido de R$ 105.349.000,00 (cento e cinco milhões e trezentos e noventa e quatro mil reais) foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 (R$ 194.616.989,79). O (a) saldo remanescente do dividendo mínimo obrigatório, no valor de R$ 89.267.989,79 (oitenta e nove milhões e duzentos e sessenta e sete mil e novecentos e oitenta e nove reais e setenta e nove centavos), correspondente a R$ 0,246834494 por ação, levando-se em consideração o número de ações em que se divide o capital social da Companhia em 26 de abril de 2022, excluído o número de ações em tesouraria na mesma data, e (b) o valor do dividendo adicional de R$ 217.732.010,21 (duzentos e dezessete milhões e setecentos e trinta e dois mil e dez reais e vinte e um centavos), correspondente a R$ 0,602049746 por ação, levando-se em consideração o número de ações em que se divide o capital social da Companhia em 26 de abril de 2022, excluído o número de ações em tesouraria na mesma data, que totalizam R$ 307.000.000,00 (trezentos e sete milhões de reais), correspondente a R$ 0,848884241 por ação, serão pagos em 16 de maio de 2022. Terão direito ao recebimento de dividendos os acionistas assim identificados em 04 de maio de 2022 e, a partir de 05 de maio de 2022, inclusive, as ações de emissão da Companhia serão negociadas ex-dividendos. 6.3. Foi aprovada, por maioria dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, registradas as abstenções e votos contrários, a reeleição dos membros do Conselho de Administração, para um mandato unificado que se estende até a Assembleia Geral Ordinária que irá aprovar as contas do exercício social de 2023, os Senhores: **(a) Fernando Antonio Simões**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 11.100.313-1 (SSP/SP), inscrito no CPF/ME sob o nº 088.366.618-90; **(b) Adalberto Calil**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 4.655.873 (SSP/SP), inscrito no CPF/ME sob o nº 277.518.138-49; **(c) Denys Marc Ferrez**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG 08.396.908-9 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 009.018.327-40; **(d) Ricardo Florence dos Santos**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 6231779-9 (SSP-SP), inscrito no CPF/ME sob o nº 812.578.998-72, para ocupar o cargo de conselheiro independente, nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado; e **(e) Marcelo José Ferreira e Silva**, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 823966 (SSP/PE), inscrito no CPF/ME sob o nº 018.752.214-68, para ocupar o cargo de conselheiro independente, nos termos do , do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, todos com endereço comercial na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04530-001, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Os membros do Conselho de Administração, ora eleitos, tomaram posse em seus cargos nesta data, mediante assinatura dos respectivos termos de posse lavrado em livro próprio da Companhia e arquivado na sede da Companhia, ocasião em que declararam, nos termos da lei, não estarem incursos em qualquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil e o cargo de administrador de companhia aberta. Tendo em vista a solicitação feita por acionistas minoritários detentores de ações suficientes para o exercício do direito previsto no artigo 161, § 2º, da Lei das S.A., fica instalado o Conselho Fiscal da Companhia com funcionamento até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2022. Foram eleitos para ocupar os cargos de membros do Conselho Fiscal da Companhia: **(i)** como representantes dos acionistas minoritários presentes, o Sr. **Aguinaldo Barbieri**, brasileiro, casado, bacharel em direito, portador da cédula de identidade RG 17.344.920-7, inscrito no CPF/ME sob o nº 90.163.728-90, com endereço na Praça XV de Novembro, 20, 3º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ, como membro efetivo do Conselho Fiscal, e seu suplente, o Sr. **Marcelo Rodrigues de Farias**, brasileiro, casado, graduado em processamento de dados, portador da Cédula Nacional de Habilitação 00446272496 – DETRAN/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº CPF 844.057.327-87, com endereço na Praça XV de Novembro, 20, 3º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ. Os acionistas que indicaram os Srs. **Aguinaldo Barbieri** e **Marcelo Rodrigues de Farias**, como membros efetivo e suplente, respectivamente, apresentaram cópia da declaração de que trata os arts. 147, § 4º, e 162, § 2º, da Lei das S.A. e o quanto disposto na Instrução CVM nº 367/02. **(ii)** como representantes dos demais acionistas, foram eleitos o **(ii.a)** Sr. **Luciano Douglas Colauto**, brasileiro, divorciado, advogado, portador da cédula de identidade RG n° 17.470.546-SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob n° 129.559.468-42, residente na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Gomes de Carvalho, n° 1.069, conj. 41, CEP 04547-005, como membro efetivo do Conselho Fiscal, e seu suplente, o Sr. **Luciano Almeida Prado Neto**, brasileiro, divorciado, advogado, portador do RG nº 25.079.615 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 214.869.008-60, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Alameda Santos nº 2300, 3º andar, Cerqueira Cesar, CEP 01418-200; e o **(ii.b)** o Sr. **Márcio Álvaro Moreira Caruso**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG n° 17.423.714-5-SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob n° 088.913.568-16, residente na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Gomes de Carvalho, n° 1.069, conj. 41, CEP 04547-005, como membro efetivo do Conselho Fiscal, e seu suplente, o Sr. **Marcos Sampaio de Almeida Prado**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 4.223.568 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 095.833.608-30, residente na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Gomes de Carvalho, n° 1.069, conj. 41, CEP 04547-005. A acionista SIMPAR S.A. declarou na presente assembleia, sem qualquer ressalva, que obteve dos membros efetivo e suplente eleitos indicados nos itens **(ii.a)** e **(ii.b)** acima, a informação de que estes estão em condições de firmar o instrumento de que trata os arts. 147, § 4º, e 162, § 2º, da Lei das S.A. e o quanto disposto na Instrução CVM nº 367/02. A posse dos membros do Conselho Fiscal ora eleitos fica condicionada à assinatura do termo de posse, lavrado em livro próprio da Companhia, o qual contém a declaração de desimpedimento e a sujeição à cláusula compromissória estatutária, nos termos da legislação aplicável. Nos termos do art. 162, § 3º, da Lei das S.A., a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal foi fixada ao equivalente a 10% (dez por cento) da remuneração que, em média, for atribuída a cada diretor, excluídos os benefícios, verbas de representação e participação nos lucros atribuídos aos diretores. Em Assembleia Geral Extraordinária: 6.4. Foi aprovada, por maioria dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, registradas as abstenções e sem votos contrários, a fixação da remuneração global anual dos administradores da Companhia (membros do Conselho de Administração, da Diretoria estatutária e do Conselho Fiscal) para o exercício de 2022, no montante de R$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais), mais encargos. 6.5. Foram aprovadas, por maioria dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, e registradas as abstenções e sem votos contrários, as modificações do Estatuto Social da Companhia, a fim de: **(1)** Alterar o Estatuto Social a fim de alterar a redação do artigo 21º para **(1.1)** constar que depende da aprovação do Conselho de Administração a outorga de garantia a terceiros nas operações envolvendo as controladas da Companhia**; (1.2.)** criar e transferir, para o parágrafo 1º, as hipóteses de prestação de garantia pela Companhia às suas controladas, que independem de autorização do Conselho de Administração, e consequente renumeração dos parágrafos; **(1.3)** inserir três incisos incluindo na competência do Conselho de Administração **(a)** aprovar a celebração, pela Companhia, de contrato, transação ou operação que, independentemente do valor, contenha: **(i)** qualquer restrição à distribuição de quaisquer proventos pela Companhia (incluindo dividendos e juros sobre capital próprio); **(ii)** qualquer restrição à celebração de contratos de mútuo pela Companhia; e/ou **(iii)** qualquer restrição à celebração de contratos de qualquer natureza entre a Companhia e suas Partes Relacionadas (conforme definido no inciso XXVIII deste artigo), bem como à realização, pela Companhia, de pagamentos que sejam deles decorrentes; **(b)** aprovar a celebração, pela Companhia, de contrato ou operação financeira que estabeleça níveis máximos de endividamento ou restrições semelhantes, de cujo descumprimento possa resultar **(i)** a aplicação de penalidades; **(ii)** a assunção de obrigações adicionais pela Companhia; e/ou **(iii)** o vencimento antecipado de obrigações da Companhia; e **(c)** aprovar, anualmente, no último trimestre de cada exercício social, a política de gestão de caixa da Companhia, que estabelecerá as diretrizes para as aplicações financeiras, definindo os responsáveis e limites de alçadas para a sua administração; bem como **(1.4)** excluir o inciso (V) do parágrafo 1º do artigo 26º do Estatuto Social para retirar das atribuições da diretoria a competência para autorizar a Companhia a prestar garantias a obrigações de suas controladas e/ou subsidiárias; 6.6. Foram aprovadas, por maioria dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, e registradas as abstenções e sem votos contrários, a Consolidação do Estatuto Social da Companhia, sob a forma do Anexo II a esta ata. **7. ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, e que poderá ser publicada com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme o disposto no art. 130 da Lei das S.A., a qual foi lida, achada conforme e assinada. São Paulo, 26 de abril de 2022. **Mesa**: Edmar Prado Lopes Neto – Presidente; Maria Lúcia de Araújo – Secretária. Cópia Fiel do Original. **Maria Lúcia de Araújo -** Secretária da Mesa. **JUCESP** - Certifico o registro sob nº 343.753/22-4, em 07/07/2022. **Gisela Simiema Ceschin** – Secretária Geral.

ANEXO II À ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2022 - MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A. - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO **-** Artigo 1º A MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações que se rege pelo presente Estatuto Social e pela legislação aplicável. Parágrafo 1º Com a admissão da Companhia no Novo Mercado, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, incluindo acionistas controladores, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, às disposições do Regulamento do Novo Mercado ("Regulamento do Novo Mercado"). Parágrafo 2º As disposições do Regulamento do Novo Mercado prevalecerão sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas neste Estatuto Social. Artigo 2º A Companhia tem sede e foro na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, Conjunto 92, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04530-001. Parágrafo Único - A Companhia poderá, por deliberação da Diretoria, alterar o endereço da sede social, bem como instalar e encerrar filiais, agências, depósitos, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos, no país ou no exterior, observadas as disposições deste Estatuto Social. Artigo 3º A Companhia tem por objeto social (a) locação de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos, com ou sem condutor; (b) prestação de serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva); (c) intermediação de negócios; e (d) a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, no país ou no exterior. Parágrafo Único – O exercício das atividades relacionadas ao objeto social da Companhia deverá considerar: (a) Os interesses de curto e longo prazo da Companhia e de seus acionistas; (b) Os efeitos econômicos, sociais, ambientais e jurídicos de curto e longo prazo das operações da Companhia em relação aos empregados ativos, fornecedores, clientes e demais credores da Companhia e de suas subsidiárias, como também em relação à comunidade em que ela atua local e globalmente. Artigo 4º O prazo de duração da Companhia é indeterminado. CAPÍTULO II - DO CAPITAL SOCIAL, DAS AÇÕES E DOS ACIONISTAS - Artigo 5º O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$2.630.122.185,60 (dois bilhões, seiscentos e trinta milhões, cento e vinte e dois mil, cento e oitenta e cinco reais e sessenta centavos), representado por 362.302.086 (trezentos e sessenta e duas milhões, trezentas e duas mil e oitenta e seis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Parágrafo 1º O capital social da Companhia será representado, exclusivamente, por ações ordinárias nominativas, não podendo a Companhia emitir ações preferenciais. Parágrafo 2º Cada ação ordinária nominativa dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. Parágrafo 3º Todas as ações da Companhia são escriturais e serão mantidas em conta de depósito, em nome de seus titulares, em instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") com quem a Companhia mantenha contrato de custódia em vigor, sem emissão de certificados. Parágrafo 4º A instituição depositária poderá cobrar dos acionistas o custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais, observados os limites máximos fixados pela CVM e conforme definido em contrato de escrituração de ações. Parágrafo 5º As ações serão indivisíveis em relação à Companhia. Quando uma ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. Artigo 6º A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 500.000.000 (quinhentas milhões) ações ordinárias, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária. Parágrafo 1º O aumento do capital social será realizado mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado. Parágrafo 2º Dentro do limite do capital autorizado, a Companhia poderá emitir ações ordinárias, bônus de subscrição e debêntures conversíveis em ações. Artigo 7º A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição com exclusão do direito de preferência dos antigos acionistas, ou com redução do prazo para seu exercício, quando a colocação for feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda através de permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do artigo 172, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). Artigo 8º A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, adquirir as próprias ações para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, até o montante do saldo de lucro e de reservas, exceto a reserva legal, sem diminuição do capital social, observadas as disposições legais e regulamentares aplicáveis. Artigo 9º A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos seus administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia, podendo essa opção ser estendida aos administradores ou empregados das sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente. CAPÍTULO III - DA ASSEMBLEIA GERAL - Artigo 10º A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 04 (quatro) meses seguintes ao término de cada exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, observadas em sua convocação, instalação e deliberação as prescrições legais pertinentes e as disposições do presente Estatuto Social. Parágrafo Único - Ressalvadas as exceções previstas na Lei das Sociedades por Ações, as reuniões das Assembleias Gerais serão convocadas com, no mínimo, 15 (quinze) dias corridos de antecedência para primeira convocação e, no mínimo, 8 (oito) dias corridos de antecedência para segunda convocação, e presididas pelo Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, por um membro do Conselho de Administração ou por um Diretor indicado pelo Presidente do Conselho de Administração. Artigo 11º Para tomar parte na Assembleia Geral, o acionista deverá apresentar no dia da realização da respectiva assembleia: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, e/ou relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente datado de até 02 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia Geral; ou (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e deste Estatuto Social, na hipótese de representação do acionista. O acionista ou seu representante legal deverá comparecer à Assembleia Geral munido de documentos que comprovem sua identidade. Parágrafo 1º Sem prejuízo do disposto acima, o acionista que comparecer à Assembleia Geral munido dos documentos que comprovem sua condição de acionista, até o momento da abertura dos trabalhos, poderá participar e votar, ainda que tenha deixado de apresentá-los previamente. Parágrafo 2º O acionista poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 01 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia, advogado, instituição financeira ou administrador de fundo de investimento que represente os condôminos. Parágrafo 3º As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as hipóteses especiais previstas em lei e neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. Parágrafo 4º As atas das Assembleias deverão ser lavradas na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, contendo a transcrição das deliberações tomadas, observado o disposto no parágrafo 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. Artigo 12º - Compete à Assembleia Geral, além das demais atribuições previstas em lei: (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; (b) eleger e destituir os membros do Conselho de Administração, bem como definir o número de cargos a serem preenchidos no Conselho de Administração da Companhia; (c) fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado; (d) reformar o Estatuto Social; (e) deliberar sobre a dissolução, liquidação, fusão, cisão, transformação ou incorporação (inclusive incorporação de ações) da Companhia, ou de qualquer sociedade na Companhia, bem como qualquer requerimento de autofalência ou recuperação judicial ou extrajudicial; (f) atribuir bonificações em ações; (g) aprovar planos de outorga de opção de compra de ações aos seus administradores e empregados e a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia; (h) deliberar, de acordo com proposta apresentada pela administração, sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio, com base nas demonstrações financeiras anuais; (i) deliberar, de acordo com proposta apresentada pela administração, sobre a distribuição de dividendos, ainda que intercalares ou intermediários, que excedam o dividendo obrigatório estabelecido no artigo 31, parágrafo 3º, deste Estatuto Social de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ou pagamento de juros sobre o capital próprio com base em balanços semestrais, trimestrais ou mensais; (j) deliberar sobre aumento ou redução do capital social, bem como qualquer decisão que envolva a aquisição de ações pela própria Companhia, resgate ou amortização de ações, em conformidade com as disposições deste Estatuto Social; (k) deliberar sobre qualquer emissão de ações ou outros títulos e valores mobiliários, bem como qualquer alteração nos direitos, preferências, vantagens ou restrições atribuídos às ações, títulos ou valores mobiliários; (l) apresentar pedidos de recuperação judicial ou extrajudicial, ou de autofalência; (m) eleger o liquidante, bem como o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período de liquidação; (n) deliberar o cancelamento do registro de companhia aberta perante a CVM; (o) deliberar a saída do Novo Mercado, a qual deverá ser comunicada à B3 por escrito, com antecedência prévia de 30 (trinta) dias; e (p) escolher empresa especializada responsável pela elaboração de laudo de avaliação previsto no Artigo 38 deste Estatuto Social, dentre as empresas indicadas em lista tríplice formulada pelo Conselho de Administração. CAPÍTULO IV - DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO - Seção I – Disposições Gerais Artigo 13º A Companhia será administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pela legislação aplicável e pelo presente Estatuto Social. Parágrafo Primeiro - Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. Parágrafo Segundo - No desempenho de suas funções, os administradores deverão considerar o melhor interesse da Companhia, incluindo os interesses, as expectativas e os efeitos de curto e longo prazo de seus atos sobre as seguintes partes relacionadas à Companhia e a suas subsidiárias: (i) os acionistas; (ii) os empregados ativos; (iii) os fornecedores, clientes e demais credores; (iv) a comunidade e o meio ambiente local e global. Artigo 14º A posse dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, fica condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores nos termos do Regulamento do Novo Mercado, à cláusula compromissória referida no artigo 38º, bem como ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis. Parágrafo 1º Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria deverão aderir à Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e à Política de Negociação de Valores Mobiliários. Parágrafo 2º Os membros da Diretoria não poderão exercer cargos de direção, administração, consultoria ou assessoramento em empresas ligadas, de qualquer forma, às atividades desenvolvidas pela Companhia. Artigo 15º A Assembleia Geral fixará o montante anual global da remuneração dos administradores da Companhia, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a sua distribuição. Seção II – Do Conselho de Administração - Artigo 16º O Conselho de Administração será composto por 5 (cinco) membros, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Parágrafo 1º Dos membros do Conselho de Administração, no mínimo 2 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser Conselheiros Independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como conselheiros independentes ser deliberada na assembleia geral que os eleger. Será também considerado Conselheiro Independente aquele eleito mediante faculdade prevista nos parágrafos quarto e quinto do artigo 141 da Lei das Sociedades por Ações. Parágrafo 2º Quando, em decorrência do cálculo do percentual referido no parágrafo acima, o resultado gerar um número fracionário, a Companhia deve proceder ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior. Parágrafo 3º Os membros do Conselho de Administração serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termo de posse lavrado no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração poderão ser destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, devendo permanecer em exercício nos respectivos cargos, até a investidura de seus sucessores. Artigo 17º O Conselho de Administração terá 01 (um) Presidente e 01 (um) Vice-Presidente, eleitos por seus membros na primeira reunião que ocorrer após a eleição dos Conselheiros. No caso de ausência ou impedimento temporário do Presidente do Conselho de Administração, assumirá as funções do Presidente o Vice-Presidente. Na hipótese de ausência ou impedimento temporário do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração, as funções do Presidente serão exercidas por outro membro do Conselho de Administração indicado pelo Presidente. Artigo 18º O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, 4 (quatro) vezes por ano, ao final de cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou por seu Vice-Presidente, mediante notificação escrita entregue com antecedência mínima de 05 (cinco) dias, e com apresentação da pauta dos assuntos a serem tratados. Parágrafo 1º Em caráter de urgência, as reuniões do Conselho de Administração poderão ser convocadas por seu Presidente sem a observância do prazo acima, desde que inequivocamente cientes todos os demais integrantes do Conselho. As convocações poderão ser feitas por carta com aviso de recebimento, fax ou por qualquer outro meio, eletrônico ou não, que permita a comprovação de recebimento. Parágrafo 2º Independentemente das formalidades previstas neste artigo, será considerada regular a reunião a que comparecerem todos os Conselheiros. Artigo 19º As reuniões do Conselho de Administração serão instaladas em primeira convocação com a presença da maioria dos seus membros e, em segunda convocação, por pelo menos 03 (três) membros. Parágrafo 1º As reuniões do Conselho de Administração serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração e secretariadas por quem ele indicar. No caso de ausência temporária do Presidente do Conselho de Administração, essas reuniões serão presididas pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, por Conselheiro escolhido por maioria dos votos dos demais membros do Conselho de Administração, cabendo ao presidente da reunião indicar o secretário. Parágrafo 2º No caso de ausência temporária de qualquer membro do Conselho de Administração, o respectivo membro do Conselho de Administração poderá, com base na pauta dos assuntos a serem tratados, manifestar seu voto por

(Continua)

escrito por meio de delegação feita em favor de outro conselheiro, por meio de voto escrito antecipado, por meio de carta ou fac-símile entregue ao Presidente do Conselho de Administração, na data da reunião, ou ainda, por correio eletrônico digitalmente certificado. Parágrafo 3º Em caso de vacância do cargo de qualquer membro do Conselho de Administração, o substituto será nomeado, para completar o respectivo mandato, pelo Conselho de Administração. Para os fins deste parágrafo, ocorre vacância com a destituição, morte, renúncia, impedimento comprovado ou invalidez. Parágrafo 4º As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do parágrafo 2º deste artigo 19. Artigo 20º As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, preferencialmente, na sede da Companhia. Serão admitidas reuniões por meio de teleconferência ou videoconferência, admitida gravação e desgravação das mesmas. Tal participação será considerada presença pessoal em referida reunião. Nesse caso, os membros do Conselho de Administração que participarem remotamente da reunião do Conselho de Administração poderão expressar seus votos, na data da reunião, por meio de carta ou fac-símile ou correio eletrônico digitalmente certificado. Parágrafo 1º Ao término de cada reunião deverá ser lavrada ata, que deverá ser assinada por todos os Conselheiros fisicamente presentes à reunião, e posteriormente transcrita no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração da Companhia. Os votos proferidos por Conselheiros que participarem remotamente da reunião do Conselho de Administração ou que tenham se manifestado na forma do parágrafo 2º do artigo 19 deste Estatuto Social, deverão igualmente constar no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração, devendo a cópia da carta, fac-símile ou mensagem eletrônica, conforme o caso, contendo o voto do Conselheiro, ser juntada ao Livro logo após a transcrição da ata. Parágrafo 2º Deverão ser publicadas e arquivadas no registro público de empresas mercantis as atas de reunião do Conselho de Administração da Companhia que contiverem deliberação destinada a produzir efeitos perante terceiros. Parágrafo 3º O Conselho de Administração poderá admitir outros participantes em suas reuniões, com a finalidade de acompanhar as deliberações e/ou prestar esclarecimentos de qualquer natureza, vedado a estes, entretanto, o direito de voto. Artigo 21º O Conselho de Administração tem a função primordial de orientação geral dos negócios da Companhia, assim como de controlar e fiscalizar o seu desempenho, cumprindo-lhe, especialmente além de outras atribuições que lhe sejam atribuídas por lei ou pelo Estatuto Social: I. Definir as políticas e fixar as estratégias orçamentárias para a condução dos negócios, bem como liderar a implementação da estratégia de crescimento e orientação geral dos negócios da Companhia; II. Aprovar o orçamento anual, o plano de negócios, bem como quaisquer planos de estratégia, de investimento, anuais e/ou plurianuais, e projetos de expansão da Companhia e o organograma de cargos e salários para a Diretoria e para os cargos gerenciais; III. Eleger e destituir os Diretores da Companhia; IV. Atribuir aos Diretores suas respectivas funções, atribuições e limites de alçada não especificados neste Estatuto Social, inclusive designando o Diretor Presidente, o Diretor Vice-Presidente, o Diretor Administrativo-Financeiro e o Diretor de Relações com Investidores, se necessário, bem como a definição do número de cargos a serem preenchidos, observado o disposto neste Estatuto Social; V. Aprovar a criação de comitês de assessoramento, com objetivos e funções definidos e poderes exclusivamente consultivos; VI. Distribuir a remuneração global fixada pela Assembleia Geral entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria; VII. Deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral, quando julgar conveniente, ou no caso do artigo 132 da Lei das Sociedades por Ações; VIII. Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinando, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia e solicitando informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e quaisquer outros atos; IX. Apreciar os resultados trimestrais das operações da Companhia; X. Escolher e destituir os auditores independentes, observando-se, nessa escolha, o disposto na legislação aplicável. A empresa de auditoria externa reportar-se-á ao Conselho de Administração; XI. Convocar os auditores independentes para prestar os esclarecimentos que entender necessários; XII. Apreciar o Relatório da Administração e as contas da Diretoria e deliberar sobre sua submissão à Assembleia Geral; XIII. Manifestar-se previamente sobre qualquer proposta a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral; XIV. Aprovar a proposta da administração de distribuição de dividendos, ainda que intercalares ou intermediários, ou pagamento de juros sobre o capital próprio com base em balanços semestrais, trimestrais ou mensais; XV. Deliberar sobre a associação com outras sociedades para a formação, consórcios ou para subscrição ou aquisição de participação no capital social de outras sociedades; XVI. Autorizar a emissão de ações e bônus de subscrição, nos limites autorizados no Artigo 6º deste Estatuto Social, fixando as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização; XVII. Autorizar, dentro dos limites do capital autorizado previsto no Artigo 6º deste Estatuto Social, a emissão de debêntures conversíveis em ações, especificando o limite do aumento de capital decorrente da conversão das debêntures, em valor do capital social ou em número de ações, e as espécies e classes das ações que poderão ser emitidas, bem como (i) a oportunidade da emissão, (ii) a época e as condições de vencimento, amortização e resgate, (iii) a época e as condições do pagamento dos juros, da participação nos lucros e do prêmio de reembolso, se houver, e (iv) o modo de subscrição ou colocação, e o tipo das debêntures; XVIII. Autorizar a exclusão (ou redução do prazo) do direito de preferência nas emissões de ações, bônus de subscrição e debêntures conversíveis, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública ou em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei; XIX. Deliberar sobre a aquisição pela Companhia de ações de sua própria emissão, ou sobre o lançamento de opções de venda e compra, referenciadas em ações de emissão da Companhia, para manutenção em tesouraria e/ou posterior cancelamento ou alienação; XX. Deliberar sobre a emissão de bônus de subscrição, dentro do limite do capital autorizado, fixando as condições de sua emissão, inclusive preço e prazo de integralização; XXI. Outorgar opção de compra de ações a seus administradores e empregados, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas nos termos dos planos aprovados em Assembleia Geral; XXII. Deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real, bem como sobre a emissão de commercial papers, bonds, notes e de quaisquer outros instrumentos de crédito para captação de recursos, de uso comum no mercado, deliberando ainda sobre suas condições de emissão e resgate; XXIII. Aprovar qualquer investimento ou despesa não prevista no orçamento anual, mediante a assinatura, modificação ou prorrogação de quaisquer documentos, contratos ou compromissos para assunção de responsabilidade, dívidas ou obrigações, envolvendo (individualmente ou num conjunto de atos relacionados), quantia total superior a R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais); XXIV. aprovar (i) a criação de ônus reais sobre bens da Companhia para garantir obrigações próprias e/ou de suas controladas e (ii) a outorga de quaisquer outras garantias a terceiros, inclusive fiança e aval, no âmbito de operações envolvendo por obrigações de suas controladas, observado o disposto no parágrafo 1º deste artigo., ressalvados os contratos de financiamentos celebrados com o propósito de aquisição de bens móveis referentes a equipamentos operacionais, nos quais a garantia recaia sobre os respectivos bens adquiridos a equipamentos operacionais, nos quais a garantia recaia sobre os respectivos bens adquiridos; XXV. Deliberar sobre a alienação, venda, locação, doação ou oneração, direta ou indiretamente, a qualquer título e por qualquer valor, de participações societárias pela Companhia; XXVI. Aprovar a obtenção de qualquer linha de crédito, financiamento ou empréstimo, incluindo operações de leasing, em nome da Companhia, não prevista no orçamento anual, cujo valor seja superior a R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais); XXVII. Definir a lista tríplice de empresas especializadas em avaliação econômica de empresas, para a preparação de laudo de avaliação das ações da Companhia, nos casos de OPA para cancelamento de registro de companhia aberta ou para saída do Novo Mercado; XXVIII. Aprovar qualquer operação ou conjunto de operações cujo valor seja igual ou superior a R$10.000.000,00 (dez milhões de reais) anuais envolvendo a Companhia e qualquer Parte Relacionada, direta ou indiretamente. Para fins desta disposição, entende-se como parte relacionada qualquer administrador da Companhia, empregado ou acionista que detenha, direta ou indiretamente, mais de 5% do capital social da Companhia; XXIX. Apresentar à Assembleia Geral proposta de distribuição de participação nos lucros anuais aos empregados e aos administradores; XXX. Autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerados quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou da forma de realização; qualquer proposta envolvendo as operações aqui descritas deverá ser apresentada ao Conselho de Administração pela Diretoria da Companhia, devendo constar da referida proposta, no mínimo, as seguintes informações: (i) avaliação sobre a relevância dos derivativos para a posição financeira e os resultados da Companhia, bem como a natureza e extensão dos riscos associados a tais instrumentos; (ii) objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos, particularmente, a política de proteção patrimonial (hedge); e (iii) riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado, adequação dos controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos. Não obstante as informações mínimas que devem constar da proposta, os membros do Conselho de Administração poderão solicitar informações adicionais sobre as tais operações, incluindo, mas não se limitando, a quadros demonstrativos de análise de sensibilidade; XXXI. Aprovar a emissão de títulos e valores mobiliários, assim como a obtenção de qualquer linha de crédito, financiamento e/ou empréstimo atrelado ou de qualquer outra forma baseado em moeda estrangeira; XXXII. Aprovar a celebração, pela Companhia, de contrato, transação ou operação que, independentemente do valor, contenha: (i) qualquer restrição à distribuição de quaisquer tipos proventos pela Companhia (incluindo dividendos e juros sobre capital próprio); (ii) qualquer restrição à celebração de contratos de mútuo pela Companhia; e/ou (iii) qualquer restrição à celebração de contratos de qualquer natureza entre a Companhia e suas Partes Relacionadas, bem como à realização, pela Companhia, de pagamentos que sejam deles decorrentes; XXXIII. Aprovar a celebração, pela Companhia, de contrato ou operação financeira que estabeleça níveis máximos de endividamento ou restrições semelhantes, de cujo descumprimento possa resultar a aplicação de penalidades, a assunção de obrigações adicionais pela Companhia, e/ou o vencimento antecipado de obrigações da Companhia. (XXXIV) Aprovar, anualmente, no último trimestre de cada exercício social, a política de gestão de caixa da Companhia, que estabelecerá as diretrizes para as aplicações financeiras, definindo os responsáveis e limites de alçadas para a sua administração. Parágrafo 1º - No tocante a contratos de financiamentos ou de similar efeito celebrados pelas controladas da Companhia que tenham por objeto a aquisição de bens móveis e equipamentos operacionais, e nos quais os próprios bens adquiridos sejam objeto de garantia real em favor do respectivo credor, as garantias de aval ou fiança poderão ser prestadas pela Companhia independentemente de autorização do Conselho de Administração. Parágrafo 2º Único - O Conselho de Administração poderá autorizar a Diretoria a praticar quaisquer dos atos referidos nos itens XX, XXIV e XXVI, observados limites de valor por ato ou série de atos. Seção III – Da Diretoria - Artigo 22º A Diretoria será composta de no mínimo 03 (três) e no máximo 15 (quinze) membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pelo Conselho de Administração, autorizada a cumulação de mais de um cargo por qualquer Diretor, sendo designado um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro, um Diretor de Relações com Investidores e os demais diretores sem designação específica, eleitos pelo Conselho de Administração, observado o disposto no artigo 26. Parágrafo Único - Um diretor poderá acumular mais de uma função, desde que observado o número mínimo de Diretores previsto na Lei de Sociedades por Ações e o disposto no Parágrafo Único do Artigo 13º deste Estatuto Social. Artigo 23º O mandato dos membros da Diretoria será unificado de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Os Diretores permanecerão no exercício de seus cargos até a eleição e posse de seus sucessores. Artigo 24º A Diretoria reunir-se-á sempre que assim exigirem os negócios sociais, sendo convocada pelo Diretor Presidente, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, ou por 2/3 (dois terços) dos Diretores, neste caso, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, e a reunião somente será instalada com a presença da maioria de seus membros. Parágrafo 1º O Diretor Presidente será substituído pelo Diretor Administrativo-Financeiro, em suas ausências ou impedimentos temporários. Parágrafo 2º No caso de ausência temporária de qualquer Diretor, este poderá, com base na pauta dos assuntos a serem tratados, manifestar seu voto por escrito antecipado, por meio de carta ou fac-símile entregue ao Diretor Presidente, na data da reunião, ou ainda, por correio eletrônico digitalmente certificado. Parágrafo 3º Ocorrendo vaga na Diretoria, compete à Diretoria como colegiado indicar, dentre os seus membros, um substituto que acumulará, interinamente, as funções do substituído, perdurando a substituição interina até o provimento definitivo do cargo a ser decidido pela primeira reunião do Conselho de Administração que se realizar, que deve ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias após tal vacância, atuando o substituto então eleito até o término do mandato da Diretoria. Parágrafo 4º Os Diretores não poderão afastar-se do exercício de suas funções por mais de 30 (trinta) dias corridos consecutivos sob pena de perda de mandato, salvo caso de licença concedida pela própria Diretoria. Parágrafo 5º As reuniões da Diretoria poderão ser realizadas por meio de teleconferência, videoconferência ou outros meios de comunicação. Tal participação será considerada presença pessoal em referida reunião. Nesse caso, os membros da Diretoria que participarem remotamente da reunião da Diretoria deverão expressar seus votos por meio de carta, fac-símile ou correio eletrônico digitalmente certificado. Parágrafo 6º Ao término de cada reunião deverá ser lavrada ata, que deverá ser assinada por todos os Diretores fisicamente presentes à reunião, e posteriormente transcrita no Livro de Registro de Atas da Diretoria. Os votos proferidos por Diretores que participarem remotamente da reunião da Diretoria ou que tenham se manifestado na forma do Parágrafo 2º deste artigo, deverão igualmente constar no Livro de Registro de Atas da Diretoria, devendo a cópia da carta, fac-símile ou mensagem eletrônica, conforme o caso, contendo o voto do Diretor, ser juntada ao Livro logo após a transcrição da ata. As atas das reuniões da Diretoria da Companhia a serem registradas na Junta Comercial poderão ser submetidas na forma de extrato da ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, assinado pelo Secretário da Mesa da Reunião da Diretoria. Artigo 25º As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do artigo 24, Parágrafo 2º deste Estatuto Social. Artigo 26º Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, por lei ou por este Estatuto Social, seja atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições deste Estatuto Social quanto à forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos, e a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração, incluindo deliberar sobre e aprovar a aplicação de recursos, transigir, renunciar, ceder direitos, confessar dívidas, fazer acordos, firmar compromissos, contrair obrigações, celebrar contratos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis, prestar caução, emitir, endossar, caucionar, descontar, e sacar títulos em geral, assim como abrir, movimentar e encerrar contas em estabelecimentos de crédito, observadas as restrições legais e aquelas estabelecidas neste Estatuto Social. Parágrafo 1º Compete ainda à Diretoria: I. Cumprir e fazer cumprir este Estatuto Social e as deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral de Acionistas; II. Submeter, anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, o relatório da administração e as contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como a proposta de aplicação dos lucros apurados no exercício anterior; III. Submeter ao Conselho de Administração orçamento anual; IV. Apresentar trimestralmente ao Conselho de Administração o balancete econômico-financeiro e patrimonial detalhado da Companhia e suas controladas; V. Autorizar a Companhia a prestar garantias a obrigações de suas controladas e/ou subsidiárias integrais, ressalvados os contratos de leasing e de financiamento que tenham por objeto bens operacionais, para os quais não será necessária a autorização, sendo expressamente vedada a outorga de garantias a obrigações de terceiros e prestação de aval ou fiança em benefício de terceiros. Parágrafo 2º Compete ao Diretor Presidente, coordenar a ação dos Diretores e dirigir a execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia, além das funções, atribuições e poderes a ele cometidos pelo Conselho de Administração, e observadas a política e orientação previamente traçadas pelo Conselho de Administração, bem como: I. Convocar e presidir as reuniões da Diretoria; II. Superintender as atividades de administração da Companhia, coordenando e supervisionando as atividades dos membros da Diretoria; III. Propor sem exclusividade de iniciativa ao Conselho de Administração a atribuição de funções a cada Diretor no momento de sua respectiva eleição; IV. Representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, observado o previsto no artigo 23 deste Estatuto Social; V. Coordenar a política de pessoal, organizacional, gerencial, operacional e de marketing da Companhia; VI. Anualmente, elaborar e apresentar ao Conselho de Administração o plano anual de negócios e o orçamento anual da Companhia; e VII. Administrar os assuntos de caráter societário em geral. Parágrafo 3º Compete ao Diretor Vice Presidente, dentre outras atribuições que lhe venham a ser cometidas pelo Conselho de Administração: (i) delegar competências aos empregados, para a prática de atos específicos, de acordo com as conveniências de gestão; (ii) determinar as regras e regulamentos necessários ao funcionamento e à organização interna da sociedade; (iii) supervisionar atividades de planejamento e desenvolvimento empresariais e de suporte à consecução do objeto social; e (iv) executar outras atividades delegadas pelo Diretor-Presidente. Parágrafo 4º Compete ao Diretor Administrativo-Financeiro, dentre outras atribuições que lhe venham a ser cometidas pelo Conselho de Administração: (i) auxiliar o Diretor Presidente na coordenação da ação dos Diretores e direção da execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia; (ii) substituir o Diretor Presidente em caso de ausência ou afastamento temporário deste, hipótese em que lhe incumbirá as funções, atribuições e poderes àquele cometidos pelo Conselho de Administração, bem como as atribuições indicadas nos subitens do Parágrafo 2º deste artigo; (iii) propor alternativas de financiamento e aprovar condições financeiras dos negócios da Companhia, (iv) administrar o caixa e as contas a pagar e a receber da Companhia; e (v) dirigir as áreas contábil, de planejamento financeiro e fiscal/ tributária. Parágrafo 5º Compete ao Diretor de Relações com Investidores, dentre outras atribuições que lhe venham a ser cometidas pelo Conselho de Administração: (i) representar a Companhia perante os órgãos de controle e demais instituições que atuam no mercado de capitais; (ii) prestar informações ao público investidor, à CVM, às Bolsas de Valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais, conforme legislação aplicável, no Brasil e no exterior; e (iii) manter atualizado o registro de companhia aberta perante a CVM. Artigo 27ºA Companhia considerar-se-á obrigada quando representada: I. por 02 (dois) diretores em conjunto; ou II. por um ou mais procuradores, quando assim for designado no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem. Parágrafo 1º As procurações serão outorgadas em nome da Companhia na forma estabelecida no Parágrafo 2º infra, que poderão nomear como procuradores pessoas físicas integrantes ou não da Diretoria da Companhia; Parágrafo 2º As procurações serão outorgadas em nome da Companhia pela assinatura de 02 (dois) diretores em conjunto, devendo especificar os poderes conferidos e, com exceção das procurações outorgadas para defesa dos interesses da Companhia em processos judiciais e procedimentos administrativos nas respectivas esferas judicial e administrativa (incluindo, sem limitação, procurações com cláusula ad judicia e ad judicia et extra), serão outorgadas sempre por prazo determinado. Seção IV - Do Conselho Fiscal - Artigo 28º O Conselho Fiscal da Companhia funcionará em caráter não permanente e, quando instalado, será composto por 03 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, todos residentes no país, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral para mandato de 01 (um) ano, sendo permitida a reeleição. O Conselho Fiscal da Companhia será composto, instalado e remunerado em conformidade com a legislação em vigor. Parágrafo 1º O Conselho Fiscal terá um Presidente, eleito por seus membros na primeira reunião do órgão após sua instalação. Parágrafo 2º A posse dos membros do Conselho Fiscal será feita mediante a assinatura de termo respectivo, em livro próprio, observadas as disposições do artigo 14º deste Estatuto Social, bem como ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis. Parágrafo 3º Ocorrendo a vacância do cargo de membro do Conselho Fiscal, o respectivo suplente ocupará seu lugar. Não havendo suplente, a Assembleia Geral será convocada para proceder à eleição de membro para o cargo vago. Parágrafo 4º Não poderá ser eleito para o cargo de membro do Conselho Fiscal da Companhia aquele que mantiver vínculo com sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, estando vedada, entre outros, a eleição da pessoa que: (I) seja empregado, acionista ou membro de órgão da administração, técnico ou fiscal de concorrente ou de Acionista Controlador ou Controlada concorrente; (II) seja cônjuge ou parente até 2º grau de membro de órgão da administração, técnico ou fiscal de Concorrente ou de Acionista Controlador ou Controlada de concorrente. Parágrafo 5º Caso qualquer acionista deseje indicar um ou mais representantes para compor o Conselho Fiscal, que não tenham sido membros do Conselho Fiscal no período subsequente à última Assembleia Geral Ordinária, tal acionista deverá notificar a Companhia por escrito com 10 (dez) dias úteis de antecedência em relação à data da Assembleia Geral que elegerá os Conselheiros, informando o nome, a qualificação e o currículo profissional completo dos candidatos. Artigo 29º Quando instalado, o Conselho Fiscal se reunirá, nos termos da lei, sempre que necessário e analisará, ao menos trimestralmente, as demonstrações financeiras. Parágrafo 1º Independentemente de quaisquer formalidades, será considerada regularmente convocada a reunião à qual comparecer a totalidade dos membros do Conselho Fiscal. Parágrafo 2º O Conselho Fiscal se manifesta por maioria absoluta de votos, presente a maioria dos seus membros. Parágrafo 3º Todas as deliberações do Conselho Fiscal constarão de atas lavradas no respectivo livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal e assinadas pelos Conselheiros presentes. CAPÍTULO V - DO EXERCÍCIO FISCAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DA DESTINAÇÃO DOS LUCROS - Artigo 30º O exercício fiscal terá início em 1º janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras. Parágrafo 1º As demonstrações financeiras serão auditadas por auditores independentes registrados na CVM, de acordo com as disposições legais aplicáveis. Parágrafo 2º Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia poderá (i) levantar balanços semestrais, trimestrais ou de períodos menores, e declarar dividendos ou juros sobre capital próprio dos lucros verificados em tais balanços; ou (ii) declarar dividendos ou juros sobre capital próprio intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Parágrafo 3º Os dividendos intermediários ou intercalares distribuídos e os juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório previsto no artigo 31 deste Estatuto Social. Parágrafo 4º A Companhia e os Administradores deverão, pelo menos uma vez ao ano, realizar reunião pública com analistas e quaisquer outros interessados, para divulgar informações quanto à situação econômico-financeira, projetos e perspectivas da Companhia. Artigo 31º Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. Parágrafo 1º Do saldo remanescente, a Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação nos lucros correspondente a até um décimo dos lucros do exercício. É condição para pagamento de tal participação a atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório previsto no parágrafo 2º deste artigo. Parágrafo 2º O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento) serão aplicados antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital, de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal; (b) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores, nos termos do artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações; (c) uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo anual mínimo obrigatório aos acionistas, observado o disposto no parágrafo 3º deste artigo; (d) no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do parágrafo 3º deste artigo, ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações; (e) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; (f) a Companhia poderá manter a reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Investimentos”, que terá por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual será formada com até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias, conforme proposta de destinação formulada pela Administração, e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia observando-se, ainda, que a soma do saldo dessa reserva de lucros aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não poderá ultrapassar 100% do capital subscrito da Companhia; e (g) o saldo remanescente será distribuído na forma de dividendos, conforme previsão legal. Parágrafo 3º Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; e (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Parágrafo 4º O pagamento do dividendo obrigatório poderá ser limitado ao montante do lucro líquido realizado, nos termos da lei. Artigo 32º Por proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, ad referendum da Assembleia Geral, a Companhia poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio destes últimos, observada a legislação aplicável. As eventuais importâncias assim desembolsadas poderão ser imputadas ao valor do dividendo obrigatório previsto neste Estatuto Social. Parágrafo 1º Em caso de creditamento de juros aos acionistas no decorrer do exercício social e atribuição dos mesmos ao valor do dividendo obrigatório, será assegurado aos acionistas o pagamento de eventual saldo remanescente. Na hipótese do valor dos dividendos ser inferior ao que lhes foi creditado, a Companhia não poderá cobrar dos acionistas o saldo excedente. Parágrafo 2º O pagamento efetivo dos juros sobre o capital próprio, tendo ocorrido o creditamento no decorrer do exercício social, dar-se-á por deliberação do Conselho de Administração, no curso do exercício social ou no exercício seguinte. Artigo 33º A Assembleia Geral poderá deliberar a capitalização de reservas de lucros ou de capital, inclusive as instituídas em balanços intermediários, observada a legislação aplicável. Artigo 34º Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 03 (três) anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia. CAPÍTULO VI - DA ALIENAÇÃO DO CONTROLE ACIONÁRIO, DO CANCELAMENTO DO REGISTRO DE COMPANHIA ABERTA, REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA E DA SAÍDA DO NOVO MERCADO - Artigo 35º A Alienação, direta e indireta, de controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar oferta pública de aquisição de ações tendo por objeto as ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas, observando-se as condições e os prazos previstos na legislação, na regulamentação em vigor e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao alienante. Artigo 36º Na oferta pública de aquisição de ações, a ser efetivada pelo Acionista Controlador ou pela Companhia, para o cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia, o preço a ser ofertado deverá corresponder ao preço justo apurado em laudo de avaliação, a ser elaborado de acordo com as normas legais e regulamentos aplicáveis. Artigo 37º – Nas hipóteses de alienação do controle acionário, cancelamento do registro de companhia aberta, reorganização societária e saída do novo mercado, deverão ser observadas as disposições contidas em lei, nas normas legais aplicáveis e no Regulamento do Novo Mercado. CAPÍTULO VII - DO JUÍZO ARBITRAL - Artigo 38º A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores, e membros do Conselho Fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei nº 6404/76, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado. CAPÍTULO VIII - DA LIQUIDAÇÃO DA COMPANHIA - Artigo 39º A Companhia entrará em liquidação nos casos determinados em Lei, cabendo à Assembleia Geral eleger o liquidante ou liquidantes, e, se for o caso, o Conselho Fiscal para tal finalidade, obedecidas as formalidades legais. CAPÍTULO IX DISPOSIÇÕES FINAIS - Artigo 40º A Companhia observará, quando aplicável, os acordos de acionistas arquivados em sua sede, sendo expressamente vedado aos integrantes da mesa diretora da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração acatar declaração de voto de qualquer acionista, signatário de Acordo de Acionistas devidamente arquivado na sede social, que for proferida em desacordo com o que tiver sido ajustado no referido acordo, sendo também expressamente vedado à companhia aceitar e proceder à transferência de ações e/ou à oneração e/ou à cessão de direito de preferência à subscrição de ações e/ou de outros valores mobiliários que não respeitar aquilo que estiver previsto e regulado em acordo de acionistas. Artigo 41º Os casos omissos neste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei das Sociedades por Ações e respeitado o disposto no Regulamento do Novo Mercado. Artigo 42º Observado o disposto no artigo 45 da Lei das Sociedades por Ações, o valor do reembolso a ser pago aos acionistas dissidentes terá por base o valor patrimonial, constante do último balanço aprovado pela Assembleia Geral. Artigo 43º O pagamento dos dividendos, aprovado em Assembleia Geral será efetuado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a partir da data da publicação da respectiva ata.

Private equity: um 'upgrade'

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Empresas são feitas e desfeitas o tempo todo. No caso mais simples, cria-se um CNPJ e toca-se a vida. No outro extremo estão as empresas cotadas na Bolsa. Porém, existe um terceiro grupo de firmas, que podemos agrupar no conjunto de private equity/venture capital (PE/VC).

Essas empresas são objeto de transações em que grupos de investidores fazem suas "apostas" para "alavancar" as startups que pareçam mais promissoras. Aquelas em estado mais embrionário serão consideradas VC. Há muitas. A maioria morrerá. De vez em quando, uma vai sobreviver e passará da "quarta divisão" do capitalismo para a "terceira". Então ela se credenciará a virar alvo de fundos maiores de private equity.

No Brasil, esse é um mercado que está amadurecendo. Os números já começam a aparecer com mais relevância. Aos poucos, o número de jovens atraídos para o segmento aumenta. Essa é uma mão de obra sofisticada e promissora. É para aí que aponta o futuro do mercado de capitais.

Pensando nisso, com Arlete Nese organizei o livro *Private Equity e Venture Capital no Brasil* (Editora Lux), lançado neste ano, visando a atender o público daqueles que vieram a se interessar – e se formar – nessa modalidade promissora de um novo recurso humano no mercado financeiro.

Num mercado de capitais que cada vez mais se assemelha ao dos EUA, é para lá que as águas devem correr

Com capítulos escritos por alguns dos melhores "craques" do tema, o objetivo é colocar à disposição do público um material de qualidade para os futuros especialistas na matéria.

No capítulo de abertura, A. Nese e A. Minardi sintetizam a análise: "Investimentos em private equity e venture capital implicam alocar recursos principalmente em empresas fechadas. São considerados ativos alternativos, pois ao alocar capital nessa classe o investidor corre o risco de liquidez e há menor transparência no investimento do que alternativas líquidas. O private equity aumenta o escopo de ativos em que um investidor pode alocar capital e diversificar seu patrimônio. São investimentos de longo prazo, que não estão sujeitos a oscilações de mercado de curto prazo e, por isso, têm uma correlação mais baixa com investimentos tradicionais. O private equity tem sido uma alternativa de investimento interessante para aumentar o retorno da carteira como um todo e o volume captado por ano por fundos de PE no mundo tem girado ao redor de US$ 1 trilhão desde 2017".

Num país que evolua favoravelmente e aos poucos tenha um mercado de capitais que, com o passar dos anos, se assemelhe mais ao dos EUA, é para lá – o private equity – que as águas deveriam correr. ●

Debate Conjuntura econômica

Recessão global, inflação e contas públicas travam o crescimento

Em evento da FGV e do 'Estadão', especialistas destacam os obstáculos que o Brasil e o mundo têm para médio prazo

VINICIUS NEDER
RIO

Após o crescimento econômico mais acelerado do que o previsto por analistas do mercado financeiro no primeiro semestre, especialistas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre), em debate virtual promovido com o **Estadão** ontem, projetaram uma série de obstáculos para o médio prazo. Os destaques são a perspectiva de uma recessão global, a necessidade de esfriar a economia para controlar a inflação e a desorganização das contas do governo, descrita como um problema "institucional", além de fiscal.

Na esteira da forma desigual como a pandemia se abateu sobre a economia global, a inflação explodiu em praticamente todos os países. Como reação, quase todos os bancos centrais passaram a subir seus juros básicos, com o intuito de esfriar a demanda e, assim, segurar os aumentos de preços.

Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro Ibre, lembrou que, por causa da pandemia, o aumento da inflação em todo o mundo se deu de forma "sincronizada". Da mesma forma, a reação, ou seja, o aperto nas políticas monetárias com as elevações de juros, ocorre de forma sincronizada – ainda que, no Brasil, o Banco Central (BC) tenha saído na frente.

"A desaceleração mundial está em curso e é um movimento sincronizado. A dúvida é a intensidade da desaceleração da atividade para controlar a inflação. Será um ajuste fino? Uma desinflação mais gradual, com efeito menos intenso sobre a atividade, é um cenário possível, mas tenho uma visão cética", afirmou Silvia.

A estratégia do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) captura a atenção de economistas e analistas de todo o mundo. Por causa do peso dos Estados Unidos na economia global, uma recessão por lá pode arrastar os demais países. E o aperto nos EUA tem impactos nos mercados financeiros, traduzidos em dólar mais forte perante as demais moedas e em juros mais elevados.

MAIS APERTO NOS EUA. Para José Júlio Senna, chefe do Centro de Estudos Monetários do Ibre, o presidente do Fed, Jerome Powell, deixou claro em seus mais recentes posicionamentos públicos que os juros americanos subirão até o necessário para segurar a inflação – a inflação nos EUA ficou em 8,5% no acumulado em 12 meses até julho, abaixo dos 9,1% de junho, mas nos últimos meses a taxa vem frequentando as máximas dos últimos 40 anos. "O aperto será ainda maior, o Fed não vai desistir, o risco de recessão é significativo", afirmou Senna.

A desaceleração – ou até uma recessão global – tende a esfriar o crescimento econômico do Brasil. Além da menor demanda pelos produtos exportados pelo País, os preços das commodities (matérias-primas com cotação internacional) tendem a cair, o que é ruim para a atividade econômica doméstica. Pelo lado positivo, a queda nas cotações desses produtos alivia as pressões inflacionárias no mercado doméstico.

"A desaceleração mundial está em curso e é um movimento sincronizado."
Silvia Matos
Coordenadora do Boletim Macro Ibre

"Não foram produzidos abalos apenas na questão fiscal, mas na institucional também. Não sei como resolver, mas sinais de respeito ao quadro institucional (pelo próximo governo federal) seriam indispensáveis."
José Júlio Senna
Chefe do Centro de Estudos Monetários do Ibre

O problema, segundo Silvia, é que a inflação no Brasil está generalizada. Mesmo com o aumento de juros por parte do BC, a inflação de serviços está em 9% no acumulado em 12 meses, lembrou a economista. A inflação elevada "só estará domada" quando os preços de serviços "estiverem domados". E os preços dos serviços tendem a acompanhar de perto a demanda das famílias, sensível à dinâmica de emprego e renda. Até a recuperação do mercado de trabalho, com geração de empregos nas atividades de serviços que mais dependem do contato social, poderá colocar mais lenha na fogueira da inflação.

"A nossa visão é de que ainda não há refresco. Aceleramos o crescimento, mas geramos efeitos inflacionários", afirmou ela. Nesse cenário, o Ibre projeta uma retração de 0,4% na economia em 2023. "Temos de desacelerar, porque tem uma inflação a ser combatida, mas a política fiscal continua incentivando o consumo", afirmou.

Para Senna, a crise se agrava ao ganhar contornos institucionais. Ele cita três motivos para preocupação: a "desmoralização" das propostas de emenda à Constituição (PEC), para mexer em regras fiscais com objetivos "de natureza circunstancial" e eleitoral; a lei federal que afetou o planejamento orçamentário dos Estados ao baixar alíquotas do ICMS; e o uso indiscriminado das emendas de relator no Orçamento da União – o orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**. ●

Trabalhadores da Mercedes-Benz param no ABC

Trabalhadores da Mercedes-Benz de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, decidiram paralisar as atividades da fábrica logo após assembleia realizada na tarde de ontem. Eles também decidiram não entrar para o trabalho, hoje, em protesto contra a decisão da montadora de caminhões e ônibus de demitir 3,6 mil funcionários.

O número de corte equivale a 38% do efetivo das áreas de produção e administrativo (9,4 mil), e a 35% se contar executivos e estagiários (10,4 mil).

A montadora informa que decidiu terceirizar atividades de setores como logística, manutenção, fabricação e montagem de eixos dianteiros e transmissão média, ferramentaria e laboratórios. Essa medida vai impactar diretamente 2,2 mil trabalhadores. O grupo também não vai renovar contratos de 1,4 mil funcionários que vencem no fim de novembro.

Em nota divulgada após a decisão dos trabalhadores, a Mercedes-Benz afirma que está iniciando negociações com o sindicato para discutir as medidas do seu plano de transformação das operações de caminhões e ônibus no Brasil. Reafirma "a urgente necessidade de reestruturação de áreas e, consequentemente, a garantia de sustentabilidade dos negócios a longo prazo no País". ● CLEIDE SILVA

Octavio de Lazari Júnior

‘Acho que vai ser uma transição pacífica, não vejo risco para o País’

Presidente do Bradesco afirma que, independentemente de quem vença as eleições em outubro, a democracia do Brasil está consolidada

ENTREVISTA

Lazari construiu toda a sua carreira no Bradesco, onde trabalha desde 1978; em 2018, assumiu a presidência do Banco

MATHEUS PIOVESANA

O presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Júnior, não vê, a menos de um mês das eleições presidenciais, risco institucional para o País. “A democracia no Brasil é um patrimônio, está consolidada”, diz. O executivo ainda afirma que, para atrair mais investimentos ao Brasil, é necessário que o vencedor se comprometa com alguns pilares: “Respeito aos contratos, disciplina fiscal, simplificação tributária, reduzir a desigualdade, criar uma melhoria da formação do trabalhador”.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

Qual a importância do movimento com o BV para a estratégia do Bradesco?
O mercado mudou muito, principalmente nos últimos cinco anos. Começou a haver uma migração de clientes procurando alternativas de investimento. E aí surgiu gente competente, como a XP, além dos agentes autônomos. Nesse contexto, surgiu a oportunidade de termos uma nova (*asset*), com produtos diferenciados e sócios sérios – a família Ermírio de Moraes e o Banco do Brasil –, e de comprarmos um controle (*51%*). Estrategistas de investimento e traders de qualidade, como a BV tem, não é fácil de ser achar no mercado.

No México, o mercado via o Bradesco como candidato a comprar o Banamex. Por que a escolha por avançar como banco digital?
Comprar uma operação do tamanho do Banamex custa caro, algo como US$ 8 bilhões. Por esse prisma, temos uma operação, a Bradescard México, que nasceu da compra do Ibi. Faz 12 anos que estamos lá, e são 3 milhões de cartões, R$ 3 bilhões em ativos. Hoje, você pode ter um banco sem construir um prédio, a partir do clique. Pareceu mais inteligente comprar uma sociedade financeira popular (*a Ictineo*). Já conhecemos o mercado mexicano e temos uma carteira de cartões estável e crescente, e que dá R$ 150 milhões em lucro ao ano. A partir dela, podemos operar todos os produtos que um banco pode operar. Nosso intuito nunca foi fazer varejo fora do Brasil, mas a oportunidade no México faz todo o sentido.

Entre fintechs e neobancos, o número de contas é maior do que o da população brasileira. Há uma consolidação a caminho?
Não só uma consolidação, mas uma depuração. Qualquer pessoa, mesmo as de baixa renda, tem cinco, seis cartões, porque é fácil. Ouvimos muitos (*neobancos dizendo*): tenho 70 milhões, 80 milhões de clientes. Mas quantos de fato operam com recorrência? 10% disso.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO-6/9/2022

Lazari, presidente do Bradesco, projeta um 2023 desafiador

No início do ano, falava-se na desaceleração do crédito, mas ela parece ter sido adiada. Vai ficar para 2023?
O segundo semestre será razoavelmente bom, mas a tendência é de uma redução do crescimento. Achamos que vamos crescer ao redor de 14% este ano. Primeiro, por causa de uma base de comparação muito forte e, segundo, porque estamos enfrentando um problema de inadimplência. Com a inflação alta e a taxa de juros também, é natural que as pessoas tenham dificuldade de pagar dívidas, e que os bancos sejam mais restritivos.

Entre os indicadores incertos para 2023, qual definição seria mais importante?
Inflação e taxa de juros. Esses dois vão dar o tom para a música que vamos tocar.

O que mais entra na conta, além do cenário fiscal?
Não falaria em reforma tributária, mas em simplificação. Diminuir o número de impostos, reduzir a burocracia. A simplificação vai ser um grande negócio, além da consolidação da reforma trabalhista e da atração do investimento estrangeiro. Temos energia solar, eólica, saneamento básico, commodity. Tem muitos fatores, no Brasil, de atração de investimento.

O que falta para atrair mais?
Tranquilidade institucional. Respeito aos contratos, disciplina fiscal, simplificação tributária, reduzir a desigualdade, criar uma melhoria da formação do trabalhador. E, sobretudo, (*seguir*) a nossa vocação para commodity e de exportador de energia limpa.

Estabilidade inclui estabilidade política?
Também. Com as eleições, haverá uma continuidade ou um novo governo. A democracia no Brasil é um patrimônio, está consolidada.

Como vocês veem o processo eleitoral?
Pelo que vimos nas pesquisas, parece que o quadro político está mais ou menos desenhado. Acho que vai ser uma transição pacífica como das outras vezes. Não vejo nenhum risco para o País. ●

Celular **Lançamento**

Apple sai do marasmo com o iPhone 14 Pro

Smartphone é refresco na indústria com recursos interessantes em um momento em que celulares não empolgam consumidores

ESTADÃOANALISA

GUILHERME GUERRA
ENVIADO ESPECIAL A CUPERTINO

Há muito tempo o mercado de smartphones não empolga. Novidades reveladas pelas fabricantes nos últimos anos têm sido incrementais. Revelado na quarta, o iPhone 14 Pro e iPhone 14 Pro Max rompem um pouco com esse marasmo, tanto para o histórico recente da Apple quanto da indústria.

Entre as principais novidades, o iPhone 14 Pro leva o processador A16 Bionic, exclusivo dos modelos “Pro”, ante o A15 Bionic (de 2021) inserido no iPhone 14 e iPhone 14 Plus.

Isso significa que a linha “Pro” tem maior capacidade de processamento para utilização de apps que demandam mais poder computacional, de redes sociais a games e edição de vídeos. A ideia da Apple é que esses sejam celulares fundamentais para pessoas que lidam com criação de conteúdo.

Além disso, o grande salto do aparelho está nas câmeras, cujas três lentes formam imagens em alta resolução. Nas demonstrações presenciadas pelo **Estadão**, a qualidade das fotografias é impressionante: é possível aproximar a foto e perceber poros na pele, pelos no rosto e imperfeições que, anos atrás, eram exclusivas de câmeras semiprofissionais.

A tecnologia se chama “quad pixel” e une quatro pixels em um só para melhorar cores e brilho – é um recurso visto em aparelhos Android.

A possibilidade de ter um smartphone com qualidade de imagem próxima à de uma câmera profissional (do tipo DSLR, como é chamada no mercado) é bastante animadora. A mudança transforma o iPhone 14 Pro num divisor de águas para o mercado de smartphones, se os testes se provarem fidedignos à apresentação.

Outro ponto exclusivo do iPhone 14 Pro e do irmão “Max” está no menor entalhe no topo da tela, ou a “franja”. O leitor de biometria facial, batizado de Face ID, ficou menor graças a avanços nos sensores, com a câmera frontal e o alto-falante, que ficaram mais compactos. A companhia garante que não há perda de qualidade no desbloqueio de tela ou na selfie, o que seria um retrocesso imenso para o consumidor.

Com mais espaço “livre” na tela, a Apple reaproveitou os centímetros adicionais e criou o que chama de “ilha dinâmica”, área em que o usuário poderá ver pequenos ícones interativos de aplicativos, ao lado de informações como horário, porcentual de bateria e sinal de Wi-Fi. Na demonstração, foi possível ver diversos usos para o recurso, como player de áudio, timer ou direções no mapa, todos apresentados no topo do display, sem que haja necessidade de trocar de app.

Adeus, ‘franja’
O topo da tela perdeu o entalhe e ganhou a possibilidade de criação de apps mais dinâmicos

A “ilha dinâmica” é uma integração precisa entre hardware (compactação do espaço na câmera) e software (sistema operacional mais dinâmico), um dos pontos fortes da Apple no mercado. O recurso deve permitir que desenvolvedores tenham mais ferramentas de criação, o que beneficia diretamente os usuários.

Essas duas novidades são o suficiente para dar fôlego à linha de smartphones da Apple, que vivia de pequenos saltos em anos recentes.

A última grande atualização interessante veio no iPhone 11 Pro, de 2019, quando foi introduzida a terceira lente na traseira da câmera – isso permitiu avanços na qualidade das imagens do smartphone. ●

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA APPLE

Mineração Após 3 leilões fracassados

BTG faz oferta por ativos da MMX, mas desagrada a Eike e credores

CYNTHIA DECLOEDT

O BTG Pactual fez proposta direta para a compra de debêntures emitidas pela Anglo American e que fazem parte do processo de falência da MMX, a antiga mineradora de Eike Batista. A oferta conseguiu colocar Eike e seus credores do mesmo lado. Ambos estão insatisfeitos com a solução e vão à Justiça, apurou o *Estadão/Broadcast*.

O entendimento é de que o BTG está sendo favorecido, pois o banco apresentou proposta no dia seguinte à divulgação das novas condições para a venda das debêntures pela Juíza Claudia Helena Batista, da 1.ª Vara Empresarial de Belo Horizonte. A decisão elimina a hipótese de novo leilão, que chegou a ser marcado para segunda-feira, dia 12.

Além disso, o prazo para apresentação de propostas seria de três dias úteis, contados a partir das 18h de segunda-feira. A ideia era garantir a venda por pelo menos R$ 360 milhões.

Conforme documentos obtidos pela reportagem, o BTG apresentou proposta na terça-feira, que foi prontamente aceita pelo administrador judicial da MMX. A XP Asset e o Banco Modal manifestaram interesse em entrar no processo ontem.

No entanto, como a proposta do BTG já foi aceita pelo administrador, os demais proponentes teriam de apresentar oferta 1% superior aos R$ 360 milhões e mais 3% sobre a oferta para custeio da *due dilligence* (investigação prévia) feita pelo BTG para aquisição do ativo.

A venda direta deverá atrair bem menos dinheiro do que em leilão – na última vez em que o certame fracassou, o preço era de R$ 1,25 bilhão. Os recursos arrecadados vão para a redução da dívida da MMX, incluindo o acordo de delação que a empresa fechou com o Supremo Tribunal Federal (STF).

Procurados, BTG e XP não se pronunciaram até o fechamento desta reportagem. ● COLABOROU FERNANDA GUIMARÃES

Gigante do e-commerce Mudança de rota

Shopee anuncia o fim de sua operação na Argentina

TALITA NASCIMENTO

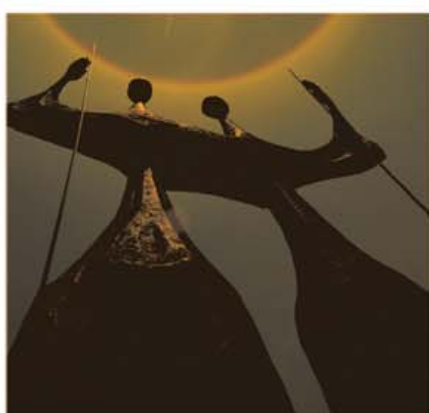
A Shopee, gigante do comércio eletrônico de Cingapura, informou em seu site argentino que encerrou ontem suas operações no país. No México, a companhia também comunicou o fim das atividades locais, mas os clientes poderão continuar a comprar produtos de vendedores internacionais, o chamado *cross border*. E as operações na Colômbia e no Chile devem seguir o mesmo processo, segundo apuração da imprensa internacional, confirmada pelo *Estadão/Broadcast*.

A lógica é de que a Shopee se concentrará no modelo *cross border* para operações em estágio inicial, que é o caso de México, Colômbia e Chile, e, no caso da Argentina, que era considerada uma operação-piloto, a iniciativa será encerrada. "Essas mudanças não estão relacionadas às nossas operações no Brasil", informou a Shopee em nota à reportagem.

O QUE DIZ O COMUNICADO. Segundo o comunicado argentino, que informava o encerramento das atividades a partir das 10h, "todos os pedidos feitos até ou antes desse período continuarão sendo processados e atendidos normalmente, e os serviços e suporte pós-venda continuarão disponíveis até 31 de outubro para todos os usuários que fizeram compras em nossa plataforma".

No comunicado do site mexicano, o fim das operações estava previsto para as 20h. "Observe que os vendedores nacionais não estarão mais disponíveis no Shopee a partir de 8 de setembro de 2022, das 20h em diante. Todos os pedidos existentes de vendedores nacionais serão entregues normalmente." O aviso mexicano complementa: "Esperamos que você continue gostando de fazer compras com nossos vendedores internacionais, que continuarão operando normalmente".

Considerada um ponto de atenção no quesito de concorrência para empresas brasileiras de comércio eletrônico, a Shopee tem mais de 2 milhões de vendedores brasileiros, e mais de 85% de suas vendas aqui no País são de vendedores locais, de acordo com a própria empresa. ●

Operação local
Shopee também saiu do México, mas, por lá, clientes ainda poderão comprar de vendedores internacionais

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE BARRETOS

E S T A D O D E S Ã O P A U L O

A Prefeitura do Município de Barretos – SP torna público que a impugnação interposta sob Processo n. 18580/2022 referente a Tomada de Preços n.º 14/2022, Edital n.º 97/2022 – Objeto: reforma e ampliação do Centro Municipal de Artes – CEMART, foi julgada improcedente. O edital READEQUADO disponível no site www.barretos.sp.gov.br/licitacoes. Fica remarcada a data de entrega dos envelopes: 30/09/2022 às 09h:00; Data abertura dos envelopes: 30/09/2022 às 09h:30min Barretos, 08 de setembro de 2022. Cristina Silva - Departamento de Licitações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE BARRETOS

E S T A D O D E S Ã O P A U L O

A Prefeitura Municipal da Estancia Turística de Barretos – SP torna público a nova data para abertura dos envelopes de propostas referente à Tomada de Preços n.º 15/2022, Edital n.º 103/2022 – Objeto: Recapeamento asfáltico em diversos locais da cidade de Barretos/SP. Portanto fica remarcado para dia 13/09/2022 as 09:00 horas a sessão para abertura dos envelopes de proposta das empresas habilitadas. Barretos, 08 de setembro de 2022. Cristina Silva. Departamento de Licitações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE BARRETOS

E S T A D O D E S Ã O P A U L O

A Prefeitura Município da Estancia Turística de Barretos – SP torna público o resultado do julgamento referente à Tomada de Preços N.º 12/2021, Edital n.º 91/2022 – Objeto: construção da praça no bairro Nadir Kenan. **Empresa vencedora: RESENDE E ROBERTO ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA** pelo menor valor global apresentado de **R$ 257.025,48**. Barretos, 08 de setembro de 2022. Cristina Silva. Departamento de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

EDITAL DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA 07/2022

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente **EDITAL:** 07/2022 **MODALIDADE:** Concorrência Pública **OBJETO:** serviço de transporte público coletivo de passageiros do município **ENCERRAMENTO:** às 09:00 hs do dia 17/10/2022 **ABERTURA:** às 09:15 hs do dia 17/10/2022 **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4440, 39024456 SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICIPIO www.presidenteprudente.sp.gov.br - Presidente Prudente, Paço Municipal "Florivaldo Leal", 08 de setembro de 2022 - Walner Silvestre – Licitador Depto. Compras

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Revogação de Licitação: O Secretário de Gestão Administrativa e Finanças, Sr. Odilson Gomes Braz Junior, decide pela Revogação do procedimento licitatório, referente ao Pregão Eletrônico 202/SGAF/2022 Objeto: Ata de Registro de Preços para fornecimento de mudas de árvores. Informamos aos interessados, que está aberto o prazo para ampla defesa, conforme art.109, inciso I da Lei Federal 8.666/93. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1° andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **José Cláudio Marcondes Paiva** – Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 1, 2, 3 E 9

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 376/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS HIPOGLICEMIANTES, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 376/2022 - SMS**, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 1, 2, 3 E 9 (CANCELADOS NO JULGAMENTO). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 08 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE DECISÃO DE RECURSO/ PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 271/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE FARDAMENTOS PARA OS ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA PARA O ANO LETIVO DE 2023, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I- TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que a autoridade competente DECIDIU pelo CONHECIMENTO e PROCEDÊNCIA do Recurso Administrativo interposto pela empresa JB COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI, para os GRUPOS 01, 02, 03 e ITENS 17 e 19. A volta de fase do certame, ocorrerá às 09:00h do dia 13/09/2022. O inteiro teor da decisão do recurso encontra-se disponível no www.comprasnet.gov.br e no e-Compras (https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br). Maiores informações através do e-mail licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85) 3452-3477.**

Fortaleza – CE, 08 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 338/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE SERINGAS HIPODÉRMICAS, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 09 de setembro de 2022 a 22 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 22 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 22 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 08 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 409/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - **SEPOG.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PESSOA JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN, ATRAVÉS DO FUNDO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - FIDAF, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PODENDO SER PRORROGADO NOS LIMITES DA LEI, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DO REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 09 de setembro de 2022 a 22 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 22 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 22 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 08 de setembro de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 316/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DESTA LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL DE CONSUMO DE HIGIENE PESSOAL PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NESTE ANEXO – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que na data de 22 de setembro de 2022 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sitio www.comprasnet.gov.br. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 08 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 378/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE KITS PEDAGÓGICOS 2023 PARA OS ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA PARA O ANO LETIVO DE 2023, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTESNO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que na data de 12 de setembro de 2022 às 09h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sitio www.comprasnet.gov.br. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 08 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 054/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO INTERMODAL DO CENTRO DE FORTALEZA-CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE CPL**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) RDC PRESENCIAL - Nº. 054/2022/ SEINF, foi declarada FRACASSADA. A íntegra da ata da sessão de abertura encontra-se, anexa ao sistema ComprasFor, através do seguinte link de acesso https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/detalhe-licitacao.asp?id=1239&fonte=Novo. Maiores informações através do email: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 08 de setembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 385/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA - NUDIET.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE PROPOSTA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE DIETAS ENTERAIS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 09 de setembro de 2022 a 22 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 22 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 22 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 08 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

EDITAL DE CAMPANHA SALARIAL E PROVISÃO FINANCEIRA – 2023

SINDICATO DOS VIGILANTES DE GUARULHOS, ITAQUAQUECETUBA E REGIÃO - Base Territorial: Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Bom Jesus dos Perdões, Piracaia, Santa Izabel, Arujá, Bragança Paulista, Francisco Morato, Campo Limpo Paulista, Franco da Rocha, Igaratá, Joanópolis, Cotia, Embu, Embu-Guaçú, Itapecerica da Serra e Nazaré Paulista. End.: Sede Própria à Rua Guaraciaba, 68, jd. Barbosa, Guarulhos-SP. CEP. 07111-020; CNPJ. 63.895.833/0001-88, Fone: 2408-2293. EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL - CAMPANHA SALARIAL / PROVISÃO FINANCEIRA - 2023 - DATA BASE 1º DE JANEIRO. Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores da categoria profissional, representados pelo Sindicato dos Vigilantes de Guarulhos, Itaquaquecetuba e Região, que laborem em sua base territorial, empregados em vigilância, segurança privada e guarda patrimonial; tanto os que trabalhem diretamente em empresas do ramo de segurança, vigilância e/ou guardas/guarda patrimonial quanto os que trabalhem nas empresas orgânicas - empresas com atividade econômica principal diversa da vigilância e segurança e que utilizem empregados do quadro funcional próprio para tais serviços especializados, para, na forma estatutária, reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária da Categoria Profissional, que será realizada na Sede Própria da Entidade, sito à Rua Guaraciaba, 68, Bairro Jd. Barbosa, em Guarulhos–SP, no dia 14/09/2022, às 18 horas, em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 01) deflagração da campanha salarial da categoria do ano de 2023, com data base em 1º de Janeiro, com manutenção das conquistas pré-existentes e acréscimos de direitos e melhorias aos trabalhadores; 02) elaboração e aprovação da pauta das reivindicações econômicas e sociais para o período com início em 1º janeiro de 2023, e autorização para o Sindicato integrar as negociações das mesmas em pauta única e firmar convenções e acordos coletivos, e outorga de tais poderes à Fetravesp com os mesmos objetivos; 03) autorização para suscitar dissídio coletivo e/ou medida equivalente ou solicitar Mediação e/ou arbitragem, no caso de malograrem as negociações com os Sindicatos Econômicos e/ou partes legitimamente interessadas e outorga de tais poderes à Fetravesp com os mesmos objetivos; 04) aprovação, caso necessária, da greve geral ou parcial na categoria e de outras formas lícitas de manifestação e reivindicação, e autorização para interposição de dissídios de greve quando a diretoria do sindicato entender conveniente no curso das negociações, sem necessidade de convocação de novas assembleias, e outorga de tais poderes à Fetravesp com os mesmos objetivos; 05) manutenção da assembleia geral extraordinária em caráter permanente até a finalização do processo; 06) aprovação da forma de sustentação financeira da Entidade Sindical a partir de 1º de janeiro de 2023, abrangendo todos os trabalhadores beneficiários da norma coletiva, com estipulação dos valores, percentuais, periodicidade, forma de incidência e de recolhimento, estabelecer a forma de recolhimento e repasse das contribuições pelas empresas e autorizar as medidas judiciais e extrajudiciais necessárias ao seu efetivo recebimento pelo Sindicato Profissional; 07) Aprovação de Contribuição Extraordinária, como forma de complementação de recursos para manutenção e reforma e aparelhamento da Sede e Sub Sedes e/ou complementares à própria sustentação financeira da entidade, dando condições de bem desenvolver os trabalhos de representação, atendimento e defesa dos interesses da categoria, para o exercício de 2023, abrangendo todos os trabalhadores beneficiários da norma coletiva, com estipulação dos valores, percentual, periodicidade, forma de incidência e de recolhimento e repasse da contribuição extraordinária pelas empresas e autorizar as medidas judiciais e extrajudiciais necessárias ao seu efetivo recebimento pelo Sindicato Profissional; 08) estabelecer a forma de oposição individual dos trabalhadores ao desconto das contribuições perante a Entidade Sindical; 09) Aprovar e autorizar outras medidas de interesse da Categoria. Para o ingresso no recinto e participação na Assembleia, basta os interessados comprovar o vínculo empregatício atual na Categoria Profissional e exclusivamente na base de representação deste Sindicato, terão assim, direito à voz e voto, também fica previamente autorizado filmar, gravar, dar publicidade, de forma que pode e deve ser feita divulgação como forma de ajuda levando o ato ao conhecimento de todos. Caso não seja obtido o quórum necessário em primeira convocação, as Assembleias, serão realizadas nos mesmos dias e locais, em segunda convocação, uma hora após a primeira, com qualquer número de interessados presentes.

Guarulhos, 01 de Setembro de 2022. José Winter – Presidente

São Paulo Obras
SPObras

CONCORRÊNCIA Nº 032/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000477-3
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DA **PONTE TRANSAMÉRICA**, **VIADUTO FREDERICO EDUARDO MAYR** E **VIADUTO HONESTINO MONTEIRO GUIMARÃES - LOTE 25**

AVISO DE LICITAÇÃO
A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **12/09/22.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **09h00** às **09h30min.** do dia **13/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às **09h30min.** do dia **13/10/2022,** no endereço acima.

CONCORRÊNCIA Nº 033/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000603-2
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO **VIADUTO DONA PAULINA E VIADUTO BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO - LOTE 33**

AVISO DE LICITAÇÃO
A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **12/09/22.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **11h00** às **11h30min.** do dia **13/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às **11h30min.** do dia **13/10/2022,** no endereço acima

CONCORRÊNCIA Nº 034/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000668-7
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DA **PONTE VITORINO GOULART DA SILVA - LOTE 35**

AVISO DE LICITAÇÃO
A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **12/09/22.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **14h00** às **14h30min.** do dia **13/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às **14h30min.** do dia **13/10/2022,** no endereço acima.

CONCORRÊNCIA Nº 035/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000672-5
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO **COMPLEXO VIÁRIO MARIA MALUF E VIADUTO MINISTRO ALIOMAR BALEEIRO - LOTE 37**

AVISO DE LICITAÇÃO
A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **12/09/22.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **09h00** às **09h30min.** do dia **14/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às **09h30min.** do dia **14/10/2022,** no endereço acima.

CONCORRÊNCIA Nº 036/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000673-3
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO **VIADUTO AUSTREGÉSILO DE ATHAÍDE - LOTE 38**

AVISO DE LICITAÇÃO
A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **12/09/22.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **11h00** às **11h30min.** do dia **14/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às **11h30min.** do dia **14/10/2022,** no endereço acima.

CONCORRÊNCIA Nº 037/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000674-1
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO **COMPLEXO VIÁRIO ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE - LOTE 39**

AVISO DE LICITAÇÃO
A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **12/09/22.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **14h00** às **14h30min.** do dia **14/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às **14h30min.** do dia **14/10/2022,** no endereço acima.

AVISO DE LICITAÇÃO-UAG: 926097

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO N° 1499/2022 – Objeto: Aquisição de equipamentos de impressão 3D e componentes complementares. Valor máximo: R$ 103.821,30 – **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir das 8h00 do dia 12/09/2022, no sítio https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg ABERTURA DAS PROPOSTAS E RECEBIMENTO DOS LANCES: A partir das 09h00min. do dia 22/09/2022 horário de Brasília/DF** no mesmo endereço eletrônico. O edital e as demais informações complementares encontram-se à disposição dos interessados junto à Comissão Permanente de Licitação, **na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Reitoria), na Rua Universitária, 1619 – Jardim Universitário – Caixa Postal n°. 00701 – CEP 85819-110 – Cascavel – Paraná, ou pelo Fone: (45) 3220-3050**, na homepage www.unioeste.br ou ainda no portal da transparên-cia do Estado do Paraná, disponível no link: http://www.transparencia.pr.gov.br/pte/compras/licitacoes/inicio?windowId=ff2 , em conformidade com o Decreto Estadual n°. 2.452, de 07 de janeiro de 2004 – Cascavel, 09 de setembro de 2022 (Fernanda Beilke Calza – Pregoeira).

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA N° 11/2022 – SEURB

A **Prefeitura Municipal de Belém**, através de sua **Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão - SEGEP**, com sede à Av. Governador José Malcher, n° 2110, São Brás, por sua Comissão Permanente de Licitações, designada pelo Decreto Municipal nº 104.951, torna público que, de ordem da Sr. Secretário Municipal de Urbanismo, no dia **31/10/2022**, às **09:00** hs local, fará a **Abertura** da **CONCORRENCIA Nº 11/2022** do tipo **técnica e preço** que tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE APOIO AO GERENCIAMENTO, SUPERVISÃO E APOIO TÉCNICO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS CIVIS, INCLUINDO TERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM, SINALIZAÇÃO, PAISAGISMO, OBRAS DE ARTE ESPECIAIS, ESTAÇÕES DE PASSAGEIROS E OBRAS DE REURBANIZAÇÃO, DESTINADOS À IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA BRT (Bus Rapid Transit) NA AVENIDA JÚLIO CÉSAR (BRT CENTENÁRIO – 1ª ETAPA), NO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA**. O Edital e seus anexos estarão à disposição para retirada gratuita nos sítios: **www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.belem.pa.gov.br** ou via e-mail: **cplcglsegep@gmail.com** a partir do dia 08/09/2022. **Local de realização: Auditório da SEGEP**. Maiores informações sobre os dados constantes deste aviso poderão ser obtidas através dos telefones 3202-9919/9920.

SILVIO NAZARENO LEAL COSTA
Presidente da CPL/PMB
Decreto n° 104.951/2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 14ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 14ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8.1. do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em segunda convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 20 de setembro de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) não decretação do vencimento antecipado da CPRF nº 001/2024-AM, pelo descumprimento da obrigação de pagamento do valor anual devido em 31 de maio de 2022, conforme previsto na Cláusula 4.1. da CPRF; (ii) prorrogação do prazo para pagamento integral do valor nominal devido em 31 de maio de 2022, para o dia 30 de outubro de 2022; e (iii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á, em segunda convocação, com a presença de Titulares dos CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. As matérias submetidas à deliberação dos Titulares de CRA deverão ser aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA em Circulação que representem, no mínimo, 30% dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, corporate@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 09 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRETOS
ESTADO DE SÃO PAULO

Paula Oliveira Lemos, Prefeita da Estância Turística de Barretos – SP, nos termos do art. 49, Lei 8.666/93, revoga o processo licitatório na modalidade de **Tomada de Preços n.º 08/2022, Edital n.º 72/2022 – Objeto:** Contratação de empresa de engenharia para prestação de prolongamento da micro drenagem superficial dos Bairros, Califórnia e Jardim Arizona, conforme justificativa da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos constante no processo licitatório. Barretos, 08 de setembro de 2022.

COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR UM
Unidade Gestora Executora 180.155 – CPI-1

Encontra-se aberto, no Comando de Policiamento do Interior Um – CPI-1, a licitação na modalidade TOMADA DE PREÇO Nº TP-155/0005/22, do tipo MENOR PREÇO, sob o regime de empreitada por preço global, objetivando a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA, PARA CONSTRUÇÃO DE: ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO E SANITÁRIOS, NA SEDE DA 3ª CIA DO 20º BPM/I, NO MUNICÍPIO DE UBATUBA-SP, COM FORNECIMENTO TOTAL DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS.
A realização da sessão pública realizar-se-á no dia 23/09/2022 (sexta-feira), às 09h30min, na sede do 20º Batalhão de Polícia Militar do Interior Um, sito na Avenida Brasil, 1001 – Sumaré – Caraguatatuba/SP. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas pela Seção Finanças do Comando de Policiamento do Interior Um, por meio do e-mail: cpi1uge@policiamilitar.sp.gov.br, ou pelo telefone (12) 3922-9666, ramais 2070/2071/2072/2073 e 2074.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP EDITAL 2057/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo do tipo menor preço de compra de empresa especializada no fornecimento de **ARMARIO COM GANCHOS PARA CATETERES**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE TUPÃ
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Campanha Salarial 2022. Pelo presente Edital, na forma do Artigo 26 dos Estatutos Sociais, ficam convocados os associados da Entidade e todos os trabalhadores integrantes das categorias profissionais dos trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico da base territorial de representação, sindicalizados ou não, composta pelos **seguintes Municípios:** Adamantina, Bastos, Dracena, Flora Rica, Florida Paulista, Herculândia, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Junqueirópolis, Lucélia, Luziânia, Mariópolis, Monte Castelo, Nova Guataporanga, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Pacaembu, Panorama, Parapuã, Paulicéia, Piacatu, Queiroz, Quintana, Rinópolis, Sagres, Salmourão, Santa Mercedes, São João do Pau D'Alho, Tupã e Tupi Paulista, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, na forma da legislação vigente, a se realizar no próximo **dia 13 de setembro de 2022, às 18:00 (dezoito) horas, em primeira convocação**, na sede social do Sindicato, na Rua Guaianazes nº 697, Centro, na cidade de Tupã, estado de São Paulo; e, em não havendo número legal, em **segunda convocação**, em **Assembleia Geral Extraordinária Permanente** e **Itinerante,** na forma do disposto no Artigo 29 e parágrafos, do Estatuto Social do Sindicato, com reuniões setoriais nos locais de trabalho das cidades da base territorial, em horários diferentes, a serem realizadas a partir **das 20:00 (vinte) horas do mesmo dia 13 de setembro de 2022 até às 20:00 (vinte) horas do dia 16 de setembro de 2022**, sendo que o "quorum" e as suas deliberações válidas serão consideradas pela somatória do conjunto destas reuniões, para deliberarem, os trabalhadores sócios e não sócios, sobre a seguinte ordem do dia: **A)** Discussão, apreciação e deliberação sobre a negociação coletiva a ser realizada com os Sindicatos de Categoria Econômica e FIESP, para a fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social e sindical, bem como, das condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da categoria profissional representada por este Sindicato ou instauração de Dissídio Coletivo referente a data base 1º de novembro. **B)** Fixação da forma de custeio, do percentual e autorização de desconto da contribuição de assistência e negociação coletiva por todos os integrantes da categoria profissional, sócios ou não sócios do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Tupã, bem como o percentual de repasse as entidades de grau superior na forma a ser aprovada e convencionada. **C)** Deliberação sobre a concessão de autorização e outorga de poderes especiais à diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Tupã e da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo, para, em conjunto ou separadamente, promoverem entendimentos, objetivando a celebração de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, junto aos Sindicatos Econômicos e FIESP, instauração de Dissídio Coletivo de interesse da categoria, composição através de acordo judicial, ou defender-se em Dissídio eventualmente instaurado pelo patronato, patrocinado sempre por advogado, ao qual serão conferidos poderes através da procuração "ad judicia et extra". Tupã (SP), 09 de setembro de 2022 - **Adriano D'Anúncio -** Presidente.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
RETIFICAÇÃO DO EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 216/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, ao Presídio de Passos I - Pres-PAS-I, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe. Abertura dia 22 de setembro de 2022, às 15 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital, no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais, e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para a realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, n° 4.143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde | Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 08 de setembro de 2022.

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.
CNPJ 02.974.733/0001-52 - NIRE 35.300.396.537

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Julho de 2022

Hora, Data e Local: às 10:00 horas do dia 30 de julho de 2022, na sede da **UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.** ("Companhia"), localizada na Cidade de Ituverava, Estado de São Paulo, na Avenida Maeda, s/nº Prédio Comercial, Bairro Distrito Industrial, CEP 14500-000. **Convocação:** dispensada a convocação em razão do que faculta o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **Presenças:** independentemente das formalidades de convocação, a assembleia foi instalada tendo em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do parágrafo 4º do Artigo 124 da Lei 6.404/76. **Mesa:** Yuji Hamada, presidente da mesa; Thelma Perez Soares Correa, secretária da mesa. **Ordem do Dia:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro apurado no exercício social encerrado em 31 de março de 2022, bem como sobre a distribuição de dividendos; e (iii) deliberar sobre a autorização da lavratura da presente em forma de sumário, nos termos do § 1º, art. 130 da Lei 6.404/76. **Deliberações:** colocadas as matérias em exame, discussão e posterior votação, resultaram aprovadas na sua íntegra, nos seguintes termos: (i) O Presidente da mesa informou que se encontram sobre a mesa o Relatório Anual da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31/03/2022, de conhecimento dos Senhores Acionistas, publicados no jornal O Estado de São Paulo, nos termos da Lei nº 13.818/2019, na edição do dia 24 de junho de 2022. Tendo em vista a concordância da totalidade dos acionistas e por serem os referidos documentos de conhecimento destes, a sua leitura foi dispensada e foram estes submetidos à discussão, tendo sido aprovados pela totalidade dos acionistas de Companhia, por unanimidade e sem ressalvas; (ii) Foi declarado que, em que pese o lucro apurado ao final do exercício encerrado em 31/03/2022, haja vista que a Companhia possui prejuízo acumulado dos anos, anteriores, não haverá dividendos a distribuir; (iii) foi autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º, art. 130 da Lei 6.404/76. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. Acionistas Presentes: Uniphos Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. *(p. Yuji Hamada)*, UPL Corporation Limited, *(p. Yuji Hamada)*, UPL Holdings Brazil B.V. *(p. Yuji Hamada)*, UPL Global Limited *(p. Yuji Hamada)* e Hokko Chemical Industry Co. Ltd. *(p. Jorge Hachiya Saeki)*. Mesa: Yuji Hamada, como presidente da mesa; Thelma Perez Soares Correa, como secretária da mesa. Certificamos que a presente Ata é cópia fiel da original transcrita em livro próprio. Mesa: **Yuji Hamada -** Presidente da mesa, **Thelma Perez Soares Correa -** Secretária da mesa. Acionistas: **Uniphos Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. -** Yuji Hamada; **UPL Corporation Ltd. -** p.p. Yuji Hamada; **UPL Holdings Brazil B.V. (United Phosphorus Holdings Brazil B.V.) -** p.p. Yuji Hamada; **UPL Global Limited (Arysta Lifescience Global Limited) -** p.p. Yuji Hamada; **Hokko Chemical Industry Co., Ltd. -** p.p. Jorge Hachiya Saeki. **JUCESP** nº 442.046/22-4 em 29/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Consórcio Público Agência Ambiental Vale do Paraíba
CNPJ nº 45.082.421/0001-47

Processo Administrativo: 013/2022 - Tomada de Preços: 001/2022

Tipo: Menor preço global, execução indireta sob o regime de empreitada por preço unitário. **Objeto**: Contratação de Empresa Especializada para Locação, Manutenção, Implantação, Treinamento, Atendimento e Suporte Técnico para o Sistema de Licenciamento e Fiscalização Ambiental. **Edital**: Tomada de Preços nº 001/2022 - publicado em 19 de julho de 2022. **Entrega dos Envelopes**: até as 09h:00m do dia 23 de agosto de 2022. **Abertura dos Envelopes**: 23 de agosto de 2022 - 09h:30m

Termo de Homologação e Adjudicação

Tomada de Preços: 001/2022: 1. Versam os presentes autos em procedimento licitatório na modalidade Tomada de Preços, tipo "menor preço global, execução indireta sob o regime de empreitada por preço unitário", na qual objetiva a Contratação de Empresa Especializada para Locação, Manutenção, Implantação, Treinamento, Atendimento e Suporte Técnico para o Sistema de Licenciamento e Fiscalização Ambiental para o Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba, nos termos da Lei Federal nº 8.666/1993 e 13.709/2018, Lei Complementar 123/06, alterada pela Lei complementar nº147/2014, Lei Complementar nº 155/2016 e demais normas pertinentes. **2.** Realizada a sessão pública de abertura de envelopes e averiguação dos documentos de habilitação e das propostas de preços pelos Membros da Comissão Especial de Licitações do Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba, declarando **HABILITADA e VENCEDORA PROVISÓRIA** do certame a empresa **MILLENIO SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA, inscrita no CNPJ/MF: 01.179.276/0001-41, Inscrição Municipal: 71.154**, localizada à Avenida Yojiro Takaoká, 4384, sala: 701, Conjunto: 6131, Alphaville, Santana de Parnaíba/SP, CEP: 06.541-038. Valor do Contrato de R$ 810.000,00 (oitocentos e dez mil reais), pelo período de 12 (doze) meses. **3.** Em 05/09/2022, às 10:00 horas, na sede do Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba, na presença dos Membros da Comissão Especial de Licitações do Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba, do Secretário Executivo, da Diretoria Administrativa e da Diretoria Ambiental, a empresa MILLENIO SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA, inscrita no CNPJ/MF: 01.179.276/0001-41, através de seus representantes, apresentou a Demonstração do Sistema, sendo 50% (cinquenta por cento) da funcionalidade do Sistema conforme descrito no Termo de Referência, nos moldes do item "19" e seguintes do Edital Tomada de Preços nº 001/2022. Após a Demonstração do Sistema, o **Presidente da Comissão Especial de Licitações do Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba declarou HABILITADA e VENCEDORA a empresa MILLENIO SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA, inscrita no CNPJ/MF: 01.179.276/0001-41, Inscrição Municipal: 71.154**, localizada à Avenida Yojiro Takaoká, 4384, sala: 701, Conjunto: 6131, Alphaville, Santana de Parnaíba/SP, CEP: 06.541-038, Valor do Contrato de R$ 810.000,00 (oitocentos e dez mil reais), pelo período de 12 (doze) meses, lavrando-se a Ata nº 002/2022 da Tomada de Preços nº 001/2022 de 05 de setembro de 2022. **4.** Ata nº 002/2022 da Tomada de Preços nº 001/2022 de 05 de setembro de 2022 e o seu Extrato foram disponibilizados no site oficial do Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba. O Extrato foi publicado Diário Oficial do Estado de São Paulo e Estado de São Paulo. **5.** Foi expedida a Nota de Empenho nº 97/2022 em 08/09/2022. **6.** Remetidos os autos à Assessoria Jurídica, conforme análise, verifica-se a conformidade do Processo Licitatório quanto à legislação vigente, bem como os aspectos de natureza eminentemente técnico-administrativa, e que o mesmo se encontra saneado para as providências necessárias legais, por terem sido observados os preceitos legais do procedimento licitatório, conforme Parecer Jurídico nº 011/JUR/2022 de 08 de setembro de 2022. **7.** Observa-se o comparecimento de uma empresa, para a sessão de abertura e credenciamento. Todos os trâmites processuais respeitaram as legitimas exigências constantes do edital e respeitado os prazos e os meios de publicidades, o certame transitou de forma normal. **8.** Como já anotado anteriormente, as exigências requeridas foram àquelas suficientes para demonstrar a capacidade técnica da licitante, sendo que a documentação atende as exigências mínimas para execução do objeto ora homologado e o valor da proposta da licitante está dentro do valor orçado pela Diretoria Administrativa do Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba. **9.** Assim, observados os preceitos legais da Lei Federal nº 8.666/1993 e da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, **HOMOLOGO** o presente certame e **ADJUDICO** seu objeto a empresa **MILLENIO SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA, inscrita no CNPJ/MF: 01.179.276/0001-41, Inscrição Municipal: 71.154**, localizada à Avenida Yojiro Takaoká, 4384, sala 701, Conjunto: 6131, Alphaville, Santana de Parnaíba/SP, CEP: 06.541-038. Valor do Contrato de R$ 810.000,00 (oitocentos e dez mil reais), na forma do Inciso VI do artigo 43 da Lei Federal nº 8.666/1993. Determino que sejam adotadas as medidas cabíveis para a contratação da referida licitante. **10.** Dê-se a publicidade. **11.** Empenham-se os recursos necessários. **12.** Cumpra-se.

São José dos Campos, 08 de setembro de 2022.
CLÁUDIO SCALLI - Secretário Executivo - Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba

GIORDANNA NEVES E CIRCE BONATELLI/
CRISTIANE BARBIERI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Em encontro com Lula, empresários defendem a recriação do MDIC

Executivos da indústria defenderam a recriação de espaços de diálogos institucionais entre o setor e o governo, como o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o antigo MDIC, em encontro com o candidato à Presidência pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva. A centralização da articulação do setor produtivo com o poder público no Ministério da Economia, promovida pelo governo Jair Bolsonaro (PL) e sob alçada do ministro Paulo Guedes, não teve êxito, na visão desses executivos. A reunião foi na casa do advogado Walfrido Warde, nesta terça, 6. Estavam presentes representantes de Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Qsaúde, Siemens, Iochpe e Alstom. Uma fonte disse ao Broadcast Político que o encontro foi "moderado, pé no chão e ao centro".

Lula tem falado em retomar PAC

Os executivos defenderam, claro, a retomada da atividade industrial e de infraestrutura. O setor cobra a expansão do gasto público para alavancar a economia. A equipe de Lula tem falado sobre restituir o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que teve forte movimentação de recursos públicos.

Ex-presidente destacou 'equilíbrio fiscal'

Lula defendeu o papel do Estado como indutor do desenvolvimento e a tese de que a dívida pública do País cai com a alta do PIB, à medida que a economia recupera o fôlego. Falou ainda sobre responsabilidade fiscal, destacou a expressão "equilíbrio fiscal" e delimitou as diferenças entre gasto e investimento.

● **RETORNO.** Para o candidato, alguns gastos, como em educação, são, na realidade, investimentos que dão retorno e melhoram as condições do País.

● **LÁ FORA.** A recuperação da imagem do Brasil no exterior e as relações com parceiros econômicos do Mercosul, temas caros ao segmento, também foram muito abordados na ocasião. Sobre governabilidade e a relação com o Congresso em um novo eventual governo, Lula afirmou ser necessário eleger parlamentares alinhados com sua candidatura ou, ao menos, capazes de dialogar.

● **SEMINOVO.** A Decathlon tornou-se a primeira grande varejista do ramo esportivo a montar um braço de negócios para explorar a compra e a venda de artigos de segunda mão. Desde junho, os praticantes de esportes podem levar itens usados até os pontos de coleta. O primeiro foi aberto na loja do Morumbi, em São Paulo. O segundo acaba de ser inaugurado na loja da Marginal Tietê.

CIRCULA

NATÁLIA GUIMARÃES-24/8/2022

Varejista Decathlon montou um novo braço de negócios para explorar a compra e a venda de artigos esportivos de segunda mão no País

● **PELO PAÍS.** Batizado de "Circula", o novo braço de negócios vai ganhar mais quatro pontos de coleta até o fim do ano na capital paulista. A ideia é expandir para capitais como Rio, Belo Horizonte e Brasília nos próximos dois anos e atingir as 47 lojas do grupo no País no médio a longo prazo.

● **OPERACIONAL.** Nessa primeira etapa, as principais categorias de itens captados são bicicletas e artigos do universo de corrida e fitness. Nos pontos de coleta, os produtos são lacrados para envio a uma equipe de curadoria, que faz avaliação das peças, fotografias, precificação, publicação do anúncio e despacho. A Decathlon paga o vendedor do item em dinheiro ou vale-compras, descontando a sua comissão de 40% ou 20%, respectivamente, conforme a forma de pagamento.

● **PESO.** Até agora já foram vendidos 25% dos produtos captados nos primeiros meses do projeto. O próximo passo é negociar com grandes marcas para reforçar a prateleira de produtos de segunda mão no Circula. Esse tipo de iniciativa já existe nas lojas da rede na Espanha e na França, onde a venda de bicicletas usadas, por exemplo, caminha para representar 30% das vendas totais.

● **QUÁDRUPLO.** A incorporadora Viewco, dos sócios Edmond Lati e Jorge Afif Cury Filho, está lançando um prédio residencial de luxo na zona sul de São Paulo, com apartamentos na faixa de R$ 5 milhões a R$ 15 milhões. O negócio equivale a R$ 43 mil por metro quadrado, mais de quatro vezes o preço médio da capital paulista, de R$ 9 mil por metro quadrado.

● **POLPUDO.** Como o mercado de luxo vive aquecido, há apetite crescente de incorporadoras por esse segmento. Motivo: conseguem cobrar mais pelos imóveis e preservar a margem de lucro, compensando a alta dos custos de materiais.

● **TAMANHO.** O projeto fica na Vila Nova Conceição, próximo ao Parque Ibirapuera, e tem moradias de 171 m² a 179 m², além de duas coberturas duplex, de 320 m² e 350 m² – que elevam o preço médio por metro quadrado. O valor geral de vendas estimado de todas as unidades é de R$ 300 milhões.

SOBE

Varejistas têm dia de forte alta, lideradas por Magalu

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO-18/9/2020

O cenário de deflação, que pode abrir espaço para que o Banco Central consiga buscar o fim do ciclo de alta dos juros em reunião ainda este mês, e o menor ímpeto do preço do petróleo favoreceram os ativos domésticos ligados ao varejo ontem. Magazine Luiza subiu 7,25%, a maior alta do Ibovespa e ficou entre as ações mais negociadas do dia. A Via fechou com ganho de 5,54% e Americanas avançou 3,48%.

DESCE

Risco de desaceleração pressiona petroleiras

EDUARDO CHAMON-30/3/2022

As preocupações com a desaceleração da economia mundial, que afetam os preços do petróleo, têm pressionado os papéis das empresas do setor na B3. Ontem, as ações ON da Petrobras caíram 1% e as PN, 0,93%. Embora tenha havido recuperação do óleo no mercado internacional, as petroleiras refletiram o tombo de quase 6% da commodity na quarta-feira. PetroRio e 3R Petroleum recuaram 4,07% e 4,01%, respectivamente.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **109.915,64 PTS.** | Dia **0,14%** | Mês **0,36%** | Ano **4,86%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON	4,29	7,25	54.570
AZUL PN	16,32	6,46	23.219
VIA ON	3,05	5,54	27.029

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

MARFRIG ON	11,93	-5,84	29.858
JBS ON	27,58	-4,99	45.287
PETRORIO ON	27,55	-4,07	45.775

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

4/9 A 4/10	0,1423	0,9535	0,6430	0,5000
5/9 A 5/10	0,1800	1,0015	0,6809	0,5000
6/9 A 6/10	0,1800	1,0015	0,6809	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.774,52	0,61	0,84	-12,56
FRANKFURT - DAX	12.904,32	-0,09	0,54	-18,76
LONDRES - FTSE	7.262,06	0,33	-0,30	-1,66
TÓQUIO - NIKKEI	28.065,28	2,31	-0,09	-2,52

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,66	3.190,96
	15/5/2035	5,79	1.945,37
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,75	4.053,68
PREFIXADO	1º/1/2025	11,86	772,28
	1º/1/2029	11,71	498,54
SELIC	1º/3/2025	0,07	12.117,10

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,21	-0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	-	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,16	0,12	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,68	-	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	0,70	-0,02	8,68	10,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	0,46	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0929	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/32)	13,70	0,00	0,15	49,73
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,93	246.882	17,85	18,24	-0,15
CAFÉ NY*	DEZ/22	222,20	101.787	220,65	226,55	0,05
SOJA CBOT**	SET/22	14,71	743.00	14,7275	14,845	6,00
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,69	755.519	6,59	6,7525	-2,00

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	180,42	-2,30	6,61
BOI Cepea/esalq, R$/@	307,00	3,05	-1,68
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,25	-0,29	-9,82
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.285,13	-50,32	18,58

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2062	-0,61	0,09	-6,63
DÓLAR TURISMO	5,4140	-0,51	0,17	-5,63
EURO	5,2060	0,37	-0,38	-17,55
OURO	281,700	-0,46	-1,16	-14,64
WTI US$/BARRIL	82,630	1,20	-6,98	8,10
IBRENTUS$/BARRIL	88,370	0,62	-6,90	13,45

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9998	1,1503	0,1921
EURO	1,000	1,0000	1,1506	0,1921
FRANCO SUÍÇO	0,971	0,9703	1,1163	0,1865
LIBRA ESTERLINA	0,869	0,8691	1,0000	0,1670
IENE	144,012	144,0050	165,6580	27,6650

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP EDITAL 2050/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação de empresa especializada no fornecimento de **SIMULADOR DE QUALIDADE DA IMAGEM EM MAMOGRAFIA**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 166/2022
Objeto: Sistema de Registro de Preços (SRP) para contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos de impressão e acabamento de livros de avaliação diagnóstica.
Retirada do edital: a partir de 9 de setembro de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 19 de setembro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

ADJUDICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 021/2022

Após apreciação, e julgamento das propostas da licitação supra, a Comissão de Licitação, adjudica, a contratação de empresa especializada para reparo de infiltrações e na cobertura da UBS II – Dr. José Carlos Macuco Janini, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, p/ o proponente MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, por apresentar menor preço por empreitada global. Martinópolis/SP, 08/09/2022 – Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

COMUNICADO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2022 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO E INSTALAÇÃO DE GRADIL PARA FECHAMENTO E PROTEÇÃO DE PRÓPRIOS MUNICIPAIS, NO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO E DISTRITO DE CRUZ DAS POSSES. FICA PRORROGADA A DATA DE ABERTURA DO PRESENTE PREGÃO ELETRÔNICO, QUE SERIA REALIZADO NO DIA 19/09/2022 ÀS 09h00, FICANDO DESIGNADO O DIA 21/09/2022 ÀS 09h00, TENDO EM VISTA A INDISPONIBILIDADE OPERACIONAL DE SISTEMA. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e no www.bec.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 08 de setembro de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 091/2022 OBJETO: AQUISIÇÃO DE LEITE INTEGRAL UHT EM EMBALAGEM TETRA PAK OU SIG E CESTAS BÁSICAS. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 22/09/2022, às 09h30. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 08 de setembro de 2022. Ricardo Alexandre de CirqueiraDiretor do Departamento de Políticas de Suprimentos.

SENAI

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 172/2022
Objeto: Aquisição de instrumentos de medição para eletroeletrônica (alicate amperímetro, gerador de função, manômetro, megômetro, osciloscópio, entre outros).
Sessão de disputa de preços (lances): 21 de setembro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 181/2022
Objeto: Aquisição de equipamentos de medição (comparador de diâmetro, durômetro, medidor digital de chapas, micrômetro, rugosímetro, entre outros).
Sessão de disputa de preços (lances): 22 de setembro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

3. CONCORRÊNCIA Nº 030/2022
Objeto: Contratação de empresa para elaboração de projetos executivos para ampliação da unidade de Araraquara.
Entrega dos envelopes: até as 8h30 do dia 29 de setembro de 2022. Abertura às 9h00.

Retirada dos editais: a partir de 9 de setembro de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).

Estado da Bahia

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA – CONDER

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 119/22 – CONDER

Abertura: 03/10/2022, às 14h:30m.
Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONTENÇÃO DE ENCOSTA NA RUA CAPISTRANO DE ABREU - 3ª ETAPA, BAIRRO ÁGUA DE MENINOS, NO MUNICÍPIO DE SALVADOR – BAHIA.** O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (http://www.conder.ba.gov.br) no campo licitações, a partir do dia **12/09/2022**.

Salvador - BA, 08 de setembro de 2022.
Maria Helena de Oliveira Weber
Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

CONDER
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO

A Prefeitura Município da Estancia Turística de Barretos – SP torna público a abertura Tomada de Preços n.º 18/2022, Edital n.º 141/2022 – Objeto: Contratação de empresa especializada para a elaboração de projeto urbanístico de reurbanização da Avenida Engenheiro Necker Carvalho de Camargo. O edital disponível no site www.barretos.sp.gov.br/licitacoes Data entrega dos envelopes: 27/09/2022 às 09h:00; Data abertura dos envelopes: 27/09/2022 às 09h:30min. Barretos, 08 de setembro de 2022. Cristina Silva. Departamento de Licitações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO

A Prefeitura Município da Estancia Turística de Barretos – SP torna público a abertura Tomada de Preços n.º 13/2022, Edital Readequado n.º 94/2022 – Objeto: reforma da praça no bairro Nadir Kenan. O edital readequado disponível no site www.barretos.sp.gov.br/licitacoes Data entrega dos envelopes: 28/09/2022 às 09h:00; Data abertura dos envelopes: 28/09/2022 às 09h:30min. Barretos, 08 de setembro de 2022. Cristina Silva. Departamento de Licitações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO

A Prefeitura do Município de Barretos – SP torna público que a impugnação interposta sob Processo n. 18389/2022 referente a Tomada de Preços n.º 16/2022, Edital n.º 120/2022 – Objeto: Construção de Unidade Básica de Saúde, Local: Avenida VN 34, Santo Donato, Esquina com a Avenida VN 21 – Ernesto Tertulino Pereira, Conjunto Habitacional Vida Nova – Barretos-SP, foi julgada improcedente. Portanto fica remarcada a data de entrega dos envelopes: 29/09/2022 às 09h:00; Data abertura dos envelopes: 29/09/2022 às 09h:30min. Barretos, 08 de setembro de 2022. Cristina Silva - Departamento de Licitações.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 2051/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MICROSCÓPIO DE DUPLA OBSERVAÇÃO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

Prefeitura de São José dos Campos

Audiência Pública

A Prefeitura de São José dos Campos, em atendimento ao disposto no §4º, artigo 9º da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, comunica aos interessados para comparecerem na audiência pública para apresentação à Comissão de Finanças da Câmara Municipal e ao público em geral, da Avaliação das Metas Fiscais do 2º quadrimestre do exercício de 2022, que ocorrerá dia 28 de setembro de 2022, quarta-feira, às 18 horas, no auditório Mário Covas da Câmara Municipal de São José dos Campos, à rua Desembargador Francisco Murilo, nº 33 – Vila Santa Luzia.

São José dos Campos, 09 de setembro de 2022.

RETIFICAÇÃO ao Edital de Licitação Concorrência nº 103/2022 - **Objeto:** Empreitada por preço unitário para a reforma do Biotério da UNIOESTE (Campus de Cascavel) - **Alteração 01**: O recebimento dos Envelopes **A**, contendo a documentação de Habilitação, e Envelopes **B**, contendo a proposta de preço dos interessados, dar-se-á até as **09:00 horas do dia 14 de outubro de 2022** - **Alteração 02**: A abertura dos Envelopes A, contendo a documentação de Habilitação, dar-se-á às **09:30 horas do dia 14 de outubro de 2022** - **Observação:** Permanecem inalteradas as demais disposições contidas no edital ora retificado - Informações Complementares: Edital disponível junto à CPL, ou pelo **Fone: (45) 3220-5628**, ou no link https://midas.unioeste.br/sgav/arqvirtual#/ ou ainda no link http://www.transparencia.pr.gov.br/pte/compras/licitacoes Cascavel, 06 de setembro de 2022 - Ivair Deonei Ebbing (Presidente da CPL da Reitoria).

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

HOMOLOGAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 021/2022

Fica homologado o processo supra em favor do proponente MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, referente à contratação de empresa especializada para reparo de infiltrações e na cobertura da UBS II – Dr. José Carlos Macuco Janini, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica convocado, p/ firmar contrato no prazo de cinco dias. Martinópolis/SP, 08/09/2022. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA– Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 078/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE ARUJÁ. Disputa: dia 23/09/2022 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 08 de setembro de 2022

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de Abertura. Processo Nº0022.2022.CCPLE-XII.PE.0016.SAD.DETRAN. Objeto: contratação de empresa especializada em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para: Gerenciamento, Monitoramento, Sustentação, Serviços e Análise de Performance da Rede Lógica (Lote 01) e Serviços de Suporte Preventivo, Corretivo aos Servidores, Serviços de Manutenção Preventiva, Corretiva, Ativação, Remanejamento, e Instalação da Infraestrutura de Rede Física (Lote 02), do DETRAN/PE. **Valor máximo estimado:** R$ 15.370.830,72 (quinze milhões trezentos e setenta mil oitocentos e trinta reais e setenta e dois centavos). Entrega das propostas: até 22/09/2022, às 10h. Início disputa: 22/09/2022, às 10h15min (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível nos sites www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/ habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7979. Recife, 08/09/2022. **Enrico W. F. Lins de Azevêdo, Pregoeiro CCPLE - II.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:
FFM 0911-2022-00 – "REMESSA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS" **FFM 1037-2022-00** – "IMPERMEABILIZAÇÃO DA CALHA DE CONCRETO DA LAJE DO BLOCO 2" **FFM 1141-2022-00** – "CAPACITAÇÃO PARA OS TÉCNICOS DO NUVE-HCFMUSP" **FFM 1142-2022-00** – "VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA INTEGRAÇÃO DO NUVE - ICR **FFM 1143-2022-00** – "VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA INTEGRAÇÃO DO NUVE - ICHC"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 692-2022-00 (RC 35.808)
CONSTRUÇÕES MODULO LTDA, 27.652.294/0001-92

AVISO DE LICITAÇÃO-UAG: 926097

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO N° 1398/2022 – Objeto: Aquisição de Maquinários Agrícolas - Afofador para colheita de mandioca e roçadeira frontal para colheita de mandioca para o Centro Vocacional do Campus de Marechal Cândido Rondon- UNIOESTE. Exclusiva para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).). Valor máximo: R$ 43.280,41. – **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir das 8h00 do dia 09/09/2022, no sítio https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg ABERTURA DAS PROPOSTAS E RECEBIMENTO DOS LANCES: A partir das 09h00min. do dia 26/09/2022 horário de Brasília/DF** no mesmo endereço eletrônico. O edital e as demais informações complementares encontram-se à disposição dos interessados junto à Comissão Permanente de Licitação, **na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Reitoria), na Rua Universitária, 1619 – Jardim Universitário – Caixa Postal n°. 00701 – CEP 85819-110 – Cascavel – Paraná**, ou pelo **Fone: (45) 3220-3050**, na homepage www.unioeste.br ou ainda no portal da transparência do Estado do Paraná, disponível no link: http://www.transparencia.pr.gov.br/pte/compras/licitacoes/inicio?windowId=ff2 , em conformidade com o Decreto Estadual n°. 2.452, de 07 de janeiro de 2004 – Cascavel, 08 de setembro de 2022 (Fernanda Beilke Calza – Pregoeira).

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 407/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DESTA LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS E PARADIDÁTICOS PARA ATENDIMENTO DAS TURMAS DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS UNIDADES ESCOLARES QUE SERÃO INAUGURADAS E DAS UNIDADES ESCOLARES EM FUNCIONAMENTO, QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIADESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 09 de setembro de 2022 a 22 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 22 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 22 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 08 de setembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

Pedro Doria *E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria*

A rainha e o inventor do computador

Um dos raros poderes de verdade que um monarca britânico tem é o do perdão real. Em essência, quem ganha o perdão tem sua sentença comutada. Elizabeth II o usou apenas três vezes. Dois detentos em Gales tiveram a pena diminuída após salvar um funcionário da penitenciária que havia sido atacado por um javali. A terceira pessoa perdoada foi Alan Turing, o homem sem o qual o computador não existiria.

Esta é uma história inacreditável. Turing inventou o computador em sua cabeça, como modelo teórico, aos 23 anos. Na Segunda Guerra, alistou-se e o designaram para trabalhar em Bletchley Park, o núcleo de quebra de códigos da inteligência britânica.

Àquela altura, os nazistas já usavam Enigma, uma máquina elétrica com rotores, luzes e um teclado. A cada dia, as unidades militares alemãs recebiam um código novo para a máquina. Esse código único embaralhava as frases digitadas, numa ponta, e as desembaralhava na outra. Os modelos de Turing ajudaram a construir a máquina que quebrou o código. O smartphone em seu bolso nasceu dessa máquina.

Em janeiro de 1952, a casa do herói foi assaltada, e ele registrou a queixa. Quando um policial o visitou para perguntar os detalhes, observou que também na sala estava um rapaz bem mais jovem. Indagou quem era. "É meu namorado", respondeu o matemático.

> ***Em seu reinado, Elizabeth II perdoou três pessoas por seus crimes; uma delas foi Alan Turing***

Quem sabe de Alan Turing e não é da área de tecnologia o conhece pelo filme *O Jogo da Imitação*, em que é vivido por Benedict Cumberbatch. Lá, Turing parece um sujeito alheio ao mundo e um quê arrogante. Quem o conheceu, porém, o descreve como tímido e amoroso. O que ele nunca teve vontade de fazer é ficar no armário. Nunca divulgou que era homossexual, tampouco lidou com a questão como algo a esconder. Quando o policial perguntou, respondeu.

Na Inglaterra de 1952, homossexualidade era crime. Turing se viu obrigado a escolher como pena alternativa um tratamento hormonal. Era um homem atlético, vaidoso. Os remédios fizeram seus peitos incharem como se fossem seios. Estava deprimido.

Na noite de 7 de junho, em 1954, Alan Turing se deitou na cama e comeu meia maçã embebida em cianeto. Foi achado na manhã seguinte pela faxineira. Elizabeth II já era rainha.

Aos nossos ouvidos contemporâneos, que o Reino Unido tenha tratado dessa forma aquele que talvez tenha sido o britânico mais genial do século 20 soa como barbárie.

Elizabeth II perdoou três pessoas por seus crimes. Um deles, em 2013, foi Alan Turing. Póstumo. Mas o gesto tem significado. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Casa Decoração

Na DW22, nova geração de designers traz a diversidade para suas criações

Semana de Design em São Paulo, em cartaz até domingo, tem mais de cem atrações em uma oportunidade única de conferir trabalhos consagrados e de artistas mais jovens

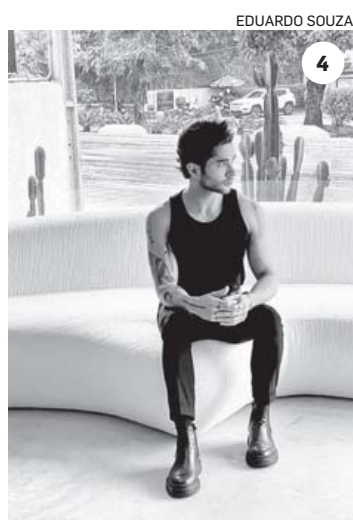
MARCELO GOMES LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em sua 11.ª edição, a primeira dos últimos anos sem as restrições impostas pela pandemia, a Semana de Design de São Paulo, DW! 22, retoma agora seu formato original. Em cartaz até domingo, 11, mais de cem atrações presenciais, distribuídas em oito distritos, integram a programação oficial do evento. Trata-se de uma oportunidade única de se atualizar com as últimas novidades do setor, de conferir os mais recentes trabalhos de designers consagrados, mas também os destaques de uma nova geração.

Jovens que têm feito da diversidade – de origem, propostas, objetivos e visões de mundo – o motor propulsor de suas criações e para os quais, apesar dos poucos anos de estrada, o festival paulistano se tem revelado uma eficiente plataforma de lançamento. “Apresentada na Itens Collections em 2019, a luminária Cabaça, sucesso de vendas até hoje, foi o primeiro produto que lancei na Design Week”, lembra o designer Lucas Lima. Um entre os cinco jovens presentes nesta edição da mostra que, pela atualidade de suas propostas, merecem um olhar atento.

KAROL SUGUIKAWA. “Por intermédio de meus móveis pretendo tocar as pessoas, fazê-las pensar. Me agrada a ideia de que elas me reconheçam neles. Isso me deixa mais segura quanto às críticas”, afirma a designer, arquiteta formada pela Universidade Estadual de Goiás, com especialização no Instituto Politécnico de Milão. “A Itália me colocou em contato com algumas das minhas maiores influências: o movimento de design radical dos anos 1970 e designers como Gaetano Pesce e Enzo Mari, que ousaram contestar o estabelecido.”

VICTOR VASCONCELOS. A influência dos dias vividos, desde a infância, no ateliê da mãe, estilista, é claramente perceptível nos móveis criados pelo hoje designer Victor Vasconcelos. Basta observar o rigor na escolha dos materiais, a preocupação com o acabamento, a riqueza tátil e visual dos tecidos. “Penso que o design hoje, especialmente após a pandemia, quando voltamos nossos olhares para dentro e revivemos tantas memórias e sensações, deve trazer consigo uma mensagem, e não apenas responder a uma função”, acredita ele.

LUCAS LIMA. Produzir para sua própria marca, por sua vez, continua a ser a principal meta do paulistano Lucas Lima. “Meu maior sonho é conseguir ter meu estúdio e minha independência de criação e produção.” Enquanto isso não acontece, porém, ele continua a turbinar seu currículo. Aluno bolsista, recém-graduado em design de produtos, sua primeira mostra como designer ocorreu em 2017, no Salão Satélite de Milão, com a rede de descanso Aguida, um projeto acadêmico de investigação sobre o trançado de corda náutica.

MARCUS CAMARGO

BETO GRANGEIA

IARA MORSELLI/ESTADÃO

EDUARDO SOUZA

PABLO PAIVA

1. Marcus Camargo se inspira na arte goiana para fazer sua cerâmica 2. Karol Suguikawa expõe sua poltrona Vértice 3. Lucas Lima com sua luminária Cabaça, que se tornou um sucesso 4. Victor Vasconcelos mostra rigor na escolha de materiais, como no sofá de sua autoria 5. A designer Sofia Venetucci é a criadora da poltrona Concreta

De olho
O festival paulistano se tornou uma plataforma importante de lançamento de novos designers

SOFIA VENETUCCI. Entre a pequena e a grande escala, o produto industrial ou a peça artesanal, a designer Sofia Venetucci prefere contemplar todas as possibilidades. “Trabalhar em larga escala implica um compromisso fundamental do designer com a questão da sustentabilidade. Já as pequenas séries permitem explorar o minucioso ofício do artesão. Tudo me interessa”, considera ela, graduada em Design de Produtos, pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo, que, desde 2017, tem concentrado sua atuação no design de mobiliário.

MARCUS CAMARGO. “Nas minhas criações, arte e design andam juntos. Não consigo dividir”, afirma o designer goiano Marcus Camargo. Formado em artes visuais com bacharelado em design de interiores, pela Universidade Federal de Goiás, desde muito cedo ele se dedicou a experimentar as mais diversas técnicas de produção, até chegar à sua matéria-prima ícone, a cerâmica. “Nasci na cidade de Cora Coralina. Comecei nas artes plásticas, parti para a dança, cheguei ao design. Acredito que isso me trouxe muito repertório e liberdade de criação”, diz. ●

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Tattoo Week vai promover concurso de 'beleza tatuada'

O concurso para escolher os tatuados mais bonitos é uma das atrações da 10ª edição da Tattoo Week, que será realizada de 21 a 23 de outubro, no Expo Center Norte. A escolha da miss e mister tattoo deve ser bastante disputada – já que, até o momento, são mais de 400 inscritos. Segundo a organização, alguns participantes tem até 90% do corpo tatuado. Os critérios para a escolha dos primeiros lugares, além das tatuagens, são o estilo e personalidade. A previsão é que o prêmio fique perto dos R$ 45 mil. A feira de tatuagem é, literalmente, um evento familiar. Enio Conte e Esther Gawendo, casados há 31 anos, são os criadores do encontro. Junto com eles, sete filhos também exercem funções dentro da feira. Em sintonia com o Outubro Rosa, o evento promove a reconstrução da aréola do mamilo para mulheres com câncer.

IARA MORSELLI/ESTADÃO

Família de Enio e Esther é do mundo das tatuagens e piercings

Bloco de Notas

IRÃ. A embaixada do Irã em Brasília está convidando artistas visuais, designers e ilustradores a participarem do concurso para a criação do logotipo oficial em comemoração ao 120.º aniversário das relações diplomáticas entre o Brasil e o país teocrático. As inscrições vão até 15 de setembro.

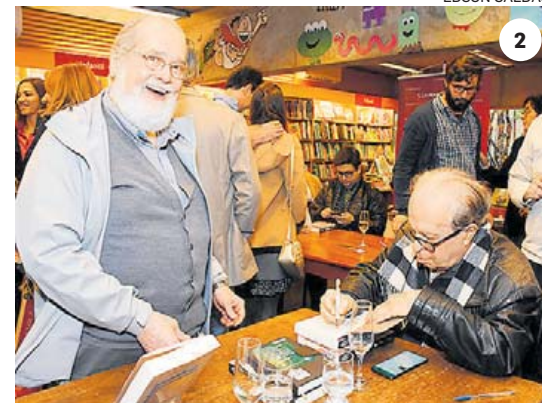
FILANTROPIA. Seu Jorge e Alexandre Pires vão realizar um show em prol do Hospital Cruz Verde, instituição filantrópica que atua no tratamento de pacientes com paralisia cerebral grave. No dia 22 de setembro, no Vibra São Paulo.

Domingo da Globo cresce com Huck

Relatório divulgado pela TV Globo mostrou que em seu primeiro ano de exibição o *Domingão Com Huck* teve mais audiência do que o seu antecessor, o *Domingão do Faustão*. De acordo com o documento, são 33 milhões e meio de pessoas atingidas aos domingos pelo programa – com um aumento de share do horário em 5%, em comparação com a fase anterior.

GLOBO/MARCOS ROSA

EDSON CALDAS

1. Lançamento do livro '200 anos de Independência do Brasil – das margens do Ipiranga à margem da sociedade', com Roberto Livianu e Rita Biason. 2. Gonzalo Vecina Neto e Renato Janine Ribeiro

Balcão do Giba

CARTA NOVA. O Santana Bar sempre causa palpitações no coração dos aficionados por coquetelaria quando anuncia uma carta nova. Desta vez não foi diferente. Gabriel Santana chega com coquetéis intensos como o Superbe – com uísque escocês e irlandês, redução de cerveja stout com curcuma, calvados e jasmim.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

SOBREMESAS. Entre os drinques mais marcantes deste novo trabalho estão o Pistacchio (vodca com baunilha, pistache, limão e clara de ovo), o Drink de Milhões (rum, milho verde, limão e Frangelico) e o excelente Tiramissu (com bourbon, conhaque, xarope de biscoito de champanhe, café e mascarpone).

PREMIADOS. O Santana tem uma equipe de bartenders premiada. O próprio Gabriel foi duas vezes campeão do World Class (pela Suíça e pelo Brasil). Vinicius Demian foi o vencedor do mesmo campeonato esse ano. Já o Gustavo Ribeiro levou o Monin Cup (em 2018, na França). O Santana fica na Rua Joaquim Antunes, 1026.

Streaming **Estreia**

A melhor razão para ver 'Pinóquio' é a comovente atuação de Tom Hanks

Live-action dirigida por Robert Zemeckis perde a magia ao tentar se aproximar do estilo do desenho animado de 1940

Depois de uma série de remakes live-action, de *A Bela e a Fera* a *O Rei Leão*, a Disney finalmente chegou a *Pinóquio*, disponível no serviço de streaming. É algo discutível se algum desses filmes fez muito para melhorar os originais, e empreender *Pinóquio* apresenta desafios particulares. Mais urgente: o que dizer de Pinóquio? Bom garoto, um pouco de madeira. Mas se estamos sendo honestos aqui, ele sempre foi um fracasso.

Você escala um jovem ator para interpretar o boneco que uma vez ganhou vida? Com alguns artistas ao vivo (Tom Hanks, Cynthia Erivo) e alguns personagens digitalizados, o diretor Robert Zemeckis usou imagens de computador para aproximar Pinóquio (dublado por Benjamin Evan Ainsworth) do estilo e tom vocal do desenho animado de 1940. O efeito é uma estranha fusão de falso e real que se esforça para encontrar qualquer magia no meio. Este *Pinóquio*, infelizmente, não é um menino de verdade.

DISNEY

Cena de 'Pinóquio': Tom Hanks capta toda a melancolia de Gepeto

É também uma das duas adaptações do conto de fadas que estreiam neste semestre. Até dezembro chega uma versão stop motion de Guillermo del Toro para a Netflix. Os diretores são ambos mágicos e certamente terão visões radicalmente diferentes do velho conto italiano. Em breve poderemos compará-los, nariz a nariz.

DESTAQUE. A melhor razão para ver *Pinóquio* é, sem surpresa, Hanks, que empresta uma melancolia comovente a Gepeto. É um marco do desempenho do astro – como outra atuação com sotaque europeu, o empresário de Presley, Tom Parker, em *Elvis*.

Há momentos, ainda, que lembram os poderes consideráveis de Zemeckis, como quando o Grilo Falante flutua graciosamente ou a criatura parecida com uma baleia engole Pinóquio. ● AP

Sextou! Gastronomia

Negroni Week: De 12 a 18/9, casas de SP e outros Estados participam da semana dedicada ao drinque

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Paladar *Roteiro*

Do tradicional ao 'monstrão'

No Dia do Hot-Dog, confira oito lugares, entre restaurantes e barraquinha, para comer essa delícia na Grande São Paulo

MATHEUS MANS

Pão e salsicha são de lei. Batata palha, catchup e mostarda também aparecem com certa frequência. E o que mais vai no seu hot-dog? Tem espaço para purê de batata, molho barbecue, frango? As apresentações da iguaria são as mais diferentes possíveis, sempre com releituras de quem os comercializa, seja em barraquinhas ou restaurantes. É um lanche tão querido dos brasileiros que ganhou uma data só dele: 9 de setembro. Para comemorar, selecionamos 8 lugares para comer hot-dog em São Paulo.

TRADICIONAL

LANCHONETE DA CIDADE. A rede oferece opções como o Late Late (R$ 40), com purê de batata, parmesão, milho, ervilha, catchup, mostarda, maionese e chips de batata; o Au Au (R$ 37), com salsicha, molho de tomate rústico, minicebola tostada, manjericão e maionese; e o X-Totó (R$ 33), que leva salsicha, creme de queijo, relish de pepino e mostarda.

R. Coropé, 51, Pinheiros. 3819-0229. Todos os dias, 12h/0h. Delivery via Rappi e iFood.

THE DOG HÄUS. A casa é especializada em hot-dog e tem salsichas de cordeiro, bovina ou calabresa. Dentre os destaques estão o Brazza (R$ 28), com salsicha, maionese da casa, catchup, mostarda, vinagrete e batata palha; o Bulldog (R$ 28), com pão de fermentação natural, maionese da casa, chucrute e mostarda Dijon; e o Doghaus (R$ 24), com pão tradicional, salsicha, maionese, aioli, relish de pepino e mostarda de Dijon.

R. Bandeira Paulista, 400, Itaim Bibi. 2361-7189. 2ª, 17h30/22h30. 3ª e 4ª, 12h/15h e 16h/23h. 5ª e 6ª, 12h/15h e 16h/4h. Sáb., 12h/4h. Dom., 11h45/0h. Delivery via iFood.

HOT PORK. A casa é comandada pelos sócios Janaína e Jefferson Rueda, da Casa do Porco. No menu, o Hot Pork (R$ 34) leva pão de batata artesanal, salsicha 100% porco caipira, picles de cebola roxa e pepino, catchup de tomate com maçã, mostarda da casa e maionese com limão. Para quem não come carne, a opção da vez é o Not Pork (R$ 34), com salsicha artesanal de tofu e cogumelos.

R. Bento Freitas, 454, República. 3129-8735. Todos os dias, 12h/23h. Delivery via iFood.

HOT-DOG "MONSTRÃO"

DOGÃO DA GEOVANNA. É uma das maiores sensações das redes sociais. Em uma movimentada rua de Osasco, tem filas que, às vezes, lotam o espaço público. Uma das maiores atrações dali é o hot-dog no prato. São duas variações: um de 15 centímetros, com pão de banha, duas salsichas, purê de batata, maionese, queijo ralado, milho verde, repolho, batata palha, vinagrete, cheddar, requeijão, catchup e mostarda. Sai por R$ 17. Outro, com 21 centímetros, leva tudo isso, mas com três salsichas. Ainda tem o hot-dog tradicional (R$ 13) e o prensado (R$ 14).

Av. Maria Campos, 698, Osasco. 99106-0641. Todos os dias, 18h40/5h.

DOG DO BETÃO. Há 25 anos em Perdizes, oferece um dogão completo, servido em uma bandeja com pão de hot-dog, duas salsichas, catupiry, ervilha, milho, tomate picado, catchup, mostarda, maionese, frango desfiado, cenoura ralada, batata palha, purê, carne moída ao molho bolonhesa, cheddar, provolone e parmesão. Chega a ser impressionante o peso do prato, que sai por R$ 27,99.

R. Ministro Godói, 1.730, Perdizes. 99790-1256. 3ª a sáb., 19h/5h. Delivery via iFood.

D-KINGS DOGUERIA. Outra sensação nas redes sociais, a casa, em Guarulhos, serve um hot-dog gigantesco, que chega a pesar um quilo. Um dos mais pedidos é o Super Monstro, com pão, três salsichas, catchup, mostarda, maionese, barbecue, molho da casa, milho, ervilha, calabresa, presunto, frango, bacon, salame, batata palha, cheddar, catupiry e muçarela (R$ 35,99). Opção mais "light" é o D-Kings, com pão, duas salsichas, purê, batata palha, maionese, catchup, barbecue, molho da casa, bacon, salame, mostarda, milho, ervilha, muçarela, catupiry e cheddar (R$ 30).

R. Hugo de Águiar, 66, Guarulhos. 98425-2230. Todos os dias, 18h/23h30. Delivery via iFood.

RAFAEL ARBEX/ESTADÃO

Guaca Dog, do The Dog Häus, com salsicha, bacon e guacamole

HOT DOG DIFERENTÃO

MARIE MARIE BAKERY. Não quer saber dos tradicionais nem do cachorro-quente "monstrão"? Então se prepare para as opções mais diferentes da iguaria. Na Marie Marie Bakery, no bairro do Tatuapé, o hot-dog é servido com salsicha de pernil espanhola no pão de croissant. Parece estranho em um primeiro momento, mas, no paladar, é uma festa inesperada. Sai por R$ 32.

R. Azevedo Soares, 2.532, Tatuapé. 2293-7260. 2ª a sáb., 8h30/18h30. Delivery via iFood.

GREEN KITCHEN. Ok, ok. Este não é um hot-dog de verdade – é um primo argentino dele, o choripan, e ainda por cima é vegano. Leva linguiça vegetal com ervas, maionese vegana e vinagrete de pimentão vermelho queimado e ervas, no pão francês (R$ 47,30). Quem quiser incrementar o lanche ainda pode pedir ovo, bacon e picles – tudo vegano, claro. ●

Av. Vieira de Carvalho, 99, República. 95064-0702. Todos os dias, 7h/22h. Delivery via iFood.

NA WEB
Confira mais roteiros de restaurantes e novidades do universo gastronômico. **https://paladar.estadao.com.br**

RODOLFO REGINI

5 anos

Da Mooca Pizza Shop

Para celebrar o quinto ano de sua Da Mooca Pizza Shop, o chef Fellipe Zanuto convidou cinco nomes de peso do setor, entre eles, o pizzaiolo Paul Cho (da Paul's Boutique), para criarem versões de pizzas romanas, que ficarão em cartaz de 15/9 a 4/10. A versão de Cho é coberta com creme de leite, molho de tomate, alho e pimenta, fior di latte e muçarela (R$ 10 o pedaço).

R. Fradique Coutinho, 154, Pinheiros. 3062-0422. 16h/22h (6ª e sáb. 16h/23h).

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

2.ª edição

Mundial do Queijo

São Paulo vai sediar, entre 15 e 18/9, a 2.ª edição do Mundial do Queijo do Brasil, no Teatro B32, na Faria Lima, com a chancela da Guilde Internationale des Fromagers. A programação conta com fóruns, cursos de formação, degustações harmonizadas, além dos concursos de queijos e produtos lácteos, de melhor queijeiro e de melhor queijista do Brasil. Duas feiras ocorrem simultaneamente: uma voltada para o setor profissional e outra livre, com queijos, azeites, meles, vinhos. Leia mais em bit.ly/3TZQ0qX.

Cirque du Soleil estreia espetáculo 'Bazaar' em SP; temporada vai até 27 de novembro

Música

Internacional *Show*

Macy Gray faz show intimista em SP antes do Rock in Rio

VINCENT WEST/REUTERS - 24/7/2017

'São quatro shows. Então temos o desafio de tornar cada um deles único', afirma Macy Gray

Cantora americana fará quatro apresentações na capital entre hoje e amanhã, ao lado do brasileiro Joabe Reis

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A cantora americana Macy Gray está em São Paulo para quatro apresentações. Dona de sucessos como *I Try* e *Sweet Baby*, Macy contou ao **Estadão** como serão seus shows no Blue Note, em um palco bem menor do que o Sunset do Rock in Rio, no qual ela sobe no domingo, 11.

"É um local íntimo, lendário, onde posso olhar os fãs nos olhos. São quatro shows. Então temos o desafio de tornar cada um deles único", diz ela, sem dar pista sobre o repertório.

Para as apresentações, Macy convidou o trombonista capixaba Joabe Reis, de 30 anos, um dos principais músicos brasileiros de jazz. Ela, aliás, mostra que conhece a música brasileira. "Tenho ouvido muito Elza Soares." A cantora diz que o hip-hop, o pop e rhythm and blues, gêneros que estão na música que ela faz, estão cada vez mais presentes na música brasileira. "Isso é lindo."

Macy está prestes a lançar o álbum *The Reset*, previsto para chegar às plataformas digitais ainda este ano. "Ele é muito refrescante e musicalmente sofisticado, mas simples. Eu acho que as letras são super-relacionáveis. Queríamos algo que as pessoas pudessem sentir." ●

Hoje (9) e sáb. (10), 20h e 22h30. Blue Note. Av. Paulista 2.073, 2º andar. R$ 880. tinyurl.com/macygrayemsp

Outros destaques

GUILHERME NABHAM

Duda Brack

Múltiplos ritmos

A cantora apresenta o show *Caco de Vidro* – no qual, em músicas feitas em parceria com artistas como Alzira E e Chico Chico, ela passeia por diferentes ritmos: maculelê, cumbia, funk...

Hoje (9), 21h. Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho. R$ 12/R$ 40. tinyurl.com/dudanosesc

Jessie J

10 anos de sucessos

A cantora britânica lembra sucessos que emplacou em 10 anos de carreira, como *Flashlight*, *Nobody's Perfect*, *Masterpiece* e *Who's Laughing Now*.

Sáb. (10), 20h30. Pavilhão Pacaembu. Pça. Charles Miller, s/nº, Pacaembu. R$ 300/R$ 560. tinyurl.com/jessiejsp

Osesp convida

Independência em foco

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) convida a São Paulo Big Band para o concerto *Sob o Sol do Brasil*, que homenageia o bicentenário da Independência do Brasil. Sob regência do maestro Wagner Polistchuk, os grupos tocam clássicos da música popular brasileira, entre eles, *História de Pescadores*, de Dorival Caymmi, e *Tropicália*, de Caetano Veloso.

Dom. (11), 17h. Parque da Independência. Av. Nazareth, s/nº, Ipiranga. Gratuito.

Vozes do Brasil

Para Andrea Bocelli

A soprano Giovanna Maira e os tenores Jorge Durian & Armando Valsani, todos brasileiros, apresentam no Teatro J Safra o espetáculo *A Bella Itália*, que integra a turnê *Il Mondo – Tributo a Andrea Bocelli*. No roteiro, músicas que fazem parte do repertório do artista italiano, como *O Sole Mio*, *Mamma*, *Torna A Surriento* e *Ave Maria*.

Dom. (11), 19h. Teatro J Safra. R. Josef Kryss, 318, Barra Funda. Ingressos R$ 90/R$ 120. tinyurl.com/tenoresdobrasil

Badi Assad

Entre inéditas e clássicos

A cantora Badi Assad mostra pela primeira vez no palco as canções de seu novo álbum, batizado de *Ilha*. São canções compostas ao lado de nomes como Chico César, Dani Black e Lucina. Badi também mostra releituras de sucessos conhecidos da música brasileira. Entre elas, *Se Eu Quiser Falar Com Deus*, de Gilberto Gil, e *Comportamento Geral*, música de Gonzaguinha.

Hoje (9), 21h. Sesc Vila Mariana. Rua Pelotas, 141, Vila Mariana. R$ 12/R$ 40. https://www.sescsp.org.br/programacao/badi-assad/

GAL OPPIDO

Titãs

Novo álbum

A banda lança em São Paulo a turnê do álbum *Olho Furta-Cor*, com canções inéditas. Liderado pelos músicos Sergio Britto, Branco Mello e Tony Bellotto, o grupo toca as novas *Caos* e *Papai e Mamãe*. No repertório também não poderiam faltar alguns clássicos do passado, para o deleite do público, como *Sonífera Ilha* e *Pra Dizer Adeus*.

Sáb. (10). Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281, Chácara Santo Antônio. R$ 120/R$ 280. tinyurl.com/titasemsp

Jorge Ben Jor

De volta aos palcos

Jorge Ben Jor volta aos palcos após a pandemia para apresentar um show repleto de sucessos. *País Tropical*, *Mas Que Nada* e *Por Causa de Você, Menina* estão confirmadas no roteiro.

Sáb. (10), 23h. Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795, Barra Funda. R$ 260. tinyurl.com/jorgebenjorsp

AnaVitória

Turnê 'Cor'

A dupla, vencedora do Grammy Latino em 2021, apresenta o show de seu mais recente trabalho, *Cor*. No roteiro, *Lisboa*, vencedora na categoria de melhor música em língua portuguesa.

Dom. (11), 20h. Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. R$ 180/R$ 300. tinyurl.com/anavitoriasp

TONY SANTOS

Teatro

Uma seleção de programas para crianças até 3 anos, como o Festival de Teatro para Bebês

Infantil *Estreia*

Artes cênicas e circenses estão em 'Vera Que Vê o Mundo'

História, inspirada no conto 'A Rainha da Neve', faz parte de trilogia da Cia Linhas Aéreas que privilegia protagonistas femininas

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A peça infantil *Vera Que Vê o Mundo*, da Cia Linhas Aéreas, segunda obra de sua trilogia que privilegia protagonistas mulheres, conta a história de Vera, uma menina que, sozinha pelo mundo, parte em busca de Caio, que foi levado para o castelo da Rainha da Neve, e condenado a viver em um mundo sombrio.

Protagonizado pelas atrizes Ziza Brisola e Patrícia Rizzi, a peça tem texto inédito de Paulo Rogério Lopes inspirado no conto *A Rainha da Neve* (1844), do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen. A direção é de Leopoldo Pacheco.

"Neste nosso espetáculo, a figura feminina vem como protagonista e como heroína clássica, que vai cumprir uma jornada de herói e se transformar. Não vou dizer que não poderia ser uma bruxa ou uma princesa, mas ela está nesse contexto, de estar sendo a protagonista que move a história", diz Ziza Brisola.

PAULO BARBUTO

Vera sai em busca de Caio, que foi viver no castelo da Rainha da Neve

A trajetória de Vera e Caio é contada com recursos circenses, por meio de uma estrutura cênica de cinco metros de altura. "A gente pode subir nessa estrutura e criar essa imagem dos personagens que voam, por exemplo. Da corva que está pendurada, do rio que desce de ponta-cabeça, da jardineira que está em cima da perna. A gente utiliza essas imagens que o circo tem para dizer o que as palavras não conseguem: fazer esse visual mais atrativo para as crianças" explica Patrícia Rizzi.

O espetáculo também traz a mensagem da necessidade de preservação ambiental, já que, pelo caminho, a menina Vera encontra rios poluídos e pessoas que fazem mal à natureza. ●

Estreia sáb. (10). Sáb., 11h. Sesc Consolação. Teatro Anchieta. Rua Dr. Vila Nova, 245, Vila Buarque. R$ 7,50/R$ 25. Até 22/10. tinyurl.com/veraqueve

Outros destaques

NILSON BASTIAN

Balé Bolshoi

História de amor

A Escola do Teatro Bolshoi no Brasil apresenta *Giselle*, balé protagonizado por Amanda Gomes e Wagner Carvalho, primeiros-bailarinos da Ópera de Kazan. Apresentado em dois atos, com música de Adolphe Adam, o espetáculo conta a história de uma camponesa chamada Giselle, que padece de uma desilusão amorosa, após descobrir a traição de seu amor, um nobre disfarçado.

Sáb. (10), 20h; dom. (11), 18h. Teatro Alfa. R. Bento Branco de Andrade Filho, 722. Santo Amaro. R$ 80/R$ 120. tinyurl.com/balegiselle

Brasil com Egito

História de migração

Na comédia autobiográfica *Bagagem*, o ator Marcio Ballas conta a trajetória de seus pais, que nasceram no Egito e emigraram para o Brasil fugidos da guerra.

3ª, 20h. Teatro Eva Herz. Livraria Cultura. Av. Paulista, 2.073, Bela Vista. R$ 60. tinyurl.com/brasilcomegito

Parque do Terror

Cenas de cinema

A instalação traz artistas caracterizados, reproduções de cenários, exposição de figurinos e trilha sonora de filmes de terror da Warner Bros em 17 mil m², como *O Exorcista* e *It: A Coisa.*

Abre hoje (9). 3ª a dom., 12h/23h. Shopping VillaLobos. Av. Drª Ruth Cardoso, 4.777. R$ 68/R$ 110. tinyurl.com/pqdoterror

Festa de San Gennaro

Tradição à italiana

A 49.ª Festa de San Gennaro traz as tradicionais receitas da culinária italiana, como macarrão, antepastos, pizzas, polentas e doces. Shows musicais animam os visitantes.

A partir de sáb. (10). Sáb., 18h/23h; dom., 17h/22h. R$ 60/ R$ 100 (para a cantina). Ruas San Gennaro e Lins, Mooca. Até 9/10.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Exposição

Ecos da escravidão

A mostra Outros Navios: Fotografias, de Eustáquio Neves, percorre 40 anos de produção do artista mineiro, com desenhos, jornais e colagens ligadas pelo tema da escravidão.

3ª a 6ª, 9h/21h30; sáb., 10h/21h30; dom., 10h/18h. Sesc Ipiranga. Rua Bom Pastor, 822. Gratuito. Até 26/2/23.

'O Pior de Mim'

Maitê em cena

No monólogo escrito e protagonizado por Maitê Proença, ela usa suas histórias pessoais para falar de bloqueios comuns causados por conflitos familiares.

Estreia hoje (9). 6ª, 21h. sáb., 20h. Shopping Pátio Higienópolis. Av. Higienópolis, 618. R$ 60/R$ 120. tinyurl.com/piormaite

DALTON VALERIO

Musical para Ney

Trajetória de um astro

O musical *Ney Matogrosso – Homem com H* celebra a trajetória de um dos mais importantes cantores da música brasileira. No espetáculo escrito por Emilio Boechat e Marilia Toledo, que assina também a direção ao lado de Fernanda Chamma, Ney é interpretado pelo ator Renan Mattos. Outros nomes importantes da música brasileira como Cazuza e Rita Lee fazem parte do musical.

Estreia hoje (9). 6ª, 20h30; sáb., 15h30 e 20h30; dom., 15h30 e 20h. Teatro Santander. Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041. R$ 75/R$ 250. Até 30/10. tinyurl.com/musicalney

'Leopoldina'

A vida da duquesa

Leopoldina, Independência e Morte recria três momentos da vida da arquiduquesa austríaca que se mudou para o Brasil para se casar com d. Pedro I. Direção: Marcos Damigo.

6ª, 19h; sáb. e dom., 17h. CCBB. R. Álvares Penteado, 112. R$ 30. ccbb.ticketwork.com.br

Teatro Estreias

Testamento criativo de Jô Soares, 'Gaslight' aborda o abuso psicológico

Última direção assinada pelo artista morto em agosto debate tema que ganhou mais relevo por causa do movimento feminista

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quem entrar no Teatro Procópio Ferreira a partir desta sexta, 9, encontrará uma enorme teia de aranha, confeccionada com 6 mil metros de cordas náuticas, suspensa sobre as extremidades do palco. A armação de fios, criada pelo cenógrafo Marco Lima, envolve a residência do casal Jack e Bella (interpretado por Giovani Tozi e Erica Montanheiro), personagens enredados em uma convivência abusiva, da qual nenhum dos dois – mas principalmente ela, a vítima – consegue se desvencilhar.

Escrito em 1938 pelo dramaturgo inglês Patrick Hamilton (1904-1962), o thriller *Gaslight, Uma Relação Tóxica* renova significados ao longo do tempo e aquece as discussões em torno da violência psicológica capaz de desestabilizar quem a enfrenta. Testamento criativo de Jô Soares (1938-2022), o espetáculo é a última direção assinada pelo múltiplo artista, que morreu em 5 de agosto, ainda na fase inicial dos ensaios. O trabalho, porém, vinha sendo desenvolvido desde 2018 – quando Jô e Tozi assistiram à versão cinematográfica da peça, protagonizada por Ingrid Bergman e Charles Boyer em 1944 – e o diretor teve tempo de criar o conceito da encenação, além de comandar leituras com os intérpretes principais. Neusa Maria Faro, Kéfera Buchmann e Leandro Lima, que completam o elenco, não chegaram a trabalhar presencialmente com Jô, mas receberam as orientações do codiretor Maurício Guilherme, responsável por levantar a montagem no palco no último mês. "Jô começava a dirigir um espetáculo no momento em que fazia a adaptação do texto e, de acordo com essa escrita, já definia o tom dos personagens, o caminho dos atores e idealizava cenários e figurinos", explica Guilherme.

PRISCILA PRADE

Elenco não chegou a receber orientações diretamente de Jô Soares

Como em um prólogo, o termo gaslight é explicado à plateia na primeira cena, desenvolvida na boca do palco, ainda com as cortinas fechadas. Kéfera Buchmann situa o público na história e define a expressão que designa uma forma de violência psicológica em que as informações são manipuladas por uma das partes até que a outra passe a duvidar da própria sanidade. "Jô dizia que o espectador se desinteressa pelo que não entende, por isso fazia questão de deixar clara qualquer camada menos óbvia", afirma Guilherme. "Essa é só mais uma prova de um homem refinado que jamais abriu mão da comunicação."

INTUIÇÃO. Além de protagonista, Giovani Tozi é também produtor em sociedade com Priscila Prade. Os dois colocaram o espetáculo de pé com as próprias economias, porque intuíram que o projeto não poderia ser adiado ou ficar na dependência de patrocínio. "Devíamos isso ao Jô e o envolvimento dele no processo foi intenso. Dois dias antes de ser hospitalizado, em meados de julho, estava marcando reuniões", conta Tozi, que foi dirigido pelo artista em outras duas peças.

Em mais de uma década de parceria com o diretor, Erica Montanheiro alcançou desempenhos notáveis nas comédias *O Libertino* (2011) e *Histeria* (2016), que já tratava sutilmente da violência sexual contra a mulher. "Nunca tive receio de propor ideias ou discordar dele porque, se o Jô achava minhas propostas ruins, nós dois acabávamos rindo juntos." Esse ouvido aberto para o mundo, segundo a atriz, era uma qualidade do artista e ele sabia que estava na hora de conectar as questões de *Gaslight* às reivindicações feministas. "Jô reforçava que não se tratava de uma comédia e precisávamos usar toda a carga dramática para abordar o tema difícil e recorrente do abuso psicológico", completa Erica.

Início
Como em um prólogo, o termo gaslight é explicado à plateia na primeira cena, na boca do palco

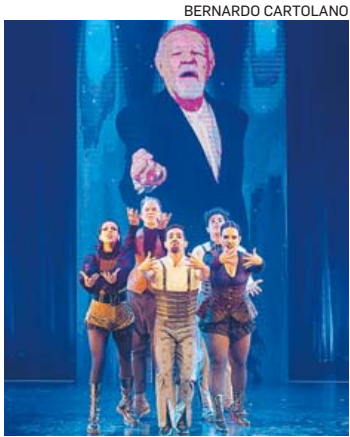
A atriz e influenciadora digital Kéfera Buchmann, em sua segunda incursão teatral, representa Nancy, a empregada de personalidade forte, um contraponto à submissão de Bella. Ela ganhou o papel depois de se oferecer para um teste com os produtores. Jô se lembrou da menina carismática que havia entrevistado na televisão em 2015 e confirmou a escalação. Com mais de 15 milhões de seguidores, Kéfera não sabe se levará parte do público do Instagram ao teatro, mas acredita que pode estimular o debate sobre relações tóxicas. "A gente precisa entender o que aconteceu com o mundo para naturalizar o abuso e, se as pessoas deixarem um pouco de lado os seus celulares, passando uma hora e meia no teatro, já pode ser um começo." ●

Em peça, Ney Latorraca aparece ao vivo em um telão

UBIRATAN BRASIL

Os cinco atores já prontos para começar o ensaio e aguardam o protagonista – há um certo clima de impaciência com a ausência até que a figura de Ney Latorraca desponta no enorme (2,5 m de base por 5 m de altura) telão de LED localizado no fundo do palco. "Aqui estou", anuncia ele, dando início de fato ao espetáculo *Seu Neyla*, que estreia nesta sexta, 9, no Teatro Faap.

A peça, cujo título se inspira no apelido dado ao ator pelos amigos, comemora os 60 anos de carreira de Latorraca de uma forma inédita: o ator está ao vivo no telão, falando diretamente de sua casa, no Rio de Janeiro, com o elenco. "Para comprovar isso, costumo puxar conversa com alguém da plateia", diverte-se ele.

A ideia surgiu quando Latorraca foi convidado pela produtora Aniela Jordan a protagonizar um espetáculo em homenagem à sua carreira. "Adorei a ideia, mas, mesmo tendo tomado todas as doses da vacina contra a covid, relutei em voltar ao palco", conta o intérprete de 78 anos. "Propus deixar para o próximo ano."

BERNARDO CARTOLANO

O ator surge ao vivo, no telão, direto de sua casa no Rio

Sem se dar por vencida, Aniela encontrou a solução com a tecnologia: em sua casa, Latorraca fica em um cômodo cujo fundo serve como um chroma key, em que podem ser feitas várias inserções gráficas. O palco também recebe elementos tradicionais do teatro, como as marcações no piso do palco e as cortinas – tudo para valorizar uma carreira marcada por muitos clássicos.

VAP. "Fiz mais de 30 peças e o número só não é maior porque ficamos 11 anos em cartaz com *O Mistério de Irma Vap*", conta ele, relembrando o espetáculo dirigido por Marília Pêra e também estrelado por Marco Nanini.

Seu Neyla foi escrito por Heloísa Périssé e tem direção de José Possi Neto. "Esse passear pela memória da formação do artista brasileiro, do profissional do teatro, cinema e televisão, tem um sabor de abrir baú", comenta o encenador. "Escrevi sobre a personalidade, o humor exagerado, mas no qual todo mundo acaba se identificando com aquelas tintas fortes, porque ele é um ator muito visceral, muito verdadeiro", completa Périssé, que inclui 13 números musicais, com canções antigas em arranjos modernos. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Revisão astrológica

Data estelar: Mercúrio se aproxima da Terra

Pela terceira vez, no ano gregoriano 2022, Mercúrio se aproxima da Terra, fenômeno registrado em Astrologia como sua retrogradação, e tido como um sinal negativo pelos antigos, que não sabiam a razão de um peregrino do céu parecer voltar atrás no percurso feito até então.

Se soubessem a verdadeira razão da retrogradação de Mercúrio, com certeza teriam feito outra interpretação do fenômeno. As interpretações do que se percebe deveriam mudar de acordo com o alcance do entendimento, e nossa humanidade o tem ampliado muito ao longo do tempo. Por isso, não há razão para se apegar às interpretações antigas, mas fazer uma revisão inteligente para não repetir sem pensar o que os outros disseram, inclusive porque a antiguidade não garante dignidade, já que há coisas que têm ar de antigas mas são apenas velhas e decadentes. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Você não tem como saber antecipadamente se suas intenções encontrarão respostas positivas e um terreno fértil para germinarem. Você vai ter de se atrever a seguir em frente, a despeito da pouca ajuda disponível.

TOURO 21-4 a 20-5

A pressa não é apenas inimiga da perfeição, como também um sinal de imaturidade, algo que pode jogar por terra vários esforços feitos em passado recente. Procure depositar um voto de confiança na vida e se aliar ao tempo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Há margem para você se divertir um pouco e relembrar que a vida é celebração, apesar da tonelada de perrengues que possam espreitar por todos os cantos. A celebração, o divertimento, são instrumentos muito importantes.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Para você decolar será preciso mudar de uma forma substancial sua maneira de ver a vida, porque continuar se apegando a como tudo dava certo outrora seria a melhor maneira de estagnar e perder a oportunidade de decolar.

LEÃO 22-7 a 22-8

Negocie tudo, porque as coisas se apresentam de forma definitiva e aparentemente difíceis de mudar, porém, se você insistir em trazer novos dados à mesa de negociação, é certeza que conseguirá, pelo menos, ganhar tempo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

É importante fazer tudo de um jeito que sirva aos interesses da maioria das pessoas envolvidas, mas se ao funcionar assim você perde de vista seus interesses particulares, então será legítimo puxar a sardinha para seu lado.

LIBRA 23-9 a 22-10

Mesmo que haja várias circunstâncias que impeçam as resoluções que sua alma quer colocar em marcha, ainda assim vale a pena seguir em frente, porque retroceder agora colocaria em perigo todo o esforço feito recentemente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Mantenha seus planos e intenções mais importantes fora da mesa do jogo, sob sigilo, porém, sem atrair a atenção nem levantar suspeitas de que você esteja fazendo algum jogo oculto. Trace estratégias sábias.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

O fator humano sempre complica o cenário, mas também possui todo o potencial para aumentar o tamanho dos projetos, já que quando as pessoas se entendem e trabalham em conjunto, muito mais pode ser feito. Em frente.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

As ideias boas se comprovam quando são postas em prática, essa é a prova dos nove delas. Enquanto as ideias permanecem no mundo abstrato dos pensamentos, parecem todas ótimas. Agora é necessário colocar em prática.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

De uma maneira ou de outra, tudo que oprime sua alma neste momento se solucionará. O que fica difícil de perceber, neste momento, é como isso acontecerá, porque aparentemente todas as portas estão fechadas.

PEIXES 20-2 a 20-3

Todo relacionamento precisa de equilíbrio de forças e, principalmente, de muita reciprocidade para esse equilíbrio se tornar a nota dominante. Portanto, as decisões precisam mudar de mãos de tempos em tempos.

Série ***Diversidade***

'Peppa Pig' apresenta, pela primeira vez, um casal do mesmo sexo

No episódio que foi ao ar na terça, 6, no Reino Unido, Penny, a ursa-polar, fala sobre suas duas mães

A famosa série de desenhos animados britânica *Peppa Pig*, protagonizada por uma porca que é muito popular entre as crianças de todo o mundo, apresentou pela primeira vez um casal de mães lésbicas entre seus personagens – e isso foi bem recebido pela comunidade LGBT+.

No 41.º episódio da 7.ª série, que foi ao ar na terça, 6, no Canal 5 do Reino Unido, Penny, a ursa-polar, conta a seus amigos sobre suas duas mães. "Uma mamãe é médica e a outra cozinha espaguete", diz Penny. "Amo espaguete." Mais tarde, as duas mulheres são vistas pegando a menina na escola.

Robbie de Santos, representante da Stonewall, ONG de defesa dos direitos LGBT+, descreveu esta primeira aparição de uma família homossexual como "fantástica".

"Muitos daqueles que assistem ao episódio terão duas mães ou dois pais e faz sentido para muitos pais e filhos que suas experiências sejam representadas em um programa infantil cult", disse à BBC.

INCLUSÃO. A iniciativa, que dá visibilidade às pessoas LGBT+ em uma série infantil na qual ainda são pouco representadas, também foi elogiada nas redes sociais. "É assim que a inclusão deve ser ensinada às crianças pequenas", escreveu um usuário do Twitter.

Embora alguns personagens LGBT+ já tenham aparecido em programas infantis, é a primeira vez em seus 18 anos de história que os criadores de Peppa Pig decidem incluí-los.

Há dois anos, uma petição que já conquistou quase 24 mil assinaturas pedia que uma família com pais do mesmo sexo fosse incluída no programa. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Em um caderno descobri: antigamente eu era eterno"* **P. Leminski**

Marcelo Rubens Paiva

Eu que mando em mim

Para onde vamos? Me parece que os sistemas econômicos tradicionais foram implodidos pela era das redes sociais, em que cidadãos viram protagonistas de um universo pessoal. Você conhece o Ancap? Deus me livre e guarde...

Também conhecido como anarcocapitalismo (ou capitalismo libertário), o ideal defende a privatização inclusive dos serviços essenciais: educação, saúde, transporte, outros poderes, como o Judiciário, até das Forças Armadas.

O ideal me remete ao lançamento da faculdade XP, com cinco cursos de graduação online e gratuitos focados em tecnologia. Educação gratuita não é mais papel exclusivo do Estado.

Lá por 1862, um encontro de trabalhadores reunidos em Londres, tutelados por Marx, deu na Primeira Internacional Socialista, que incorporou ideias do *Manifesto Comunista*. No ano seguinte, do outro lado do Atlântico, Lincoln invocou princípios da igualdade num governo do povo, pelo povo, para o povo.

Veio a Segunda Internacional, de 1889, que introduziu a síntese: a social-democracia. Na Europa, se fortaleceu o estado de bem-estar social (welfare state): casa, saúde, emprego e educação para todos. Com leis antitruste e fortalecimento de sindicatos, o capitalismo tornou trabalhadores uma imensa classe média.

Capitalismo e comunismo sofreram mutações. A esquerda se dividiu com as nuances da História: marxista, leninista, trotskista, stalinista, foquista, guevarista, maoista. Rachas tornaram-se uma norma.

> *Ascende nas trevas da juventude estudantil o Ancap, no qual o indivíduo é seu próprio Estado*

No filme *A Vida de Brian* (de Monty Python), dois grupos antagônicos se encontram pelos corredores do palácio de Pilatos: a Campanha pela Libertação da Galileia e a Frente Judaica Popular. Ambos sequestrariam a mulher do interventor romano. Mas, depois de um bate-boca, quebram o pau. Um deles grita que deviam todos lutar contra o inimigo comum, ou seja, Roma. Mas a massa aponta: "A Frente de Pessoas Judias!".

A direita ficou muito tempo dividida entre o Estado forte keynesiano e o liberalismo econômico. Margaret Thatcher ressignificou o papel do Estado. Agora, ascende nas trevas da juventude estudantil o Ancap.

Tudo seria fornecido e organizado pela iniciativa privada, o sistema bancário seria livre, as moedas seriam virtuais e sem lastro, seguindo leis do economista americano Murray Rothbard.

Se no fascismo o indivíduo pertence ao Estado e no comunismo o partido está acima de tudo e de todos, no Ancap o indivíduo é seu próprio Estado: tem o direito absolutista sobre seus bens. Agências privadas ofereceriam os serviços.

O curioso é que Rothbard lecionou até morrer onde? Na Universidade de Nevada, Las Vegas, a utopia dos jogos de azar em que a banca sempre leva. Paradoxal: propõe um Estado crupiê. ●

É ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Programa utilizado em smartphones · Romance de Saint-Exupéry (Lit.) · (?) de ótica, percepção visual irreal · "Puro (?)", sucesso do Barão Vermelho · Período de menor ferocidade da leoa · Grupo de imigrantes que fundou Criciúma · Atriz e (SC) diretora brasileira · Pó para pintura de muros · Contestar · São duas as de Marte (Astr.) · Vogais de "burro" · Ana Néri, enfermeira · Olho (?), afecção ocular (Med.) · (?) Calheiros, político alagoano · Qualidade inerente ao empreendedor · Volt-ampère (símbolo) · Prenome judeu · Salvo; exceto · Escutar · (?) Tyler, atriz dos EUA · Fibra com a qual se fazem barbantes · Atração do Quênia · Radiano (símbolo) · Foco da heliolatria · Fogueira olímpica · (?) e procura, princípio econômico · Tonel, em inglês · "Quem (?) não mata", (dito) · De foro íntimo · Cachaça (bras.) · Diz-se do temperamento do gênio · (?) neonatal, setor de maternidades · Muito instruído · Status do xerife no Velho Oeste · Forma de corte do abacaxi · Guimba, no NE · Mensagem em livro · Gálio (símbolo) · Dinheiro (pop.) · Letra do dígrafo de "barro" (Gram.)

L E I

BANCO 3/vat. 4/bigu. 5/douto. 6/safári. 7/difícil — privado. 8/replicar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o profissional que fornece orientações para melhor desempenho esportivo de um atleta.

Definição								
Destruir; devastar.	1	2		3	2	1	4	3
Local do casamento civil.	5	4		6	7	3	8	7
Repressivo.	5	7		3	5	8	9	7
Conto dos irmãos Grimm.	3	4		10	11	12	2	13
Solidificar (o sangue).	5	7		14	10	13	4	3
Ingrediente de doces árabes.	14	2		14	2	13	8	15
(?) do Norte, cidade cearense.	16	10		12	2	8	3	7
"(?) Beija-Flor", sucesso de Cazuza.	5	7		8	11	7	15	2
Esporte praticado com asa-delta.	9	7		13	8	9	3	2
Novato; principiante.	4	17		2	11	1	8	12
(?) Lopez, atriz.	16	2	11	11	8		2	3
Impróprio para a vida humana.	8	11	7	18	17		6	7
Critério requintado.	19	7	15	14	7		6	7
Autores dos manuscritos do Mar Morto.	2	18	18	2	11		7	18
Expressão vocal de bebês.	19	4	13	19	10		8	7
Contrito; arrependido.	17	2	18	4	3		18	7

SUDOKU

NA WEB Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Médio

			5		8			
		4		6		5		
	3	5		7		4	8	
2								8
	8	3				7	6	
7								1
	5	1		2		6	3	
		8		3		9		
			9		5			

SOLUÇÕES

Sob lockdowns, verão mais quente em 60 anos e falta de chuva, economia perde ritmo e derruba o otimismo do país

China, o gigante com a confiança abalada

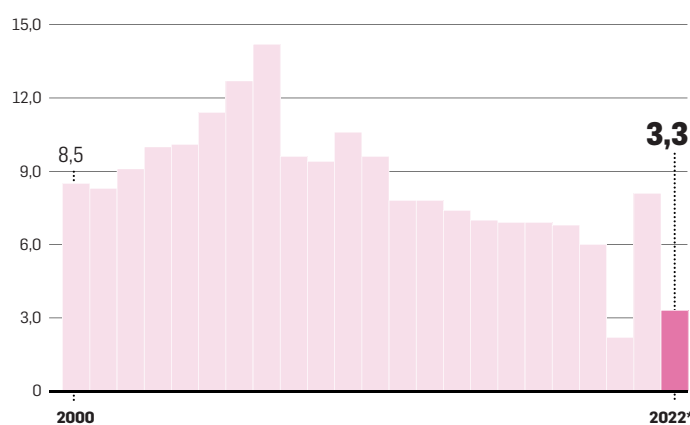
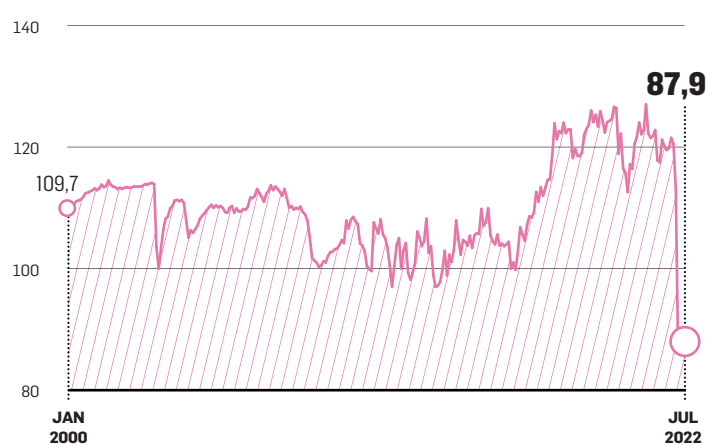
LUCIANA DYNIEWICZ

Polo tecnológico da China, a cidade de Shenzen entrou em lockdown no fim de semana passado para testar em massa sua população devido ao aumento de casos de covid. Na segunda-feira, o governo mudou as restrições de distanciamento social e passou a restringir o deslocamento total a bairros considerados de riscos alto e médio. Em alguns locais, estabelecimentos como cinemas e teatros permanecerão fechados. Ainda que não seja o lockdown radical que vinha sendo visto até agora, a situação não favorece a economia chinesa, que vem sofrendo golpe atrás de golpe neste ano.

Além dos lockdowns – sendo o de 65 dias em Xangai, no primeiro semestre, o mais duro deste ano até agora –, os efeitos de um verão de temperatura mais elevada do que o habitual também prejudicaram a economia do país asiático. Em algumas regiões chinesas, foi o verão mais quente dos últimos 60 anos.

Com a temperatura ultrapassando os 40ºC, a escassez de chuva e o importante Rio Amarelo (fonte de energia elétrica e via de escoamento de mercadorias) em um nível historicamente baixo, fábricas tiveram de suspender suas operações, e a produção de grãos, como milho, caiu.

A esses fatores, soma-se a perda de confiança do consumidor. De acordo com o escritório de estatísticas da China, desde abril, a confiança no país está em seu patamar mais baixo da série histórica, iniciada nos anos 1990. Nos últimos meses, o indicador ficou ao redor de 87 e 88 pontos, em uma escala de 0 a 200, na qual números inferiores a 100 indicam pessimismo.

O desânimo do consumidor chinês está diretamente relacionado à crise do setor imobiliário, que se desenrola há mais de um ano e é o grande problema do país hoje. Em 2021, o segmento começou a dar sinais de que passaria por um período muito difícil após o governo de Xi Jinping, preocupado com o alto nível de alavancagem das construtoras, passar a restringir o acesso ao crédito a essas empresas. Jinping sinalizou que os imóveis não deveriam ser alvos de especulação, como vinha ocorrendo, mas servir de moradia aos chineses.

OBRAS INTERROMPIDAS. Após o governo passar a dificultar o acesso ao crédito para as construtoras, algumas delas, sem dinheiro, interromperam as obras. Na esteira, parte dos compradores, que já tinha arcado com um bom valor do imóvel, começou a boicotar o pagamento das prestações.

Lá, as companhias lançam seus projetos imobiliários, vendem parte das unidades recebendo entradas ao redor de 60% do valor, e financiam o restante, que vai sendo pago pelo futuro proprietário enquanto a obra é erguida. Quando a construção é concluída, o apartamento costuma estar quitado. Portanto, compradores já haviam desembolsado valores significativos quando obras foram paralisadas.

"Isso foi um sufoco para a autoridade chinesa. Essas pessoas que estavam protestando (*os compradores*) tiveram um alívio no pagamento das prestações. Mas a questão é que, hoje, os papéis das construtoras são negociados a preços muito baixos no mercado secundário, a preços quase de default (*calote*)", explica o economista-chefe da gestora JGP, Fernando Rocha.

Para tentar aliviar a crise, o governo tem atuado de modo discreto. O Banco Central deu crédito barato a bancos de desenvolvimento, que, por sua vez, repassaram à construtoras. O problema é que os consumidores não confiam mais nessas empresas, e o setor não consegue mais vender como antes. Segundo o economista Livio Ribeiro, do Instituto Brasileiro de Economia (FGV/Ibre), tem havido um empoçamento de liquidez (disponibilidade de dinheiro) por falta de demanda. "Há uma diretriz para conceder crédito, mas ninguém quer pegar esse crédito", diz.

Ribeiro destaca ainda que, como Xi Jinping quer desalavancar o setor imobiliário, a maior parte do crédito liberado pelo governo é para as incorporadoras concluírem obras, não para lançar novos projetos. "Isso não gera demanda. Para tirar o setor do buraco, seria preciso gerar demanda por novas construções", acrescenta.

MOTOR DO PIB. A situação se torna mais grave porque o setor da construção é responsável por cerca de 25% do Produto Interno Bruto (PIB) chinês. Sua desaceleração, portanto, freia todo o crescimento econômico. De acordo com Rocha, da JGP, o PIB da cons-

DESÂNIMO CHINÊS

PIB e confiança do consumidor recuam na China

Variação no PIB

EM PORCENTAGEM

Confiança do consumidor

EM PONTOS**

*PROJEÇÃO DO FMI; ** O ÍNDICE VARIA DE 0 A 200; 200 INDICA EXTREMO OTIMISMO E 0, EXTREMO PESSIMISMO

FONTE: FMI / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

THOMAS PETER/REUTERS-15/7/2022

O centro da crise

O desânimo chinês está relacionado à crise do setor imobiliário, que se desenrola há mais de um ano e é o grande problema do país hoje

"Hoje, os papéis das construtoras são negociados a preços muito baixos no mercado secundário, a preços quase de default (calote)."

Fernando Rocha
Economista-chefe da gestora JGP

"A China está convergindo para um ritmo de crescimento mais próximo das economias desenvolvidas."

Laura Pitta
Economista do Itaú Unibanco

THOMAS PETER/REUTERS-15/7/2022

Ao fundo, obra em Pequim; a construção civil, responsável por 25% do PIB chinês, está em crise

trução pode cair de 5% a 8% em 2022.

Assim, a crise do segmento, ao lado do lockdown de Xangai, está entre os principais fatores que fizeram o governo indicar que desistiu de perseguir sua meta de crescimento do PIB para 2022, que havia sido fixada em 5,5%.

Hoje, o Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta que o PIB avançará 3,3% neste ano. Com exceção de 2020, quando a economia chinesa cresceu apenas 2,2% por causa da crise da pandemia, esse seria o número mais baixo desde, ao menos, 1980.

O Itaú Unibanco estima um crescimento de 3,2% para a China em 2022. Laura Pitta, economista do banco, destaca que os dados de vendas no varejo têm surpreendido negativamente e que, portanto, o PIB pode ser mais baixo do que o projetado atualmente. "Acho que 3% seria o piso. Esse é um cenário diferente da China que a gente conhecia. Antigamente, ela ajudava a economia global, agora ela seria mais neutra", avalia.

Laura lembra que a estrutura da economia chinesa é diferente daquela de quando o PIB crescia dois dígitos ao ano. Há dez anos, o governo vem tentando mudar a base da economia, que antes era focada em grandes investimentos em infraestrutura e exportações e começa a ser impulsionada pelo consumo interno. Isso significa que não há mais tanto espaço para crescer a taxas altas como as do passado. "A China está convergindo para um ritmo de crescimento mais próximo das economias desenvolvidas. É um processo longo de transformação, mas é difícil esperar que o país vai ser fonte de demanda de commodities daqui para frente", acrescenta.

Temor global

Preocupação com a China se agrava no contexto de risco de recessão nos Estados Unidos e na Europa

Para o mundo, talvez o grande entrave esteja no fato de a desaceleração chinesa ocorrer em um momento em que há risco de recessão nos Estados Unidos e na Europa. Das outras vezes em que isso ocorreu, como na crise financeira de 2008, a China serviu como um contrapeso, dado que continuou crescendo e demandando produtos de países como o Brasil. "Isso era muito importante para o mundo emergente. Desta vez, é diferente", acrescenta Ribeiro, do Ibre.

IMPACTO PARA O BRASIL. Nos países emergentes, os setores ligados a commodities metálicas deverão sofrer mais. Isso porque o modelo adotado pelo governo chinês para desacelerar a economia prevê justamente esse freio em investimentos de infraestrutura e na construção civil. Por outro lado, a população de classes mais baixas na China, que está começando a ter um maior poder de compra, deve continuar expandindo a demanda por alimentos, o que pode favorecer a exportação brasileira de commodities agrícolas. ●

'O novo normal para o PIB da China é 3% ou 4%'

ENTREVISTA

Otaviano Canuto
Membro sênior do Policy Center for the New South

CLAUDIA TREVISAN/ESTADÃO-18/7/2014

Apesar de sofrer com fatores conjunturais, a China também passa por uma transformação estrutural na economia e já não pode mais contar com o setor imobiliário como alavanca do Produto Interno Bruto (PIB). O resultado disso, e da aposta no consumo interno como motor econômico, são taxas de crescimento mais modestas no país.

"O cenário mais provável é um crescimento de 3% em 2022 e talvez um pouco mais que isso, no limite de 4%, no ano que vem. Não se trata de colapso. Ainda vai ser uma taxa maior do que a de países avançados. A convergência de renda vai continuar, mas em um ritmo menor do que nas décadas anteriores", diz o ex-vice presidente do Banco Mundial e membro sênior do Policy Center for the New South, Otaviano Canuto.

Na visão do economista, o governo chinês não vai aumentar as medidas de incentivo econômico desta vez para tentar impulsionar o PIB, dado que não quer agravar a vulnerabilidade financeira, principalmente das construtoras. A seguir, trechos da entrevista.

A desaceleração da China é pontual ou podemos esperar um crescimento do PIB ao redor de 3% ou 4% como o novo padrão do país?

São as duas coisas. Tem componentes conjunturais que podem ter repercussão no futuro e tem uma questão mais estrutural, o declínio gradual da taxa de crescimento. A combinação leva a pensar que o novo normal para o PIB da China é algo mais perto de 3% e 4% do que as taxas de dois dígitos, que ficaram para trás há muito tempo. A política de covid zero é conjuntural e tem impacto sobre a economia, mas não tanto sobre as exportações. Os chineses foram mais propensos a evitar o atravancamento de exportações. Fecham cidades, mas protegem corredores de transporte de logística. Tem também um fator especial neste ano, mas que deve ser recorrente, a seca. Por causa dela, há restrições de uso de energia em algumas cidades, e fábricas foram fechadas. E tem uma questão mais de fundo, as agruras do setor imobiliário.

Como o setor imobiliário afundou tanto?

Em 2011, o então presidente da China, Hu Jintao, fez um dos primeiros desenhos do rebalanceamento da economia do país. O fantástico período de crescimento do PIB em dois dígitos na média havia decorrido de um crescimento nas taxas de investimento de quase 50% do PIB. Isso só era possível porque refletia uma estrutura de apropriação da renda, em que a parcela de salário em proporção ao lucro era a mais baixa do que a de qualquer outro país. A capacidade de investimento era viável via saldo comercial com o resto do mundo. À medida que a China cresceu, aquilo não era mais sustentável. Então se desenhou o mapa no qual a economia chinesa seria menos dependente de investimento em relação ao PIB, aumentando o consumo doméstico. Ao mesmo tempo, a China subiria na escala de valor, dependendo menos de atividades intensivas em menor qualificação. Mas, depois da crise financeira global, todo mundo ficou com medo da desaceleração econômica. E a China também.

A transformação econômica finalmente está se concretizando?

A opção chinesa é não empurrar o problema com a barriga de novo e apenas evitar piorar a situação de insustentabilidade das construtoras. Os credores das incorporadoras até estão aceitando esperar um pouco para ver se, mais para frente, elas conseguem cumprir com suas obrigações. O governo está tentando evitar um colapso, mas não há uma nova onda de empreendimentos imobiliários para evitar a desaceleração econômica como ocorreu antes.

Nas últimas semanas, surgiram novas medidas para evitar a desaceleração. Elas mudam o cenário?

Elas são modestas no sentido de que não vai ter um retorno do PIB a 6%, como ocorreu em 2019. O cenário mais provável é um crescimento de 3% em 2022 e talvez um pouco mais que isso, no limite de 4%, no ano que vem. Não se trata de colapso. Ainda vai ser uma taxa maior do que a de países avançados. A convergência de renda vai continuar, mas em um ritmo menor do que nas décadas anteriores. ● L.D.

Zé Ramalho

'Todas as músicas no Brasil são repetitivas'

Dez anos depois de lançar seu último álbum de inéditas, artista volta com 'Ateu Psicodélico'

LEO AVERSA

Aos 72 anos, ele diz que não lê mais nada e que sua voz é um mistério

ENTREVISTA

Zé observa os autores que deixaram de delirar e diz que o brasileiro segue sendo 'povo marcado e povo feliz'

JULIO MARIA

Vivemos a crise do delírio. Espécie de cancelamento da fantasia, a racionalização da música brasileira deve ter começado lá pelos finais dos anos 1970 para atender às demandas dos primeiros ambientes industriais da cultura pop. De repente, tudo tinha de soar bem explicadinho para agradar aos primeiros receptores passivos. De repente, ninguém mais ousou levar um ouvinte a outras galáxias, mostrar-lhes "corvos marinhos voadores" e apresentá-los ao próprio apocalipse. Ninguém mais, exceto Zé Ramalho.

Dez anos depois de lançar *Sinais*, Zé ressurge com *Ateu Psicodélico* (selo Discobertas) – a partir desta sexta, 9, nas plataformas digitais. Aos 72 anos, ele ainda sabe onde encontrar suas melhores canções e quais portas abrir para acessar um espantoso delírio criativo. *Ateu Psicodélico*, feito durante a pandemia, tem 12 canções novas e participações do sanfoneiro Waldonys e dos guitarristas Andreas Kisser (Sepultura) e Robertinho do Recife. O paraibano de Brejo da Cruz fala ao **Estadão**, com exclusividade:

Você escreveu em um breve texto sobre o trabalho que "esse disco é um manifesto, um turbilhão de imagens e vocábulos para contrastar com a música praticada atualmente no Brasil". Que música é essa?
Todas as músicas praticadas no Brasil são repetitivas. Não há nada de especial em nenhuma delas. Temas românticos cotidianos e divagações leves sobre política ou casos isolados são repetitivos em quase todas as situações. Como disse recentemente Guilherme Arantes: "Não há mais delírio na música brasileira". E eu sou o fornecedor de delírios desde o primeiro disco. Na música *Vila do Sossego*, do primeiro álbum, está a frase: "E nos delírios, meus grilos temer"... Não quero desvalorizar, com isso, quem não delira quando faz música. Mas é um gatilho que, quando é acionado, provoca reações em quem ouve e escuta canções delirantes. Volto a dizer: não estou criticando nem derrubando nenhuma forma musical da música brasileira, mas estou, sim, me referindo ao comportamento passivo de todas que são feitas. Se alguém se ofender, paciência.

E sobre a audiência? Você acredita que ainda é possível modificar pessoas com a força da mensagem de uma música?
Claro que é possível! Depende da audiência. Os ouvintes também mudaram – contudo uma canção, um filme, uma imagem podem despertar na mente reações que estavam silenciadas. Quando você vê uma imagem que chama a sua atenção, você pensa no que está vendo. Numa música é mais movimentado ainda o pensamento, porque tem as sonoridades da composição, que atuam junto às letras que formam imagens e deixam o ouvinte feliz ou agoniado.

Alguns dizem não entender suas letras. Mas o mistério de uma poesia não é parte do discurso? O não inteligível pode dizer mais do que aquilo que se entende?
Uma vez perguntaram a um habitante das regiões ribeirinhas do Brasil, era uma pessoa que estava escutando rádio e ouvindo uma das minhas músicas: "Você entende alguma coisa do que está ouvindo?". E a pessoa responde: "Não entendo, mas acho bonito". Isso é o que importa. Entender também importa, mas o que é mais importante é chamar a atenção com algum artifício que emociona. Racional é a maioria das canções de hoje em dia. Fácil de se entender, mãozinha pra cima, sai do chão... Eu produzo, muitas vezes, a negação da racionalidade. Surrealismo é isso. É você distorcer, modificar e aumentar o alcance de sons e imagens, letras e sentimentos.

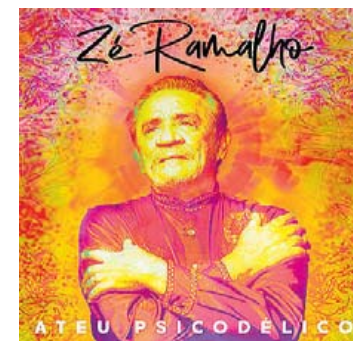
O Brasil, segundo Zé
'Continuo achando que a vida é uma vida de gado, o povo é um povo marcado e também é um povo feliz'

Sua voz ressurge, mesmo alguns anos depois do último álbum e depois de um período de reclusão, com brilho. Há algo que explique isso, tecnicamente falando?
Minha voz é um mistério para muita gente. Não tenho nenhum cuidado, mas ela está dentro de mim e, agora, mais que nunca, aos 72 anos, troveja assustando e deliciando muitas plateias. É uma das minhas habilidades de que me orgulho, mas não tenho cuidado nenhum em gargarejos, em pastilhas, e essas "benzeduras" populares, que tanto se apregoam, não fazem parte do meu trovão. Como eu digo no verso da música *Repentista Marvel* do novo disco: "Não bula comigo não / Que quando eu canto tudo cala / A montanha se abala / E fica diferente o ar".

Como tem visto o País politicamente nestas vésperas de eleições?
Nosso país passa por novas experiências políticas. A população dos eleitores cresceu. Há os novos eleitores que conseguiram antecipar a idade para votar, os de sempre, que adoram votar, e os que, como eu, atingiram 70 anos e estão liberados desse "sacrifício". Eu não me envolvo mais com nenhuma dessas escolhas. Acompanho tudo pelos telejornais e continuo achando que a vida é uma vida de gado, o povo é um povo marcado e também é um povo feliz!

Composições, Zé. Ouvir uma canção sua é como assistir a um filme de ficção científica de grandes imagens, naturezas em revolta, destruição e criação. Qual a origem dessa característica pouco explorada na música brasileira?
No início, nos anos 70, quando eu comecei a desenvolver essa linha de compor, eu lia muitos livros. *Eram os Deuses Astronautas*, *O Planeta das Possibilidades Impossíveis* e o mais recompensador de todos que foi a obra *Admirável Mundo Novo*. Todos esses livros foram lidos nessa fase da minha vida. Hoje, não leio mais nada. Me lembro também de Marquês de Sade (*Os Infortúnios da Virtude*). Me lembro de *O Livro de São Cipriano*, os mais proibidos. E talvez o mais precioso em riqueza de imagens, *O Apocalipse de São João*. Isso foi nessa época dos anos 70, e, hoje, mais do que nunca, me detenho na minha casa para assistir a filmes, apaixonado pelo cinema como sou. Diariamente, faço a minha sessão particular única e busco não só a diversão, como a inspiração nesses filmes. Ficção científica, heróis da Marvel, situações apocalípticas e quanto mais mentiras tiver, mais acho divertido. Não gosto de filmes que contam estórias de sofrimento e que tenham doenças. Procuro unir diversão com inspiração.

Há três nomes no álbum sobre os quais gostaria que comentasse. Waldonys, Andreas Kisser e Robertinho do Recife. O que essas pessoas trouxeram?
Waldonys tornou-se um superastro da autêntica música nordestina. Sua habilidade e rapidez com a sanfona são inalcançáveis! Eu digo a ele: "Você é o gatilho mais rápido do Oeste". Andreas Kisser, por excelência, é um metaleiro e, mesmo metaleiro, sempre procurou juntar a pesada sonoridade do metal com outros sons. E Robertinho de Recife já é um dos maiores de todos. Tenho o privilégio de trabalhar com ele há 20 anos.

***Ateu psicodélico*. Parece uma boa forma de defini-lo. Mas o mesmo "ateu" com relação a um Deus central tem tantas outras crenças, não?**
O *Ateu Psicodélico* é uma fase da minha vida em que não acredito nas divindades das religiões. Todos que acreditam em alguma religião têm sua fé e a partir do momento que lhes dá esperança e conformismo, que seja! Tenho o meu direito de pensar assim, sem desmerecer nenhum culto que existe, apesar de saber que todos estão ligados a uma questão financeira. ● J.M.

Ateu Psicodélico
Zé Ramalho
Discobertas
R$ 42,90; plataformas digitais